

2013

Relatório Anual
e de Sustentabilidade

AR
EIR 2013

Cataratas do Iguaçu, Foz do Iguaçu, Paraná.

Eletrobras
Relatório Anual e de
Sustentabilidade 2013

AR
EPR
2013

Presente no seu dia a dia

APRESENTAÇÃO

Cumprindo seu compromisso com a transparência e as melhores práticas de gestão empresarial, a Eletrobras publica por mais um ano seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS Eletrobras 2013) de acordo com as diretrizes da [Global Reporting Initiative \(GRI\)](#).

Nas próximas páginas você vai ter acesso a informações de relevância que abrangem todas as operações, práticas e relacionamentos com *stakeholders*, além de dados relacionados aos desempenhos Econômico, Social e Ambiental, de acordo com dez princípios do [Pacto Global](#) e o modelo de [Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas \(Ibase\)](#), em 2013. Não há limitações específicas quanto ao escopo ou limite desse relatório.

(GRI 4.12, GRI 3.7)

O Relatório Anual e de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras 2013 é o resultado do trabalho coletivo de centenas de pessoas e reflete um processo de melhoria contínua e de aprofundamento das práticas de sustentabilidade. Ele também mostra como a transparência e a prestação de contas para a sociedade são importantes para manter a confiança dos *stakeholders*. Portanto, todos os comentários, críticas e sugestões são valiosos e devem ser encaminhados para o e-mail sustentabilidade@eletrobras.com.

(GRI 3.4)

De acordo com os indicadores GRI versão 3.1, essa publicação possui nível B+ de aplicação. Aqui também estão apresentadas as formas de gestão de aspectos materiais de sustentabilidade e seu desempenho por meio de indicadores identificados como materiais para a organização, *stakeholders* e para o setor elétrico. Na pág. 176 você tem à disposição a tabela com as respostas aos indicadores GRI de perfil, de desempenho e setoriais de energia elétrica.

(GRI 3.12)

Você já imaginou um mundo sem as facilidades da energia elétrica? Hoje isso é quase impossível. Todos os dias, a Eletrobras gera e transmite energia para quase a metade do país e distribui energia diretamente para 3,8 milhões de clientes. Por isso, ao trabalhar com uma das matrizes mais limpas do mundo, a Eletrobras está pronta para gerar energia para novos tempos!

Os dados fornecidos no RAS Eletrobras 2013 receberam a [asseguração](#) da empresa de auditoria KPMG Brasil, como mostra a declaração publicada na pág. 185 e consolidam as operações da Eletrobras no país referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, em substituição ao mesmo relatório publicado em julho de 2013.

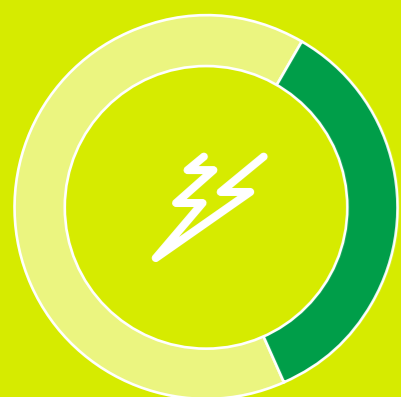
(GRI 3.1, GRI 3.2, GRI 3.3, GRI 3.6, GRI 3.8, GRI 3.13)

Todos os dados apresentados na versão impressa do relatório também estão disponíveis para *download* e consulta em: <http://www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMIS79AE3C27PTBRIE.htm>.

Site da Eletrobras > Sustentabilidade > Relatórios de Sustentabilidade.

Boa leitura!

Eletrobras 2013



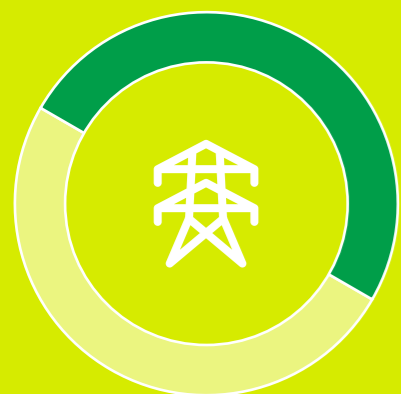
34%

Responsável por 34% da geração brasileira.



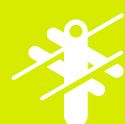
89%

Das fontes de geração da empresa, 89% são limpas, com baixa emissão de gases de efeito estufa.



50%

A Eletrobras detém 50% das linhas de transmissão do Brasil.



3,8 Milhões

As empresas de distribuição da Eletrobras atendem a mais de 3,8 milhões de clientes.



R\$60,8 bilhões

Meta de investimento de R\$60,8 bilhões, no período de 2014 a 2018.

Investimento recorde de **R\$11,2 bilhões**.

659 MW de capacidade instalada foram adicionados à matriz elétrica.

1.898 km de novas linhas de transmissão.

Acréscimo de **152 mil** clientes.

3.748 produtos receberam o Selo Procel Eletrobras, que indica ao consumidor os equipamentos energeticamente mais eficientes.

O programa Eletrobras Procel promoveu a economia de mais de **9,744 milhões** de megawatts-hora — o equivalente ao consumo anual de aproximadamente **5 milhões** de residências.

O Procel também contribuiu para evitar a emissão de **935 mil** tCO₂eq, o que corresponde à emissão de **321 mil** veículos em um ano.

O programa Luz Para Todos alcançou **98%** da meta assumida para 2013. Foram realizadas **87,3 mil** ligações, totalizando mais de **15 milhões** de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro.

Energia para novos tempos

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Sol nasce todos os dias, para todos. Esse nascer representa novos ciclos, novas jornadas, grandes mudanças e um redesenho de modelos, planos e ações. O vento das mudanças chegou forte em 2013 para a Eletrobras, marcando um processo decisivo que, com a energia de nossos empregados, leva em consideração a perenidade dos nossos ativos, produtos e serviços, tão necessários ao progresso do Brasil.

A implantação do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2013-2017 pôs em prática um realinhamento estratégico apoiado em três pilares básicos: Eficiência Operacional, Expansão Sustentada e Novo Modelo de Governança e Gestão. Nos

próximos anos, seguiremos com passos ainda mais acelerados rumo à competitividade, integração, eficiência e sustentabilidade, reafirmando sistematicamente nosso compromisso com os princípios do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2006.

O plano traz mudanças para a Eletrobras e, ao mesmo tempo, a oportunidade para um novo ciclo. Na direção desses objetivos, em 2013 “apertamos os cintos”, adotando um controle ainda mais rígido de nossas despesas e contingenciando o orçamento de materiais, serviços e outras despesas. Implantamos o Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) dos empregados, que obteve grande sucesso ao atingir a marca de 4.448 pessoas inscritas, podendo chegar a 5.000 pessoas em 2014, o que acarretará uma economia de R\$ 1,1 bilhões/ano, com retorno do investimento em dois anos.

Registramos no balanço contábil de 2013, que já considera os efeitos integrais da Lei nº 12.783, um prejuízo expressivo de R\$ 6,3 bilhões, decorrentes principalmente de fatores não recorrentes, como os gastos com o PID, contingências jurídicas e lançamento de impairments, que nos permitem projetar perspectivas promissoras de recuperação dos resultados.

Mesmo com os cintos apertados, a Eletrobras não alterou seu programa de expansão, tendo realizado um investimento de R\$ 11,2 bilhões, um recorde na história da empresa. A meta é investir, no período 2014 a 2018, R\$ 60,8 bilhões, sendo R\$ 34,4 bilhões de projetos já contratados e R\$ 26,4 bilhões em novos projetos.

Em 2013, a Eletrobras agregou 659 MW de capacidade instalada à sua matriz elétrica. Alguns exemplos são as hidrelétricas Santo Antônio, Jirau e Simplício e as eólicas de Chuí, Livramento, Casa Nova, Pedra Branca e Sete Gameleiras. Além disso, a Eletrobras, atuando sozinha ou em parceria, construiu mais 1.898 km de linhas de transmissão pelo país, com destaque para a conclusão da primeira etapa do sistema de transmissão das usinas do Madeira. As

empresas de distribuição da Eletrobras obtiveram um acréscimo de 152 mil novos clientes, aliado à queda das perdas comerciais e inadimplência de consumidores.

A Eletrobras iniciou sua efetiva atuação operacional no exterior, tornando-se sócia da estatal uruguaia Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas (UTE), mediante a aquisição de 50% da participação acionária da empresa uruguaia Rouar S/A, responsável pela implantação do Parque Eólico Artilleros (65 MW), localizado no Departamento de Colônia, Uruguai, e com entrada em operação prevista para 2014.

A companhia atuou proativamente na obtenção do valor remanescente das indenizações dos ativos de geração e transmissão que tiveram a concessão prorrogada nos termos da Lei nº 12.783/2013, cujos valores estão sendo discutidos junto à Aneel. Além disso, iniciou a Reestruturação do Modelo de Negócios e Gestão, que vem sendo desenvolvido com o apoio da consultoria Roland Berger, e deverá estar concluído ainda no primeiro semestre de 2014.

Como podem ver, estamos na busca de um novo Sol. Nesse esforço, sempre preservaremos o ativo mais precioso: uma sólida cultura empresarial, que reúne equipes extremamente qualificadas, com espírito público e úteis aos clientes e comunidades, sempre com a convicção de que as pessoas são a origem, a essência e o sentido de tudo o que a Eletrobras realiza.

Em 2014, uma nova realidade vai chegar para as empresas Eletrobras. E será no Sol desse novo tempo que vamos nos inspirar para, mais do que cumprir nossa missão, encantar clientes, investidores, fornecedores, colaboradores e todos os que conosco seguem o caminho para construir um futuro melhor para os brasileiros e para todo o mundo.

JOSÉ DA COSTA CARVALHO NETO

Presidente da Eletrobras

(GRI 1.1, GRI 2.9)

Em 2013, a Eletrobras agregou 659 MW de capacidade instalada à sua matriz elétrica.



Geração de energia confiável e segura

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Brasil é um país privilegiado por sua geografia e seus rios, que permitiram que fosse estabelecida aqui uma das matrizes elétricas mais limpas e renováveis do planeta. Um exemplo de destaque nesse cenário é a Eletrobras, que detém 34% da geração brasileira, e tem 85% de sua energia gerada por meio de hidrelétricas. A decisão de privilegiar essa fonte de energia foi uma construção coletiva de todo um povo, que aproveitou a vocação hidrológica do país para gerar uma energia confiável, segura e que pouco contribui para o aquecimento global. Por outro lado, embora haja previsibilidade no regime de chuvas, sempre que estas

não acompanham as médias históricas e escasseiam, discute-se se o Brasil precisa ou não racionar este insumo. Essas ocasiões ajudam a reforçar a conscientização da sociedade de que a energia deve ser usada com consciência sempre, sem desperdícios. Na área de eficiência energética, também a Eletrobras tem papel de destaque, coordenando o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), com resultados bem expressivos nesse esforço permanente de uso racional da eletricidade.

Além disso, a companhia tem intensificado todos os esforços para mitigar eventuais riscos de baixa oferta de energia em longo prazo. A empresa tem sido responsável pela maior parte dos investimentos na expansão do parque gerador brasileiro ao longo da história, reforçando seu papel nos últimos dez anos. Estrategicamente, investe hoje mais em usinas na região Amazônica, onde há um regime de complementaridade hídrica com as usinas do sudeste. Ou seja, quando chove menos no sul e sudeste, onde o consumo é maior, os rios do Norte estão repletos de água e, conseqüentemente, energia. Usinas como Belo Monte, Santo Antonio e Jirau são a segurança de que a sociedade brasileira precisa para continuar se desenvolvendo.

Há ainda a franca expansão nos investimentos em usinas eólicas, preservando a participação das fontes renováveis em nossa matriz. E a construção estratégica da Usina de Angra 3, pois um país complexo e continental como o Brasil não pode abrir mão de nenhuma fonte de energia. Além do parque gerador, a Eletrobras amplia

também as linhas de transmissão que cortam de Norte a Sul do país, participando de mega empreendimentos, como as linhas das usinas do Madeira, de Belo Monte, e de Tucuruí-Manaus, unindo todos os estados brasileiros no mesmo Sistema Interligado. Isso gera sinergia ao país e inclusão energética.

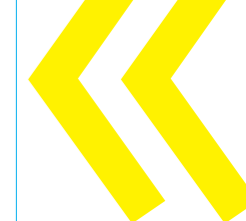
Com tais investimentos a Eletrobras reafirma seu compromisso de gerar, transmitir e distribuir energia limpa e renovável, norteada por princípios como confiabilidade, segurança e qualidade, que trazem ganhos substanciais ao Brasil. Para manter esse papel fundamental, a companhia vem se modernizando, racionalizando custos, ampliando a integração entre suas empresas. Em 2014 os desafios para a Eletrobras serão ainda maiores. É preciso continuar reduzindo despesas para investir mais. Mas a julgar pelo seu desempenho em 51 anos de história, o Brasil seguirá iluminado de norte a sul, contando com a energia da Eletrobras.

MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Presidente do Conselho de Administração da Eletrobras

(GRI 1.2)

A Eletrobras reafirma seu compromisso de gerar, transmitir e distribuir energia limpa e renovável.



COMPROMISSOS (GRI 1.2)

Evolução dos nossos compromissos para 2013

| META/ COMPROMISSO | DESEMPENHO | COMENTÁRIOS |
|--|-----------------------|--|
| GOVERNANÇA | | |
| Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE): estabelecer as novas metas para o ciclo 2013-2017, em atenção às novas regras estabelecidas pela lei 12.783 (relativa à MP 579). | ATINGIDA | As novas metas do CMDE para o ciclo 2013 a 2017 e respectivo painel de indicadores foram estabelecidos e aprovados pelos Conselhos de Administração e Diretorias das empresas Eletrobras. O painel de indicadores foi ampliado e passou a contar com 13 indicadores para as empresas Eletrobras de Geração e Transmissão, 16 para suas empresas de Distribuição e 12 para a Eletrobras holding . Os resultados para os indicadores do CMDE foram monitorados no decorrer do ano. |
| ECONÔMICA | | |
| Para o ano de 2013, a previsão de gastos em programas de investimento e expansão é da ordem de R\$ 13,7 bilhões. | PARCIALMENTE ATINGIDA | A Eletrobras não alterou a programação de investimentos, com uma realização de 83,5% do orçamento previsto totalizando o montante recorde de R\$ 13,4 bilhões para 2013. |
| SOCIAL | | |
| Plano de Incentivo ao Desligamento | PARCIALMENTE ATINGIDA | Houve adesão de 4.448 empregados, de um total de 9.903 elegíveis. Em 2013 foram realizados 4.221 desligamentos pelo PID, estando os demais programados para ocorrer ao longo de 2014. Na Eletrobras Eletronuclear o processo se iniciará em 2014, com término previsto para 2015. |
| Realização da 3ª Pesquisa de Clima das empresas Eletrobras | PARCIALMENTE ATINGIDA | A Eletrobras aplicou a 3ª Pesquisa Unificada de Clima Organizacional em 2013 e teve a participação de 14.550 empregados. Com base nos resultados desta pesquisa, está prevista, a elaboração do 2º Plano de Ação Empresarial para melhoria do Clima Organizacional em 2014. |
| Em 2012, encerramos o 1º ciclo unificado do Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), o qual subsidiou o desenvolvimento da carreira de 87,72% dos empregados das empresas Eletrobras que aderiram ao programa. | ATINGIDA | Foi iniciado o 2º Ciclo Unificado do Sistema de Gestão do Desempenho (SGD), subsidiando o desenvolvimento na carreira e o alinhamento com os objetivos estratégicos das empresas. No início de 2014, estão previstas as avaliações dos empregados em competências e metas de equipe, além da elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada colaborador. Os resultados obtidos no SGD subsidiarão a meritocracia e os empregados com performance diferenciada poderão ser promovidos horizontal (mérito) ou verticalmente (mudança de nível de complexidade). |

| META/ COMPROMISSO | DESEMPENHO | COMENTÁRIOS |
|--|------------------------|--|
| NEGÓCIO | | |
| Implantação de mais 13.730 km em linhas de transmissão, o que representa um acréscimo de 13.885 MVA em capacidade de transformação. | PARCIALMENTE ATINGIDAS | Em 2013, entraram em operação 3.552 km de linhas com participação da Eletrobras. Deste total, 1.595 km referem-se à participação proporcional das empresas Eletrobras nas SPes e 303 km, à atuação própria, totalizando 1.898 km de novas linhas construídas pela Eletrobras, sozinha ou por meio de parcerias, com destaque para a conclusão da primeira etapa do sistema de transmissão das usinas do Madeira em corrente contínua e para a Subestação de Lechuga, a responsável por conectar Manaus ao SIN, por meio do Linhão de Tucuruí. Mais de 19,2 mil km de linhas de transmissão serão incorporados ao SIN até 2018. |
| Interligação dos Sistemas Isolados de Manaus-AM e Macapá-AP ao SIN, de forma que sejam incorporados ao parque gerador das empresas Eletrobras, de acordo com o Programa Mensal de Operação (PMO), elaborado pelo ONS. | PARCIALMENTE ATINGIDA | Em 2013, as empresas Eletrobras, por meio de participação direta ou por meio de SPE , adicionaram 659 MW de capacidade instalada à sua matriz elétrica. Algumas usinas em parceria, como a UHE Santo Antonio, já possuem sete turbinas em operação, totalizando 1.128 MW. Destaque também para o início da operação da primeira unidade geradora de 75 MW da UHE Jirau e das usinas de Simplício e Batalha, essas últimas de propriedade integral da Eletrobras Furnas. |
| A usina de Belo Monte será o único empreendimento em expansão das empresas Eletrobras a partir de 2016 cuja casa de força principal funcionará entre 2016 e 2019. Da capacidade instalada da Eletrobras, prevista para entrar em operação a partir de 2013, 11.975 MW (capacidade proporcional à participação societária) são de usinas em construção. | PARCIALMENTE ATINGIDA | Após a audiência pública realizada em agosto de 2011, foi detectada a incompatibilidade do traçado das linhas de transmissão, o que obrigou a mudança de localização da SE Candiota e do traçado das linhas e consequente reprogramação do empreendimento, com nova previsão de entrada em operação comercial para o primeiro semestre de 2014. |
| Início das obras da linha de transmissão para interconexão Brasil-Uruguai (390 km) e da subestação (SE) associada, em parceria. | NÃO ATINGIDA | |
| AMBIENTAL | | |
| Aprovação formal da Política Ambiental | ATINGIDA | Em maio de 2013 foi aprovada a nova versão da Política Ambiental (pág 105, em Desempenho Ambiental - Energia para crescer sempre). |

Sumário

APRESENTAÇÃO

2

A energia da Eletrobras presente no seu dia a dia_2

DESTAQUES 2013

4

Destaques_4
Mensagem do Presidente_6
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração_8

PERFIL CORPORATIVO

15

Construindo o futuro_16
Composição acionária_18
Relações com Investidores_19
Estrutura Organizacional_20
Compromissos_21
Participações e Representações_22

SOBRE O RELATÓRIO

25

Mais energia para novos tempos_26
Construção da materialidade_27

GOVERNANÇA E GESTÃO

33

A Sustentabilidade nas estratégias de negócio_34
Aprimorando a gestão para a sustentabilidade do negócio_35
Escolha das lideranças_40
Código de Ética_42
Comunicação Responsável_42
Conflito de Interesses_44
Gestão de Riscos_46

DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

49

Força para gerar, transmitir e distribuir energia_50
Geração_51
Transmissão_60
Distribuição_64
Gestão da demanda_68
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação_69
Eletrobras Cepel_70

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

73

A caminho de novas conquistas_74
Resultados_75
Demonstrativo de Valor Adicionado¹⁵_76
Subvenções Econômicas_79
Impactos Econômicos Indiretos_81

DESEMPENHO SOCIAL

87

Promovendo diálogo e boas práticas_88
Empregados_89
Desenvolvimento profissional_100
Clientes_106
Fornecedores_111
Comunidade_115
Medidas de prevenção e redução de danos_120
Deslocamentos_124
Projetos e Programas_125
Governo e Políticas Públicas_127
Direitos Humanos_134

DESEMPENHO AMBIENTAL

137

Energia para crescer sempre_138
Sistema de Gestão Ambiental_138
Energia_140
Eficiência Energética_142
Água e Efluentes_145
Biodiversidade_148
Mudanças climáticas_153
Emissões_154
Resíduos_160
Derramamentos_162
Investimentos e Gastos Ambientais_164
Projetos e Programa_165

ANEXOS

169

Prêmios e Reconhecimentos_170
Conteúdo Complementar GRI_171
Glossário_189
Fale Conosco_195
Créditos_197
As Ilustrações_199

Ponte dos Ingleses, Fortaleza, Ceará.

PERFIL CORPORATIVO

[CONSTRUINDO O FUTURO_16](#)

[COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA_18](#)

[RELAÇÕES COM INVESTIDORES_19](#)

[ESTRUTURA ORGANIZACIONAL_20](#)

[COMPROMISSOS_21](#)

[PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES_22](#)



Construindo o futuro

A Eletrobras é uma empresa de economia mista e capital aberto, controladora de empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Tendo como maior acionista o Governo Federal, com 54,46% das ações ordinárias, ela é hoje a principal agente da geração e transmissão de energia elétrica no Brasil e apresenta um relevante papel na distribuição e comercialização desta [commodity](#).

(GRI 2.6, GRI 2.7, GRI 2.8)

Veja mais informações sobre as empresas no site da Eletrobras: www.eletobras.com

Criada em 1962, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) é uma empresa de grande porte e detentora de uma das matrizes mais limpas do mundo para a geração de energia elétrica. Todos os dias, ela gera e transmite energia para quase a metade do país e distribui energia diretamente para 3,8 milhões de clientes. As empresas Eletrobras¹ operam e administram 180 usinas, entre elas 45 hidrelétricas, 125 térmicas, oito eólicas e duas termoeletrônicas. Essas usinas correspondem a 34% (42.987 MW) do total nacional de geração, sendo que 89% são fontes de baixa emissão de gases de efeito estufa. A Eletrobras também é responsável por 50% das linhas de transmissão do Brasil (57,3 mil km de linhas de transmissão as quais fazem parte do Sistema Interligado Nacional) e única no planeta de abrangência nacional em alta e extra-alta tensão.

(GRI 2.1, GRI 2.2, GRI 2.6, GRI 2.8, GRI EU1)

Com sede em Brasília e escritório central no Rio de Janeiro, a Eletrobras também realiza pesquisas e serviços voltados para a eficiência energética, defesa da sustentabilidade corporativa, busca de fontes alternativas de energia e criação de novos negócios. Por isso, possui parcerias com Sociedades de Propósitos Específicos (SPE) e, desde 2008, está autorizada a operar no exterior (Lei nº 11.651).

(GRI 2.3, GRI 2.4, GRI 2.8)

Atualmente, a Eletrobras mantém atividades que valorizam a interligação energética latino-americana em países como Uruguai (LT 500 kV), de Candiota-RS a San Carlos, no Departamento de Maldonado, num total de 500 km, sendo 60 deles em território brasileiro, Argentina (Complexo Binacional Garabi-Panambi – 2.100 MW) e Nicarágua (UHE Tumarín– 253 MW).

(GRI 2.5)

1. Geração e Transmissão: Eletrobras Chesf, Furnas, Eletrosul, Eletronorte, CGTEE e Eletronuclear. Distribuição: Eletrobras Amazonas Energia, Distribuição Acre, Distribuição Roraima, Distribuição Rondônia, Distribuição Piauí e Distribuição Alagoas. A Eletrobras Amazonas Energia é uma empresa de geração e de distribuição, sendo considerada em ambos os negócios.

DIRECIONAMENTO SUSTENTÁVEL

Nas empresas Eletrobras, os conceitos e práticas da Sustentabilidade estão inseridos na gestão da organização e têm como base sua Visão, Missão e Valores, além dos instrumentos de Gestão e Governança e o Código de Ética das empresas Eletrobras.

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Visão

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.

Valores

Foco em resultados
Empreendedorismo e Inovação
Valorização e comprometimento das pessoas
Ética e transparência.

(GRI 4.8)

Políticas Corporativas, estratégias e desafios da Eletrobras

Confira as políticas e saiba mais sobre os direcionadores empresariais Eletrobras, atributos e desafios no Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020 das empresas Eletrobras em www.eletobras.com > Página principal > Sustentabilidade > Governança Corporativa > Instrumentos de Gestão e Políticas.

ENERGIA EM NÚMEROS

42.987 MW de capacidade instalada

186 mil GWh de energia elétrica gerada em usinas próprias

45 usinas hidrelétricas

125 usinas termelétricas

2 usinas nucleares

8 usinas eólicas

57,3 mil km de linhas de transmissão

248,4 mil km de linhas de distribuição

23.969 colaboradores do quadro efetivo

(GRI 2.8)

Composição acionária

As ações da Eletrobras são negociadas em três mercados: Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA (ELET3 e ELET6), onde está listada no Nível 1 de Governança Corporativa, na Bolsa de Madri (XELTO e XELTB), por meio do Programa LATIBEX, e na Bolsa de Nova Iorque – NYSE (EBR e EBR-B), onde negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível 2.

(GRI 2.3)

As práticas de negócio da empresa estão alinhadas às tendências indicadas pelo *Dow Jones Sustainability Indexes* (DJSI) e pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE BM&F Bovespa), carteiras de que participa, entre outras, de referências de mercado e sustentabilidade.

2. **Free float** é a quantidade percentual de ações livres à negociação no mercado.

Em 31/12/2013, a Eletrobras fechou o período com o registro de 29.376 acionistas, sendo 97% (28.494) residentes no Brasil e 3% (882) espalhados por 31 países. O capital social totalizou R\$ 31.305 milhões, representado por 1.352.634.100 ações, sendo 1.087.050.297 ações ordinárias (ON) e 265.583.803 ações preferenciais (OP).

(GRI 2.8)

Durante 2013, não foi registrada mudança na estrutura do Capital Social da Eletrobras. O Governo Federal, direta ou indiretamente, detém 67% do capital social da Empresa e o *free float*² é de 32,8%. No fechamento do ano, o valor de mercado da Empresa atingiu R\$ 9.020 milhões.

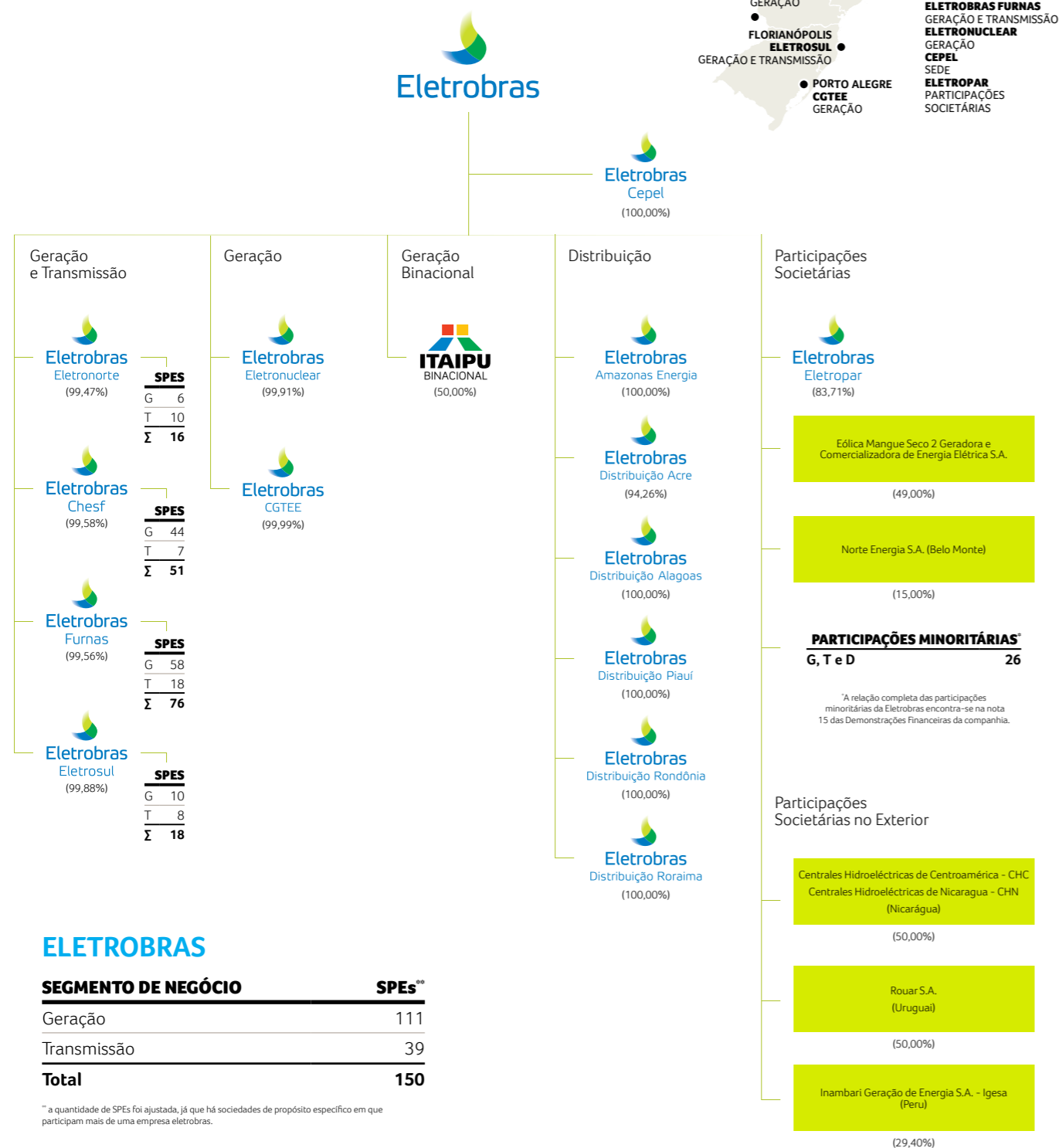
Relações com Investidores

Em conformidade com sua política de prestação de informações ao mercado e as regras do Nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA, a Eletrobras realiza, semestralmente, reuniões nas Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimecs) regionais do país: RJ, SP, MG, DF, Sul e Nordeste, totalizando 14 reuniões anuais. Por ter participado, consecutivamente, por 18 anos em Apimecs no RJ e SP, por 11 anos em Apimecs no Nordeste e DF e por dez anos em MG e no Sul, a Eletrobras tem recebido certificados de assiduidade em todas as praças citadas.

A diretoria Financeira e de Relações com Investidores também realiza, semestralmente, reuniões na Europa e nos Estados Unidos por meio dos denominados *roadshows*, com o objetivo de apresentar a empresa aos investidores estrangeiros. Anualmente, são realizados, ainda, o Eletrobras Day em Nova Iorque e o Fórum Latibex em Madri. Finalmente, a Eletrobras participa, rotineiramente, de dezenas de eventos e seminários, promovidos por bancos internacionais, no Brasil e no exterior, com a presença dos principais analistas e investidores, tanto da área de *equity* como de *debt*.

Para mais esclarecimentos, acionistas e investidores podem entrar em contato pelo telefone (55 21) 2514-6333, um e-mail para invest@eletrobras.com ou pelo Fale com RI do site de Relações com Investidores da Eletrobras www.eletrobras.com.br/elb/ri.

Estrutura Organizacional



Compromissos

Além dos códigos e políticas, as ações da Eletrobras são realizadas em conformidade com diversos compromissos difundidos entre os empregados e os *stakeholders*, como a adesão a códigos e programas voluntários.

Desde 2005, as empresas Eletrobras estão alinhadas com os Objetivos do Milênio, desde 2006, comprometidas com o Pacto Global, além do compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). As empresas também deram continuidade a outros compromissos firmados em anos anteriores, como os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU (adesão em 2010) e a 5ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (adesão em 2013). Além disso, a Eletrobras é signatária da Declaração de Compromisso Corporativo de Enfrentamento da Violência Sexual de Crianças e Adolescentes e do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil.

(GRI 4.12)

Algumas empresas Eletrobras participam como signatárias de compromissos individuais, como Empresa Amiga da Criança, GHG Protocol, Programa Na Mão Certa, Plano de Ação Conjunto entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos para a Eliminação da Discriminação Étnico-Racial e a Promoção da Igualdade, Plano Tri-nacional de Enfrentamento à Violência – Estratégia Regional de Enfrentamento ao Tráfico de Crianças e Adolescentes [PAIR-Mercosul] e o Protocolo de Intenções com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conheça mais no link www.eletrobras.com > Página principal > Sustentabilidade > Responsabilidade Social > Cidadania Empresarial

Participações e Representações

As empresas Eletrobras também participam de discussões de importantes temas e do desenvolvimento de políticas ao integrar diversas entidades relacionadas direta ou indiretamente ao negócio.

Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)
Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee)
Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti)
Associação Brasileira de Energia Nuclear (ABEN)
Associação Brasileira dos Geradores Térmicos (Abraget)
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
Câmara de Comércio Americana (Amcham)
Centro para Inovação e Competitividade (CIC)
Comissão de Integração Elétrica Regional (Bracier)
Comissão de Integração Energética Regional (CIER)
Comissão de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Copron)
Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
Comitê Brasileiro de Eletricidade (ABNT/Cobe)
Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia (CME)
Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG)
Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP)
Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigre)
Comitê Permanente para Questões de Gênero do MME e Empresas Vinculadas
Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
Conselho Mundial da Água (CMA)
Fórum Nacional de Ética das Empresas Estatais
Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro (FMASE)
Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Instituto Nacional de Investidores (INI)
Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Empresas Inovadoras (Anpei)
Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas da América Latina (Ideal)
International Energy Agency (IEA)
International Hydropower Association (IHA)
Operador Nacional do Sistema (ONS)
Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi)
Rede Latino-Americana e do Caribe para Eficiência Energética
Section of the Latin American Nuclear Society (LAS)
Sustainable Energy for All
World Association of Nuclear Operators (WANO)
World Nuclear Association (WNA)

(GRI 4.13, GRI S05)

ELETROBRAS E A FAMÍLIA DA NORMA ISO 50.000

A Eletrobras atua no comitê de estudo da ABNT para elaboração da família de norma ISO 50.000 – Sistema de Gestão da Energia - e participa da elaboração de cinco novos documentos:

ISO 50.002
auditoria energética

ISO 50.003 requisitos para os organismos auditores e certificadores de sistemas de gestão de energia

ISO 50.004 guia para a implantação, manutenção e melhoria do Sistema de Gestão de Energia

ISO 50.006 linha de base e indicadores de desempenho energético

ISO 50.015 medição e verificação do desempenho energético organizacional.

Além de fazer parte da delegação nacional nas plenárias internacionais, os representantes da Eletrobras coordenam o grupo de trabalho responsável pela elaboração do guia de implantação e da norma sobre auditoria e auditores do sistema de gestão de energia. Em 2013, ocorreram sete reuniões nacionais para análise e contribuições nos textos das cinco normas que estão em elaboração.

(GRI 4.13)

Pão de Açúcar, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.



SOBRE O RELATÓRIO

MAIS ENERGIA PARA
NOVOS TEMPOS_26

CONSTRUÇÃO DA
MATERIALIDADE_27

Mais energia para novos tempos

Um dos pontos de maior importância na construção de um relatório de sustentabilidade é a avaliação das partes interessadas e a construção da materialidade, uma metodologia que ajuda a organizar os temas e assuntos fundamentais para a condução do negócio sob os pontos de vista da empresa e dos seus *stakeholders*.

Para a Eletrobras, é prioritário o relacionamento com oito categorias de públicos (ver quadro). Essa classificação contribui para avaliar os relacionamentos e guiar os esforços de cada uma das empresas Eletrobras diante das necessidades de cada um desses *stakeholders*. Esse contato direto com os públicos de relacionamento é fundamental para a estratégia de gestão da Eletrobras.

(GRI 4.15)

STAKEHOLDERS PRIORITÁRIOS ELETROBRAS

- Colaboradores/ Familiares
- Investidores/ Acionistas/ Analistas de mercado
- Comunidades
- Sociedade
- Imprensa/ Formadores de opinião
- Parceiros/ Patrocinados/ Fornecedores
- Governo/ Parlamentares/ Órgãos Reguladores
- Clientes/ Consumidores/ Distribuidoras

(GRI 4.14)

O Plano de Comunicação Integrada das Empresas Eletrobras tem o seu conteúdo alinhado às estratégias de negócio e orienta o estabelecimento de mensagens-chave para os públicos identificados por ele, até a elaboração dos planos de ação. Em 2013, a Política de Comunicação Integrada das empresas Eletrobras passou por revisão e atualização.

(GRI 4.15)

O processo de engajamento de *stakeholders* nas empresas Eletrobras é realizado em completo alinhamento com a estratégia de negócios da Eletrobras *holding*. O tema é abordado ao longo do Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020, que define os parâmetros da ação sustentável voltadas para a valorização dos empregados, o apoio a projetos comunitários em educação e qualificação profissional, a geração de emprego e renda, saúde, inclusão social e desenvolvimento local e o atendimento das populações e localidades no entorno dos empreendimentos Eletrobras.

Conheça o Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020 em:
Site da Eletrobras > Página principal > Sustentabilidade > Governança Corporativa > Instrumentos de Gestão e Políticas.

CANAIS DE ENGAJAMENTO INTERNO

Criar um relacionamento de proximidade e transparência com o público interno é uma ação de grande importância para a estratégia da Eletrobras.

Fale com o Presidente: canal direto da alta diretoria com todos os empregados que recebe sugestões, questionamentos e críticas relativos a qualquer assunto.

Pesquisa de Clima Organizacional: ferramenta de gestão estratégica que a cada biênio identifica e analisa o grau de satisfação e motivação dos empregados. Em 2013, foi promovida a terceira rodada de pesquisas que permitiram a realização de ações que contribuam para o crescimento e desenvolvimento das pessoas e principalmente para o aumento da produtividade e da qualidade. Essa rodada contou com a participação de quase 15 mil empregados das empresas.

Reunião com Gestores: a Eletrobras promove encontros semestrais para estimular a comunicação mais direta da alta administração com os gerentes. Nos encontros de 2013, foram discutidos os resultados operacionais e financeiros da Eletrobras.

Acesse www.eletrobras.com e saiba quais são os canais de comunicação em desenvolvimento e os que já são utilizados pela Eletrobras no dia a dia, no relacionamento com cada stakeholder.

A materialidade contribui para dar transparência e melhor atender às necessidades das partes interessadas.

Construção da materialidade

A materialidade contribui para dar transparência e melhor atender às necessidades das partes interessadas. Representa uma evolução constante na construção do relato da empresa. Em 2013, o processo de construção da materialidade contou com a participação de 230 pessoas em atividades que abrangeram desde apresentações sobre conceitos e contexto da sustentabilidade no mercado mundial em comparação com o cenário nacional, até uma reflexão sobre o setor elétrico e o papel da Eletrobras.

Foram realizados dois painéis de diálogos: um com a participação de fornecedores de diferentes produtos e serviços e outro com o presidente e diretores da Eletrobras *holding*, os gestores de todas as

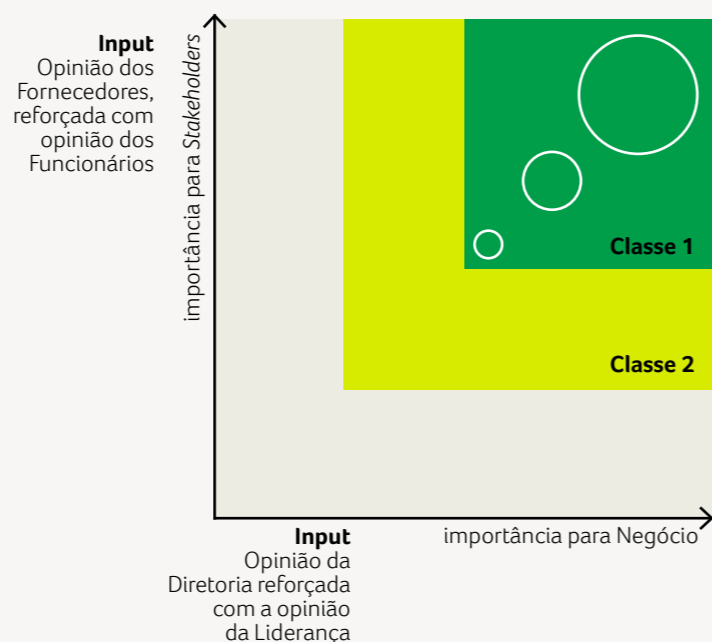
empresas Eletrobras, responsáveis pelos segmentos meio ambiente, responsabilidade social, riscos, governança, eficiência energética, relação com investidores, fornecedores, conduta e ouvidoria, clientes, entre outros. Este último grupo, participou de uma pesquisa para identificar os temas prioritários das empresas como um todo e, em consonância com a estratégia corporativa, relacionados a Governança Corporativa, Ética, Geração, Mudanças Climáticas, Transmissão e Distribuição de Energia, Engajamento com *Stakeholders*, Políticas Públicas, Gestão Ambiental e Biodiversidade. Em seguida, foi realizada uma discussão conjunta acerca dos resultados dessa pesquisa com os líderes de processo de todas as empresas, visando a priorização dos temas relativos às atividades da empresa e do setor elétrico.

(GRI 3.5, GRI 4.16)

As opiniões desses quatro grupos foram refletidas em um Mapa de Materialidade, composto por eixos que levam em conta a importância para o negócio (eixo X) e a importância para os *stakeholders* (eixo Y) que permitiu uma classificação das percepções sobre cada tema em “muito alta”, “alta”, “média” e “baixa”. Após consolidação e classificação dos temas prioritários para cada eixo, foram priorizados dois grupos de temas:

Classe 1: temas materiais tanto para o negócio quanto para os *stakeholders*.

Classe 2: temas materiais para o negócio ou para os *stakeholders*.



TEMAS MAIS RELEVANTES CONFORME A PERCEÇÃO DOS STAKEHOLDERS CONSULTADOS (GRI 4.17)

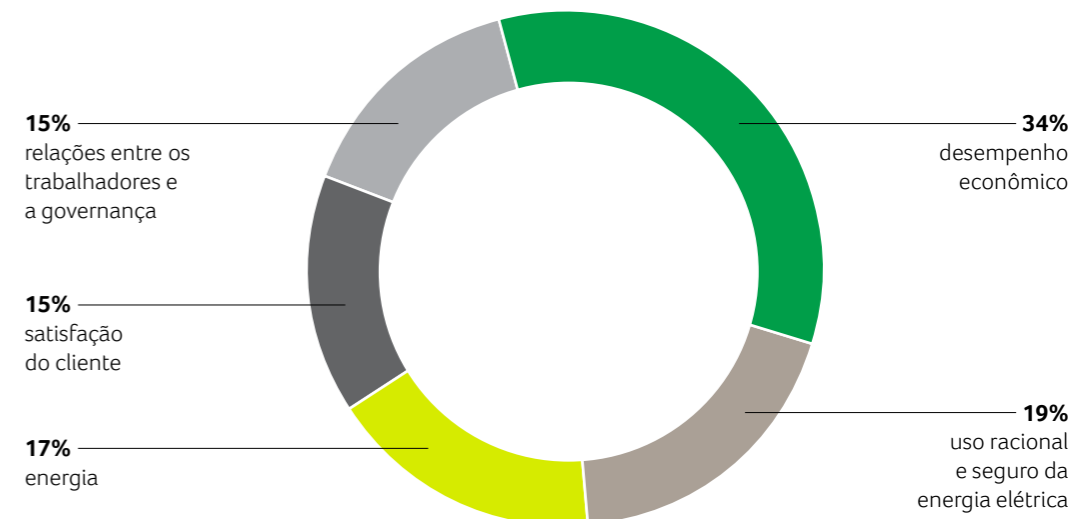
- CLASSE 1: Temas materiais com nível de importância (desvio padrão):**
- Estratégia de comunicação interna e externa com foco em sustentabilidade
 - A sustentabilidade nas estratégias de negócios
 - Transparência

- Temas materiais extremamente importantes para negócio e stakeholders:**
- Resposta/posicionamento frente a emergências e calamidades
 - Cumprimento da legislação (consumidor/cliente)
 - Satisfação de clientes
 - Planejamento e resposta a emergências e calamidades
 - Gestão de risco e crise
 - Treinamentos e educação (qualificação multifuncional)
 - Confiabilidade e disponibilidade

- Temas materiais extremamente importantes para um dos drivers (stakeholders ou negócio) desde que no mesmo tempo muito importantes para o outro:**
- Riscos e oportunidades em mudanças climáticas
 - Código de conduta e políticas anticorrupção
 - Processos de engajamento com as partes interessadas
 - Conformidade legal
 - Resíduos nucleares

- CLASSE 2: Temas extremamente importantes para os stakeholders, OU para o negócio**
- Impacto da Lei 12.783 (Dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária)
 - Programas e projetos sociais na comunidade do entorno
 - Uso racional e seguro da energia elétrica
 - Estratégias de relacionamento e métodos de diálogo com as comunidades locais
 - Relação com comunidades indígenas e quilombolas
 - Deslocamento de população
 - Gerenciamento de impactos nas comunidades locais
 - Gerenciamento pelo lado da demanda
 - Políticas e sistema de gestão de meio ambiente
 - Responsabilidade sobre o uso de recursos naturais
 - Poluição local (termoelétricas)
 - Cumprimento de legislação
 - Programa de atração, retenção e plano de carreira
 - Greves e relação com sindicatos
 - Diversidade e igualdade de oportunidades
 - Expansão, diversificação e competitividade dos negócios
 - Composição tarifária
 - Volume e redução de consumo de água
 - Gerenciamento do consumo
 - Lei 8666 - Avanços com relação à Sustentabilidade (licitações)
 - Política de direitos humanos e medidas tomadas em caso de violação aos direitos humanos (discriminação, trabalho escravo e/ou infantil)
 - Programa de redução das emissões

RESULTADO DA PESQUISA COM OS STAKEHOLDERS

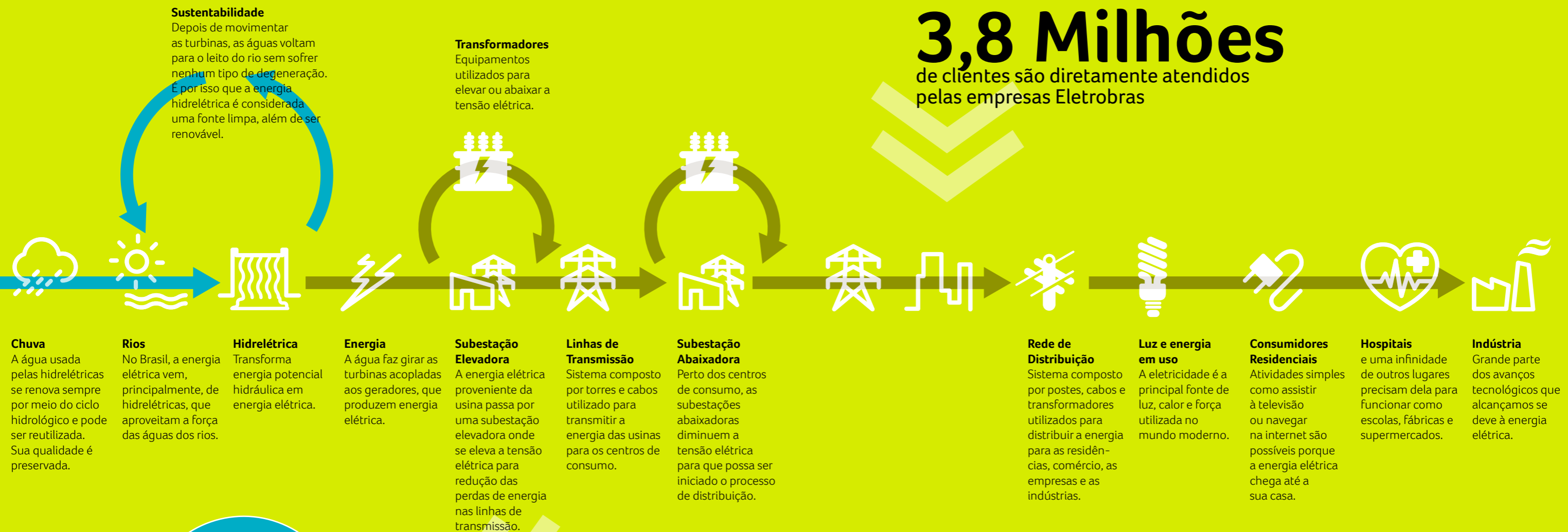


MELHORIA CONTÍNUA

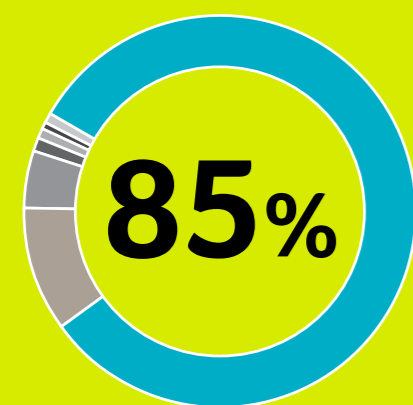
Em conjunto com a avaliação realizada em 2013, os resultados da Pesquisa de *Stakeholders* de 2012 continuam a ser trabalhados. Na ocasião, a pesquisa mostrou que “desempenho econômico” era o tema de maior relevância para 32% dos empregados e para 34% dos demais públicos. Com a mesma relevância, a Eletrobras está dando continuidade a ações que visem o aperfeiçoamento e/ou a implementação dos temas apontados pelo Painel com Especialistas, também realizado em 2012, tais como Impactos nas comunidades; Ecoeficiência; Relação com empregados; Fomento a políticas públicas; Energia renovável e Saúde e segurança ocupacional.

De onde vem e para onde vai a nossa energia

(GRI 2.2)



3,8 Milhões
de clientes são diretamente atendidos pelas empresas Eletrobras



85% da energia da Eletrobras é gerada por meio de hidrelétricas.

36,3 GW
é a capacidade instalada da Eletrobras em fonte hidráulica

A Eletrobras é a principal responsável por a matriz elétrica brasileira ser considerada a segunda mais limpa e renovável do mundo.

GOVERNANÇA E GESTÃO

A SUSTENTABILIDADE NAS
ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO_34

APRIMORANDO A GESTÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO_35

ESCOLHA DAS LIDERANÇAS_40

CÓDIGO DE ÉTICA_42

COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL_42

CONFLITO DE INTERESSES_44

GESTÃO DE RISCOS_46

A sustentabilidade nas estratégias de negócio

A Medida Provisória (MP) 579 de 11/09/2012 – convertida na Lei nº 12.783 de 11/01/2013 – impactou profundamente a estratégia de atuação do Sistema Eletrobras em função dos ajustes praticados pelo Governo Federal sobre a dinâmica de operação, manutenção e expansão do setor elétrico brasileiro. O processo de Planejamento e Gestão do Sistema Eletrobras foi direcionado para contemplar as novas condições em que as concessões vincendas foram prorrogadas, uma vez que uma série de premissas adotadas sobre geração de caixa, financiamentos, captações e estratégias de expansão foram afetadas pelas disposições introduzidas pela MP.

Foi necessário um posicionamento imediato para o realinhamento estratégico à nova realidade. A Eletrobras buscou a definição de diretrizes de curto e médio prazo, que culminaram na elaboração do Plano Diretor de Negócios e Gestão do Sistema Eletrobras (PDNG) 2013-2017, aprovado pelo Conselho de Administração da Eletrobras em 27 de março de 2013 e comunicado ao mercado no dia seguinte.

Tornou-se imperativo retomar o ritmo do Planejamento e Gestão do Sistema Eletrobras, recolocando o foco no desenvolvimento dos Planos de Negócios para cada uma das empresas Eletrobras e envolvendo um amplo processo de negociação com a Eletrobras *holding*. Isso serviu de insumo para três ações:

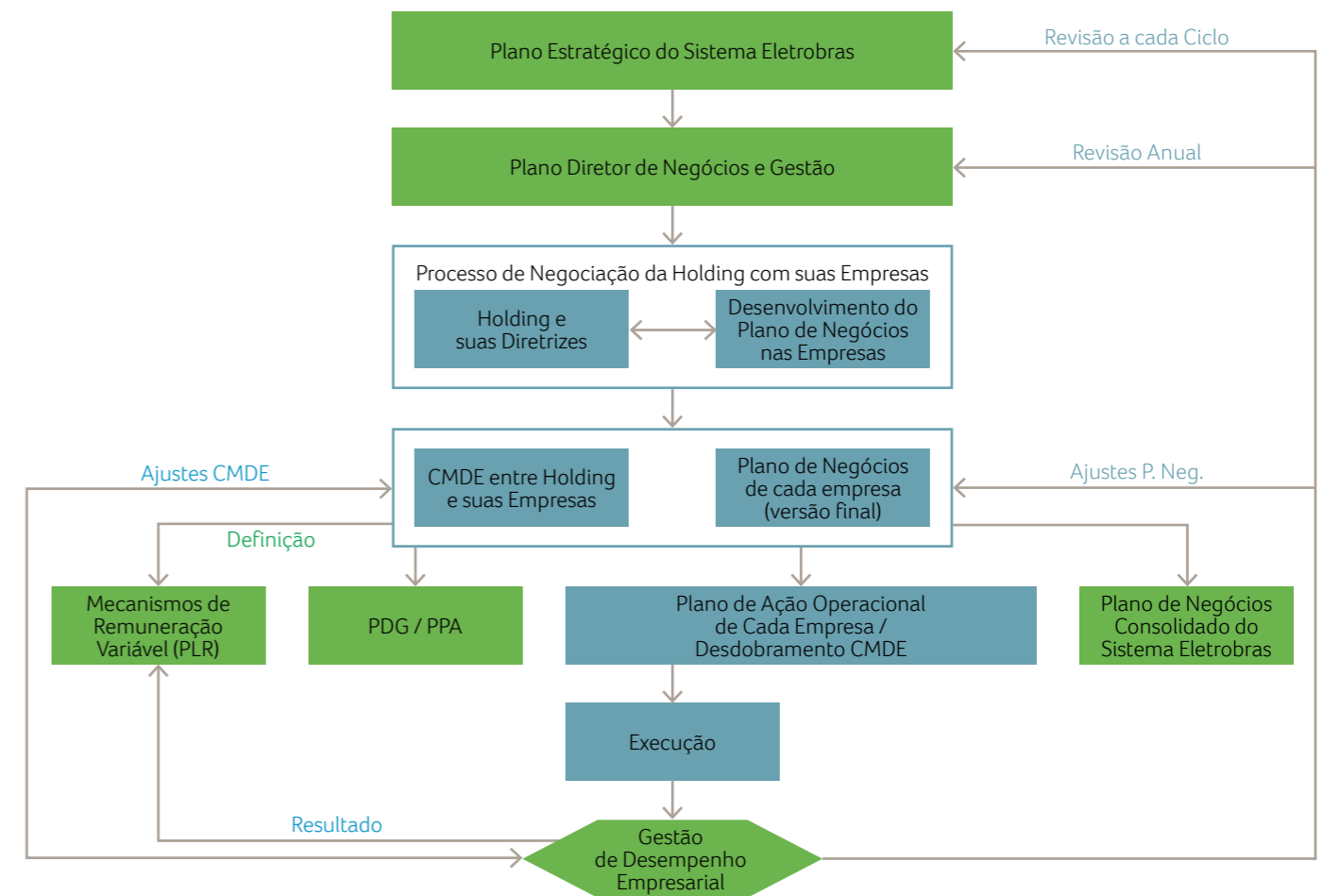
1. Elaboração de um plano de ação operacional para os projetos e iniciativas integrantes do plano de negócio;
2. Pactuação de metas de negócios da empresa com a Eletrobras *holding* na plataforma do Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE);
3. Elaboração do Plano de Negócios Consolidado do Sistema Eletrobras.

O PDNG 2014-2018, aprovado em março de 2014 pelo Conselho de Administração, organiza a retomada deste ritmo, contemplando um diagnóstico da situação atual da organização, que inclui os principais resultados do PDNG 2013-2017 e, para o referido quinquênio, o posicionamento estratégico com as metas estabelecidas, as projeções econômico-financeiras e a carteira dos principais projetos a serem executados para o alcance dos resultados planejados.

A estratégia de expansão da Eletrobras continua sendo a de priorizar em seu portfólio de ativos de geração e transmissão de energia elétrica os projetos julgados estruturantes e que estejam em estreito alinhamento com o Plano Nacional de Energia (atual PNE 2030) e seus desdobramentos nos Planos Decenais de Energia (atual PDE 2022), instrumentos máximos do planejamento setorial indicativo conduzido pelo Ministério de Minas e Energia.

(GRI 1.2)

PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA ELETROBRAS

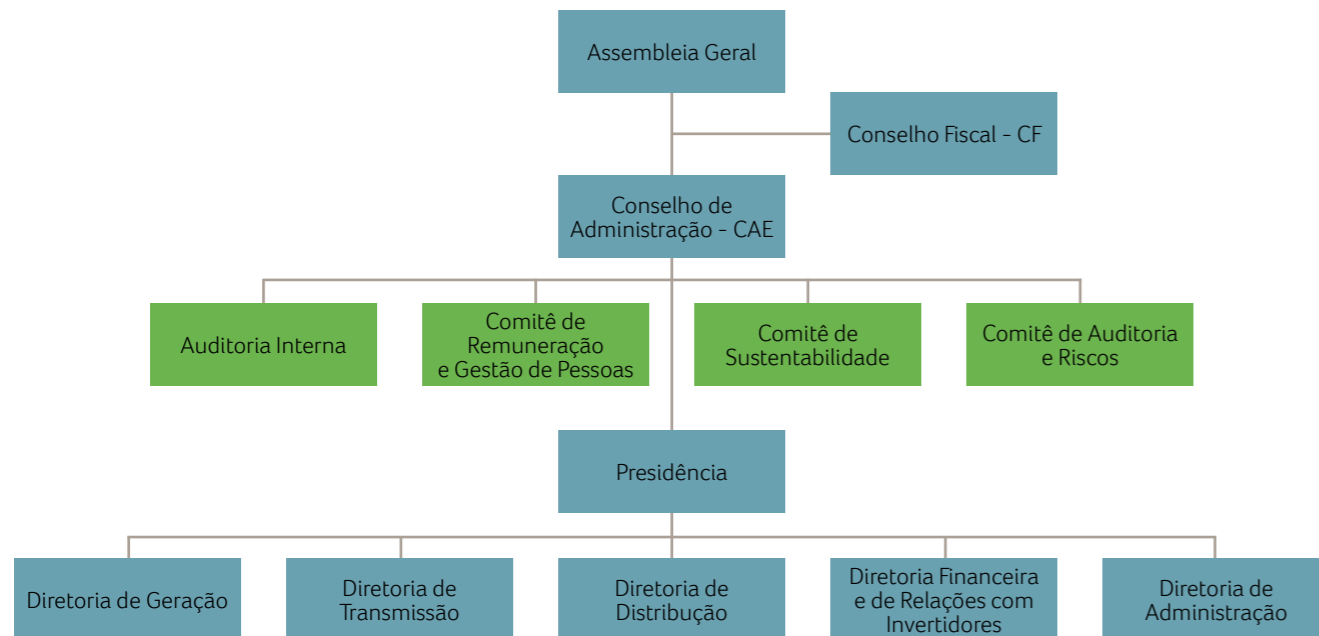


Aprimorando a gestão para a sustentabilidade do negócio

Pautada pela ética e transparência, a governança da Eletrobras valoriza o tratamento equitativo para todas as partes interessadas, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa, que inclui zelar pela longevidade e sustentabilidade da companhia, também sob os aspectos socioambientais de sua operação. Continuamente, novos padrões de transparência na divulgação das informações são implantados, firmando assim um compromisso de considerar os interesses de seus *stakeholders* nas decisões tomadas pelos gestores da companhia. Em especial,

o nível de transparência adotado fortalece o diálogo permanente com comunidades e organizações da sociedade, facilitando a análise por parte dos investidores.

Seguindo essa linha de atuação, a Eletrobras vem modernizando seus instrumentos de gestão, como, por exemplo, ao adotar práticas de avaliação de sua Diretoria Executiva e de seu Conselho de Administração e outros mecanismos que contribuam para estreitar o diálogo com acionistas. Para a Eletrobras, a governança corporativa é um dos pilares da sustentabilidade.



INSTRUMENTOS DE GESTÃO E GOVERNANÇA

- Estatuto Social
- Regimento Interno do CAE
- Regimento Interno do CF
- Regimento Interno dos Comitês
- Código das Práticas de Governança Corporativa da Eletrobras
- Código de Ética
- Diretrizes Antitruste
- Manual de Divulgação e Uso de Informações Relevantes e Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Eletrobras
- Plano Estratégico das Empresas Eletrobras
- Políticas das Empresas Eletrobras
- Guia de Orientação dos Conselheiros de Administração

Em 2013, a empresa deu continuidade à implantação de diversas ações, como a padronização dos Estatutos Sociais das empresas de distribuição, a aprovação do Manual para Participação em Assembleias de Acionistas, a elaboração do Guia de Orientação dos Conselheiros de Administração, a implantação do Sistema para Gestão de Informações da alta administração da Eletrobras e a realização do Curso para Conselheiros de Administração pelos representantes dos empregados nos conselhos de todas as empresas do sistema.

O modelo de governança corporativa da Eletrobras está ilustrado a seguir, sendo que os papéis e responsabilidades estão definidos em seu Estatuto Social:

(GRI 4.1)

Compete ao Conselho de Administração da Eletrobras a definição das estratégias corporativas. Subordinados ao CAE estão a Auditoria Interna, o Comitê de Sustentabilidade, o Comitê de Auditoria e Riscos e o Comitê de Remuneração e Gestão de Pessoas.

A Diretoria Executiva é responsável pela gestão dos negócios da Eletrobras, seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo CAE.

A Auditoria Interna tem por atribuições verificar a adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controles internos, a observância à legislação e aos atos normativos internos e externos, bem como o cumprimento dos planos, metas, objetivos e políticas definidos pela empresa.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) é realizada dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social e aprovou em 2013:

- As demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2012;
- A destinação do resultado do exercício e distribuição de remuneração aos acionistas;
- A eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- Remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Extraordinariamente, a Assembleia Geral se reunirá nos casos previstos em lei e sempre que o Conselho de Administração achar conveniente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Até dez membros, sete dos quais indicados pelo acionista majoritário; um pelos acionistas minoritários ordinários; um pelos minoritários preferenciais; e um representante dos empregados.

Das nove vagas preenchidas, dois conselheiros são independentes e um executivo. **(GRI 4.3)**

- Mandato de um ano, permitida a reeleição.
- Reunião ordinária mensal e extraordinária sempre que necessário.

Em 2013, foram realizadas 18 reuniões.

CONSELHO FISCAL

Cinco membros e respectivos suplentes, três dos quais indicados pelo acionista majoritário; um pelos acionistas minoritários ordinários e um pelos acionistas minoritários preferenciais. Entre os membros, um especialista financeiro, conforme as exigências da SEC.

- Mandato de um ano, permitida a reeleição.
- Reunião ordinária mensal e extraordinária sempre que necessário.

Em 2013, foram realizadas 13 reuniões.

DIRETORIA EXECUTIVA

Seis membros, incluindo o diretor-presidente, eleitos pelo Conselho de Administração.

- Mandato de até três anos, permitida a reeleição.
- Reunião semanal.

Em 2013, foram realizadas 50 reuniões.

Todos os requisitos e funções estão estabelecidos no Estatuto Social da companhia e em seu Regimento Interno, além da observância da legislação em vigor, não havendo **discriminação** por gênero ou outros fatores de diversidade.

(GRI LA13)

Os conselheiros de administração e diretores da Eletrobras participam anualmente de um processo de avaliação de desempenho, conforme metodologia contida no Manual de Avaliação de Desempenho do CAE e DE, como forma de assegurar que estes executem seus papéis alinhados à estratégia da companhia, contribuindo para a diversidade de experiências e conhecimentos. A Eletrobras *holding* padronizou essa metodologia e divulgou as diretrizes para sua aplicação em todas as empresas Eletrobras. Os diretores e conselheiros realizam a sua autoavaliação e a avaliação de seu respectivo órgão. Os conselheiros avaliam também a Diretoria Executiva como órgão.

(GRI 4.10)

COMITÊS

Os Comitês de apoio ao Conselho de Administração foram criados para auxiliar em assuntos específicos. O presidente da Eletrobras participa somente do Comitê de Sustentabilidade, uma vez que faz parte da gestão da empresa e não deve participar dos Comitês de Auditoria e Riscos e Remuneração e Gestão de Pessoas para evitar conflitos de interesses.

Dentre os comitês que respondem ao CAE, o de Sustentabilidade é responsável pela gestão e atua na implantação de processos e ferramentas de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente, bem como no acompanhamento e na avaliação dos resultados.

(GRI 4.9)

Comitê de Sustentabilidade

Composto de três conselheiros, desenvolve e coordena ações integradas em todas as empresas Eletrobras a fim de permitir avanços consistentes na gestão e implantação da sustentabilidade empresarial, com o monitoramento dos indicadores para elaboração de ferramentas em prol do desenvolvimento sustentável.

Comitê de Auditoria e Riscos

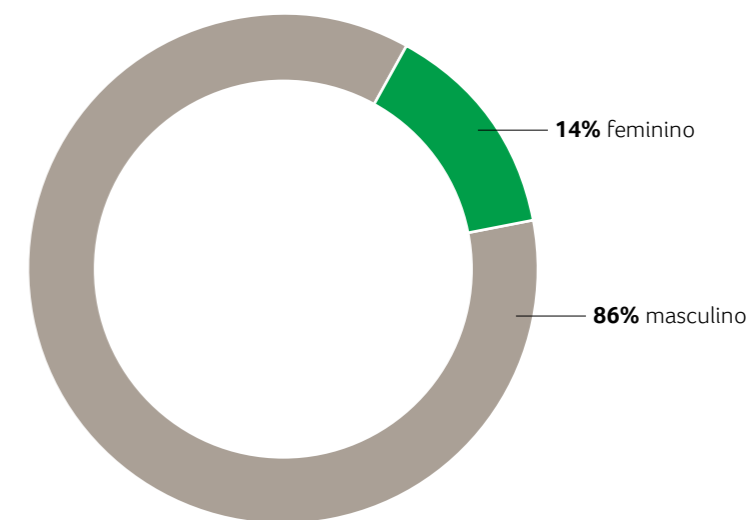
Analisa temas relacionados a práticas contábeis, riscos e controles internos, auditoria independente, processos e pendências junto a órgãos de controle (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União). O presidente é um conselheiro independente e representante dos acionistas minoritários. O Comitê é composto de três conselheiros, sendo um deles representante dos empregados.

Comitê de Remuneração e Gestão de Pessoas

Assessora o Conselho nas deliberações relativas às políticas de remuneração, de gestão de pessoas e de desenvolvimento de competências dos profissionais da Eletrobras. Composto por três conselheiros, sendo um deles independente. Não há participação de membro executivo e de conselheiros com vínculo empregatício.

DIVERSIDADE DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ELETROBRAS

(GRI LA13)



DIVERSIDADE DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ELETROBRAS

(GRI LA13)

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|--------------------|------------|------------|------------|
| Menos de 30 anos | 1 | 0 | 0 |
| Entre 30 e 50 anos | 49 | 47 | 41 |
| Mais de 50 anos | 105 | 104 | 96 |
| Total | 155 | 151 | 137 |

Os grupos responsáveis pela governança das empresas Eletrobras são o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria.

Escolha das lideranças

CONSELHEIROS E DIRETORES

A administração da Eletrobras compete ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, sendo privativo a brasileiros o exercício destes cargos, devendo os membros da Diretoria Executiva serem residentes no país.

Os conselheiros são eleitos em Assembleia Geral e os diretores são escolhidos pelo Conselho de Administração. As atas da eleição dos conselheiros de administração e diretores da companhia deverão conter a qualificação de cada um dos eleitos e o prazo de gestão. Quando a lei exigir certos requisitos para um cargo de administração da Eletrobras, somente poderá ser eleito e empossado aquele que tenha exibido os comprovantes necessários.

Os requisitos para escolha dos membros do mais alto órgão de governança corporativa da Eletrobras envolvem conhecimento do setor elétrico, administração pública, mercado financeiro e de capitais, além de idoneidade moral. Devem ser observados também os critérios de inelegibilidade previstos na legislação vigente e Estatuto Social.

3. A Lei nº 9.292, de 12/07/1996, dispõe sobre a remuneração dos membros dos conselhos de administração e fiscal das empresas públicas e das sociedades de economia mista federais, bem como das demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União.

A Eletrobras valoriza a capacitação de seus agentes de governança e, anualmente, analisa a viabilidade de programar treinamentos para os membros do Conselho de Administração de suas empresas. Em 2013, a Eletrobras proporcionou um treinamento voltado para os conselheiros de administração eleitos pelos empregados.

(GRI 4.7)

REMUNERAÇÃO

A remuneração dos conselheiros e diretores alinha os interesses de administradores e acionistas ao considerar parâmetros como a responsabilidade do cargo, tempo dedicado à função, competência e reputação profissional, bem como as práticas comuns ao mercado para empresas de porte similar.

A remuneração dos conselheiros de administração e fiscal é fixa e corresponde a 10% da remuneração mensal média dos diretores, excluídos os valores referentes aos benefícios diretos e indiretos concedidos aos diretores (Lei 9.292³), não havendo pagamento de remuneração variável. Os membros da Diretoria Executiva possuem remuneração fixa mais a parcela variável, vinculada à participação nos resultados da empresa.

(GRI 4.5)

Os conselheiros de administração não recebem remuneração adicional por participação em Comitês e/ou Comissões de Assessoramento do Conselho. A remuneração dos Conselhos e também da Diretoria Executiva é divulgada de forma agregada no Relatório de Administração publicado anualmente e no item 13.2 do Formulário de Referência, disponibilizado para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além do Relatório de Administração, a remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é informada individualmente no Relatório de Gestão e Prestação de Contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

REMUNERAÇÃO TOTAL DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA / GESTÃO DA ELETROBRAS

(R\$)

| ÓRGÃO | 2013* | 2012 | 2011 |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Conselho de Administração | 532.822,86 | 498.655,87 | 303.960,11 |
| Conselho Fiscal | 333.014,29 | 294.453,81 | 196.316,80 |
| Diretoria Executiva | 6.149.902,65 | 5.657.570,87 | 5.810.641,16 |

Valores baseados no Formulário de Referência da CVM 2013.

Mecanismos de participação

Para facilitar e estimular a participação dos acionistas nas assembleias da empresa e apresentar contribuições para o entendimento das matérias propostas, a empresa também disponibiliza em seu website o Manual para Participação em Assembleias de Acionistas da Eletrobras. Por meio de um link no próprio manual, o acionista encontra informações mais detalhadas sobre as matérias discutidas nestes encontros.

Desde 2012, o Conselho de Administração também conta com um membro representante dos trabalhadores escolhido entre os empregados ativos, pelo voto direto, em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representam. O empregado não participa das reuniões do Conselho no caso de deliberações em que fique configurado o conflito de interesse (Lei 12.353⁴). O representante eleito promoveu reuniões periódicas com os empregados em 2013, mantendo canal de comunicação por e-mail.

(GRI 4.4)

4. A Lei nº 12.353, de 28/12/2010, dispõe sobre a participação de empregados nos conselhos de administração das empresas públicas e sociedades de economia mista, suas empresas e controladas e demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

Para saber mais sobre as políticas e as práticas de governança corporativa da Eletrobras e empresas, acesse: Site da Eletrobras > Página principal > Sustentabilidade > Governança Corporativa > Instrumentos de Gestão e Políticas. Para verificar as qualificações dos membros do mais alto órgão de governança das empresas, acesse: Site da Eletrobras > Quem somos > Diretoria e Conselhos.

Código de Ética

As empresas Eletrobras dispõem de um Código de Ética único que orienta o seu relacionamento interno e a interação com os demais segmentos da sociedade. Para garantir a observância dos conceitos destacados no Código de Ética da empresa e da Comissão de Ética Pública, a Eletrobras estabeleceu um sistema de gestão coordenado pelas Comissões de Ética estabelecidas formalmente em cada uma de suas empresas.

(GRI 4.8)

Entre os princípios que fundamentam tais relações, a Eletrobras adota como prioritários: a dignidade e o respeito às pessoas, a legalidade, a sustentabilidade, o profissionalismo, a transparência, a imparcialidade e a integridade.

Todos os empregados, prestadores de serviços, estagiários e jovens aprendizes recebem o “Código de Ética das Empresas Eletrobras” no primeiro momento de contato com a empresa.

A empresa ainda disponibiliza a qualquer pessoa versões acessíveis do código: em braile, para os deficientes visuais, em formato de áudio-livro e outra em quadrinhos, com uma linguagem acessível e educativa.

Comunicação Responsável

Conforme o disposto em diretrizes evidenciadas na Política de Sustentabilidade, na Política de Comunicação Integrada, na Política Ambiental e no Código de Ética das empresas Eletrobras, entre outros normativos que regem o compromisso da Empresa com a transparência e o aprimoramento das boas práticas no relacionamento com os *stakeholders*, as empresas Eletrobras oferecem diversos canais de comunicação e diálogo para tratar todo o tipo de assunto.

Os principais são a Ouvidoria, o canal Fale Conosco, contato por telefone e Internet (pág. 161). Assim, não só na comunicação, mas no relacionamento com os *stakeholders*, a Eletrobras promove o diálogo desde o planejamento dos empreendimentos, estabelece processos de comunicação e esclarecimento ao público sobre a energia elétrica, eficiência energética e as ações ambientais que envolvem as atividades das empresas Eletrobras.

5. Lei nº 12.527/2011 determina prazos e procedimentos para a divulgação de informações públicas e os procedimentos para os pedidos de informações, além de oferecer ao cidadão um padrão uniforme de acesso, que facilite a localização e obtenção das informações e se torne para ele, também, uma referência em transparência pública.

CANAIS DE RELACIONAMENTO EXTERNO

Os canais de relacionamento com o público externo contam com acompanhamento das respectivas áreas responsáveis.

Ouvidoria: a Eletrobras preocupa-se em oferecer mecanismos que contribuam para estreitar sua relação com os públicos externos e internos. A Ouvidoria é um importante canal para essa comunicação e funciona em parceria com as ouvidorias de outras empresas do setor elétrico, buscando a transparência nos processos negociais. Em 2013, a Ouvidoria da Eletrobras *holding* recebeu 2.551 manifestações, das quais 2.431 (96%) foram solucionadas e 109 (4%) estavam em andamento até dezembro de 2013.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): monitorado pela Ouvidoria, para o atendimento aos pedidos e questionamentos enquadrados na Lei de Acesso à Informação Pública. No gerenciamento às demandas da Lei nº 12.527⁵, foram recebidas no SIC, 161 solicitações de informações. Do total de 160 respondidas ainda em 2013, 11 solicitantes entraram com pedido de recurso.

A publicidade é avaliada e aprovada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), que analisa cada um dos planos de mídia e o conteúdo de todas as campanhas veiculadas, sempre com base no interesse público. As comunicações de marketing ou publicidade respeitam o estabelecido pela legislação pertinente, conforme disposições da Secom e do Conselho de Autorregulamentação Publicitária (Conar). **(GRI PR6)**

PRÁTICAS VOLUNTÁRIAS PARA A COMUNICAÇÃO

As empresas Eletrobras adotam práticas voluntárias para a comunicação, caso da Itaipu Binacional que dá preferência a materiais reciclados ou de menor impacto ambiental em projetos de stands (piso de pneus reciclados, paredes de OSB, com madeira plástica altamente sustentável e móveis feitos com papelão reciclável) e na contratação de serviços com certificação *Forest Stewardship Council* (FSC) para processos de impressão de informativos e livros.



Eletrobras na rede

A Eletrobras também está no Facebook, YouTube e Twitter e demonstra um grande desejo de interação e engajamento com os diversos *stakeholders* externos. Em 2013, foram publicados 246 posts no Facebook: assuntos como Geração, Responsabilidade Social e Eficiência Energética estavam entre os temas que geraram o maior número de curtidas e compartilhamentos dos quase 43 mil fãs do perfil. No Twitter, o perfil da Eletrobras fechou o ano com 221 tweets e mais de 16 mil seguidores. O canal da Eletrobras no YouTube encerrou o período com um total de mais de 98,6 mil visualizações.

Conflito de Interesses

O Estatuto da Eletrobras dispõe sobre situações de conflito de interesse em que conselheiros devem abster-se da discussão e da votação quando este conflito for constatado. Essas abstenções ficam registradas nas atas das respectivas reuniões, sendo que os conselheiros têm acesso assegurado à ata e aos documentos referentes às deliberações, no prazo de até 30 dias.

Para evitar possíveis conflitos e a utilização de informações confidenciais e estratégicas, é vedado ao presidente e aos diretores exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas ao setor elétrico, que não sejam subsidiárias, controladas, Sociedades de Propósito Específico (SPE) e empresas concessionárias sob controle dos Estados, em que a Eletrobras tenha participação acionária onde poderão exercer cargos nos conselhos de administração e fiscal, observadas as disposições da Lei nº 9.292⁶ quanto à remuneração.

O conselheiro eleito pelos empregados não participa das discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais, hipóteses em que fica configurado o conflito de interesse, observado o parágrafo 3º da Lei nº 12.353⁷, de 28/12/2010.

Os diretores devem apresentar a Declaração Confidencial de Informação (DCI) à Comissão de Ética Pública, na qual são listados os bens dos diretores e presidente, bem como devem ser informadas situações ou participações acionárias que possam se configurar como conflito de interesse e descrever as medidas tomadas pelos diretores e presidente para mitigar tais situações.

Para receber consultas formais dos demais colaboradores, no que se refere a situações que possam envolver a existência de conflito de interesses nos termos da Lei 12.813, a Eletrobras estruturou um sistema de consultas integrando a ação da área de gestão de pessoas e a Comissão da Ética da empresa, que pode ser acessado por meio do email: conflitodeinteresses@eletrobras.com (GRI 4.6)



PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

Publicada em agosto de 2013, a Lei 12.846 responsabiliza e permite a punição de empresas envolvidas em atos de corrupção contra órgãos públicos nacionais ou estrangeiros. A lei se estende às sociedades empresariais e simples, independentemente da forma de organização ou modelo societário adotado.

Pela nova lei, empresas envolvidas em fraudes serão alvos de processos civis e administrativos e para isso basta ser evidenciado o ato lesivo. Estão previstas penalidades que podem ser aplicadas na esfera administrativa ou judicial, como pena de multa, perda de bens e suspensão de atividades e prisão (em caso de condenação judicial em esfera criminal).

Como a Eletrobras possui ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), a companhia fica ainda sujeita às leis e regulamentos dos Estados Unidos aplicáveis às empresas cujas ações estejam listadas na citada bolsa de valores.

Dentro deste contexto, além da Lei 12.846/2013, deve-se destacar a necessidade de atender à lei Contra Práticas de Corrupção Estrangeiras, de 1977 e subsequentes alterações, denominada Foreign Corrupt Practices Act (FCPA). Essa lei proíbe as companhias de oferecer, prometer, efetuar ou autorizar, direta ou indiretamente, o pagamento ou benefício de qualquer tipo ou valor a agentes governamentais com a finalidade de influenciar ou recompensar tais agentes. O FCPA também exige que as companhias mantenham seus livros e registros de forma adequada, bem como um sistema de controle contábil interno que seja um reflexo acurado de suas atividades de pagamentos. Violações do FCPA podem levar a penalidades civis e criminais.

A Eletrobras já possui e mantém ferramentas institucionais de denúncia de corrupção: o Canal Denúncia, específico para denúncias de natureza fiscal e o canal Ouvidoria para coleta e tratamento de manifestações de qualquer natureza. As denúncias podem ser apresentadas por e-mail, carta, telefone ou presencialmente.

Em 2013, foram registrados 12 casos de corrupção, sendo que somente três foram considerados procedentes. Eles resultaram na suspensão de três empregados e na demissão de um por justa causa.

CASOS DE CORRUPÇÃO (GRI SO4)

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|---|------|------|------|
| Total de casos de corrupção registrados | 12 | 20 | 9 |
| Procedentes | 3 | 5 | 9 |
| Improcedentes | 9 | 6 | 0 |

Em 2012, os demais casos estavam em andamento e não há novas informações.

As empresas Eletrobras consideram o risco conduta antiética e o tema corrupção em sua matriz de riscos. Com a criação da lei 12.843/2013, foi aprovada em diretoria uma resolução para a implantação de um programa que adequa as práticas das empresas Eletrobras às leis anticorrupção, já em andamento.

(GRI SO2)

6. Vide nota n. 3.

7. Vide nota n. 4.

Gestão de Riscos

As empresas Eletrobras entendem a Gestão Integrada de Riscos como uma importante ferramenta para a melhoria de sua eficiência por meio do fornecimento de dados estratégicos precisos para subsídio ao processo de decisão da administração em prol da preservação e geração de valor e o provimento de informações transparentes ao mercado e seus acionistas. O processo de gestão de riscos na Eletrobras é coordenado pela Eletrobras *holding*, de forma a garantir a visão sistêmica dos resultados e sua padronização entre todas as empresas.

As atividades nas empresas são regidas por uma Política de Gestão de Riscos única, sendo conduzidas pelas gerências de riscos e controles internos e pelos comitês de riscos presentes em cada uma delas. A orientação geral é dada pela Comissão de Riscos da Eletrobras *holding*, cujas principais atribuições são:

1. Acompanhar e validar os resultados das análises de riscos;
2. Priorizar os riscos de maior impacto e vulnerabilidade;
3. Orientar e integrar a atuação das demais empresas Eletrobras.

8. Lei que estabelece a criação de mecanismos de auditoria e segurança confiáveis nas empresas listadas nas Bolsas de Valores dos Estados Unidos, incluindo ainda regras para a criação de comitês encarregados de supervisionar as atividades e operações, de modo a diminuir os riscos aos negócios, evitar a ocorrência de fraudes ou assegurar que haja meios de identificá-las quando ocorrem, garantindo a transparência na gestão corporativa.

Além da Comissão, existe ainda o Comitê de Auditoria e Riscos, um dos três comitês de assessoramento do Conselho de Administração da Eletrobras. A partir das informações apresentadas pela gerência de riscos e controles internos, pela auditoria interna e pelos auditores independentes, este Comitê recomenda ações de mitigação ao Conselho de Administração e, por conseguinte, à Diretoria Executiva. A instalação desse Comitê reforça o compromisso da administração com o monitoramento de seus principais riscos e com a integridade de seu ambiente de controles internos.

A Eletrobras identifica e consolida em uma única matriz de riscos todas as possíveis ameaças ao atingimento dos seus objetivos estratégicos. Essa matriz abrange riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade, por sua vez subdivididos em categorias, dentre as quais uma é especificamente dedicada aos riscos relacionados a questões sociais e ambientais. O acompanhamento dos riscos priorizados, por modelagem qualitativa ou quantitativa, é contínuo, bem como as ações de aculturação no grupo.

Para garantir a eficácia do processo de gestão de riscos, atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley⁸ e manter o *rating* dos seus *American Depositary Receipts* (ADR) na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Eletrobras busca ainda o constante aprimoramento do seu ambiente de controles internos, reduzindo suas deficiências materiais e mostrando engajamento com as melhores práticas de gestão.

PRINCÍPIO DE PRECAUÇÃO

A Eletrobras está exposta a diversos riscos relacionados diretamente ao desempenho de suas principais atividades de negócio (geração, transmissão e distribuição de energia).

Ao aplicar o princípio da precaução, a empresa busca evitar danos irreversíveis e custos elevados com medidas de contingência, remediação e/ou compensação. Prova disso são as ações tomadas por algumas de suas empresas para a prevenção de acidentes ambientais e/ou sociais passíveis de materialização. Pela relevância dos impactos nos ativos e nos resultados operacionais e financeiros das empresas podem ser citados alguns exemplos práticos de aplicação do referido princípio.

A Eletrobras Eletronuclear apesar da não detecção de indícios de degradação e a fim de evitar os altos custos com inspeção e reparo emergencial do reator de Angra 1, decidiu realizar a substituição de um dos seus componentes de segurança, elevando assim o nível de confiabilidade da usina a longo prazo, bem como a extensão da sua vida útil. O procedimento de substituição do componente ocorreu em uma parada programada da usina que durou 61 dias. O valor total do investimento, que inclui a aquisição, instalação e armazenamento do componente antigo, foi de US\$ 27 milhões.

A empresa ainda investiu na elaboração de um plano de contingência em resposta ao evento, que se encontra em andamento com ações previstas até o fim de 2016, buscando evitar desastres similares ao de Fukushima. Os estudos realizados foram enviados à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), para avaliação, validação e acompanhamento.

Outro exemplo de aplicação do princípio da precaução foi observado na Itaipu Binacional. A usina, que é estabilizada e tem como único e eventual risco ambiental irreversível o comprometimento da segurança física da barragem da usina, destinou especial atenção, em 2013, a procedimentos de segurança da barragem.

(GRI 4.11)

MEDIDAS PREVENTIVAS

Após o acidente ocorrido na usina de Fukushima, no Japão, a diretoria executiva da Eletrobras Eletronuclear constituiu imediatamente um Comitê de Resposta a Fukushima, que formulou um plano preliminar de ações com estudos, avaliações e projetos para incorporação à central nuclear brasileira das experiências resultantes da ocorrência do acidente. O plano foi submetido à CNEN e serviu de base para atividades preventivas já em andamento na Eletronuclear.

As ações previstas nesse plano abrangem as etapas de reavaliação das ameaças e riscos associados à possibilidade de ocorrência de desastres naturais na área de instalação da usina, além da realização de melhorias nas estruturas, sistemas e equipamentos que a compõem, com o objetivo de aumentar as margens de segurança do projeto contra a possibilidade da ocorrência de eventos extremos. Aprimorar a infraestrutura da usina para o gerenciamento de situações de emergência também é parte das etapas das ações previstas, que juntas, possuem um custo de desenvolvimento estimado em R\$ 300 milhões, a ser realizado até 2018. Deste valor, R\$ 30 milhões já foram realizados.

(GRI EN30)

Praia de Pajuçara, Maceió, Alagoas.

DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

FORÇA PARA GERAR, TRANSMITIR E
DISTRIBUIR ENERGIA_50

GERAÇÃO_51

TRANSMISSÃO_60

DISTRIBUIÇÃO_64

GESTÃO DA DEMANDA_68

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO_69

ELETROBRAS CEPEL_70

AR
EIR 24

Força para gerar, transmitir e distribuir energia

Presente em todo o país no atendimento a consumidores e clientes de variados perfis e necessidades, as empresas Eletrobras participam cada vez mais da oferta de energia no Brasil. Todas as suas 16 empresas (sete empresas de geração de energia, seis empresas de distribuição, um centro de pesquisas, uma empresa de participações e a *holding*) trabalham de forma integrada e com políticas e diretrizes elaboradas pelo Conselho Superior do Sistema Eletrobras (Consise).

(GRI 2.8)

O mercado de que as empresas Eletrobras participam demanda mais energia a cada dia. Assim, a entrada de novos empreendimentos de geração e transmissão ocorre por leilões de contratação de energia, com posterior outorga de concessão. Até chegar ao ponto de ser licitado, cada projeto deve passar por várias etapas muito bem definidas pelas regras do setor.

(GRI EU6)

CADA VEZ MAIS LIMPA

Até 2019, os projetos em que a Eletrobras está envolvida vão gerar 96% de energia proveniente de fontes limpas.

Geração

EXPANSÃO

A Eletrobras segue como a maior empresa geradora de energia limpa do país. A empresa investiu cerca de R\$ 6,5 bilhões em 2013. No período, a empresa possuía - de forma individual ou por meio de *SPE* - empreendimentos em construção ou a iniciar que devem ser incorporados à matriz elétrica brasileira até 2019.

A empresa manteve presença marcante nos leilões de energia e obteve a concessão das usinas de Sinop (400MW), com participação de Eletrobras Chesf e Eletronorte, em leilão ocorrido em 29/08/13 e de São Manoel (700MW), com a participação de Eletrobras Furnas, em 13/12/13.

Além das usinas já concedidas e autorizadas, a Eletrobras desenvolve estudos de projetos de usinas hidrelétricas, que somam cerca de 20.350 MW de capacidade instalada de geração. Desse montante, cerca de 11.400 MW são projetos indicativos que constam na expansão da oferta do Plano Decenal de Expansão de Energia

O seu posicionamento e o planejamento estratégico único envolvendo todas as empresas fortalece a integração e a busca por sua visão de se tornar, até 2020, o maior sistema empresarial global de energia limpa.

Hoje, as empresas Eletrobras detêm a concessão para construir empreendimentos de geração de energia (individualmente ou em parceria), que poderão entrar em operação a partir de 2014, somando cerca de 25.540 MW de capacidade instalada. Desse montante, cerca de 13.376 MW se referem à parcela da Eletrobras nesses empreendimentos, sendo cerca de 2.895 MW em empreendimentos com concessão direta e 10.481 MW correspondente ao percentual de participação nos empreendimentos por meio de Sociedades de Propósito Específico (*SPE*).

Geração nas empresas Eletrobras

2022 (PDE 2022), elaborado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), o que equivale a 58% da capacidade de todas as hidrelétricas indicativas constantes no Plano. Entre os projetos, destacam-se as usinas de Belo Monte, Santo Antônio, Jirau, Teles Pires, Sinop e São Manoel, e os projetos em estudo das usinas hidrelétricas da bacia do rio Tapajós: São Luiz do Tapajós e Jatobá, Jamanxim, Cachoeira dos Patos e Cachoeira do Caí.

Nos leilões de eólicas, a empresa também obteve grande destaque: em 18/11/13, as empresas Eletrobras Chesf e Eletrosul negociaram 62,5% (550,5 MW, em 27 parques eólicos) de toda a energia ofertada. Os investimentos nos parques somarão R\$ 2,2 bilhões e a energia começará a ser produzida em 2016.

A esses investimentos vão se somar mais R\$ 2,2 bilhões que a Eletrobras Furnas aportará, junto com parceiros privados, em quatro complexos eólicos de capacidade total de 570 MW, no Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia. No mesmo leilão de 13/12/13, a Eletrobras Chesf viabilizou a ampliação de três complexos eólicos nos quais já tem participação e vendeu 51,3 MW em Sento Sé, 24 MW em Pindaí e 52 MW em Casa Nova.

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Em parceria com mais oito empresas (Eletrobras Eletronorte, EDF, GDF SUEZ, Neoenergia, Camargo Corrêa, Endesa Brasil, Copel e Cemig), a Eletrobras coordena o Grupo de Estudos Tapajós que, atualmente, promove estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental dos aproveitamentos hidrelétricos de São Luiz do Tapajós e de Jatobá, no oeste do Pará.

Veja mais informações no Blog do Tapajós: <http://www.usinasdotapajos.com.br/>

Outro importante estudo que vem sendo realizado envolve a Eletrobras e a estatal argentina de energia Ebisa, na região da fronteira entre o noroeste do Rio Grande do Sul e as províncias de *Corrientes* e *Misiones*, no lado argentino. Trata-se dos aproveitamentos hidrelétricos de Garabi e de Panambi. Os estudos de engenharia, ambientais e o Plano de Comunicação Social começaram em 2013 e devem levar cerca de dois anos até a conclusão.

Veja mais informações sobre UnE Garabi-Panambi em: Site da Eletrobras > Nosso Negócio > Geração > UnE Garabi-Panambi



CAPACIDADE INSTALADA

(em MW) discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório

| Fonte | Capacidade instalada em: | | | Acréscimo de 2013 em relação à 2012 | |
|--------------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|-------------------------------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | MW | % |
| Hidráulica | 36.280 | 35.668 | 35.001 | 612 | 1,7% |
| Térmica (óleo, carvão e gás natural) | 4.567 | 4.567 | 4.535 | 0 | 0% |
| Nuclear | 1.990 | 1.990 | 1.990 | 0 | 0% |
| Eólica e Solar | 150 | 103 | 94 | 47 | 45,6% |
| Total | 42.987 | 42.328 | 41.620 | 659 | 1,5% |

CAPACIDADE INSTALADA

A capacidade do sistema Eletrobras atingiu quase 43 mil MW de potência instalada em 2013, o que representa 34% dos 126.384 MW instalados no Brasil, um acréscimo de 1,55% com relação ao ano de 2012, quando possuía 42.328 MW.

(GRI 2.8)

Em 2013, as empresas Eletrobras, por meio de participação direta ou por meio de SPE, adicionaram 659 MW de capacidade instalada à sua matriz elétrica. Algumas usinas em parceria, como a UHE Santo Antonio, já possuem sete turbinas em operação, totalizando 1.128 MW. Destaque também para o início da operação da primeira unidade geradora de 75 MW da UHE Jirau e das usinas de Simpício e Batalha, essas últimas de propriedade integral da Eletrobras Furnas.

(GRI EU1)

Do total de capacidade instalada das empresas Eletrobras, 46% são decorrentes de empreendimentos que pertencem integralmente às empresas Eletrobras, 32% são decorrentes das concessões renovadas nos termos da Lei 12.783/2013, 3% são decorrentes de empreendimentos realizados em parcerias com terceiros por meio de SPE e 19% são decorrentes de empreendimentos com propriedade compartilhada, incluindo Itaipu Binacional, cuja metade (7.000 MW) da capacidade instalada pertence à Eletrobras.

O crescimento da capacidade instalada representou um aumento de 89,2%, em 2012, para 89,4%, em 2013 na participação de fontes limpas na matriz da Eletrobras. A empresa detém a concessão/autorização para construir novos

empreendimentos de cerca de 13.376 MW, obtida por meio de autorizações, licitações e leilões. Desse total, cerca de 9.457 MW são de usinas hidrelétricas, 1.930 MW são de usinas eólicas e 1.405 MW são de fonte nuclear. A previsão é de que os projetos entrem em operação até 2019, quando a participação das fontes limpas na matriz da Eletrobras poderá atingir 91%.

(GRI 2.8, GRI EU6)

A Eletrobras é a principal responsável pela matriz elétrica brasileira ser considerada a segunda mais limpa e renovável do mundo. Em 2013, do total de capacidade instalada no Brasil com a utilização desse tipo de fonte de energia, aproximadamente 43% pertencem à Eletrobras.

(GRI EU1)

EXPANSÃO

Para os próximos cinco anos, a Eletrobras prevê o investimento de R\$ 31,9 bilhões em geração provenientes de recursos próprios e parcerias, além de R\$ 3,5 bilhões para a manutenção dos ativos atuais.

Considerando a capacidade instalada das usinas do Sistema Eletrobras que estão conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), incluindo as usinas que detêm a concessão/autorização ou estão no aguardo da outorga, diretamente ou com parceiros, e comparando com a evolução da capacidade instalada planejada, constante no Plano Decenal de Expansão de Energia 2022 (PDE 2022), elaborado pelo MME, temos o seguinte cenário:

(GRI EU10)

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA NO SIN

CAPACIDADE DO SISTEMA ELETROBRAS X CAPACIDADE TOTAL PLANEJADA (PDE 2022)

| FONTE | 2013 | | | 2018 | | | 2022 | | |
|--------------|-------------------|-------------------------|------------------|-------------------|-------------------------|------------------|-------------------|-------------------------|------------------|
| | Brasil - SIN (MW) | Sistema Eletrobras (MW) | Participação (%) | Brasil - SIN (MW) | Sistema Eletrobras (MW) | Participação (%) | Brasil - SIN (MW) | Sistema Eletrobras (MW) | Participação (%) |
| Hidráulica | 94.026 | 36.201 | 39 | 112.895 | 45.351 | 40 | 125.918 | 45.655 | 36 |
| Óleo | 4.938 | 2.017 | 41 | 4.534 | 1.123 | 25 | 4.534 | 1.123 | 25 |
| Carvão | 3.205 | 816 | 25 | 3.205 | 670 | 21 | 3.205 | 670 | 21 |
| Gás natural | 11.218 | 1.019 | 9 | 13.065 | 1.609 | 12 | 14.065 | 1.609 | 11 |
| Nuclear | 2.007 | 1.990 | 100 | 3.412 | 3.395 | 100 | 3.412 | 3.395 | 100 |
| Eólica | 3.898 | 150 | 4 | 13.063 | 2.076 | 16 | 17.463 | 2.076 | 12 |
| Outras | 10.160 | 0 | 0 | 11.106 | 1 | 0 | 14.456 | 1 | 0 |
| TOTAL | 129.452 | 42.193 | 33 | 161.280 | 54.225 | 34 | 183.053 | 54.531 | 30 |

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Em 2013, as empresas Eletrobras foram responsáveis pela geração de 186.092 GWh, um decréscimo de 10,3% comparado a 2012. Entre as fontes utilizadas para a geração de energia elétrica, houve um acréscimo na utilização de gás natural e início da operação das usinas de geração eólica.

(GRI 2.8, GRI EU2)

PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA

(GWh), discriminada por fonte de energia primária

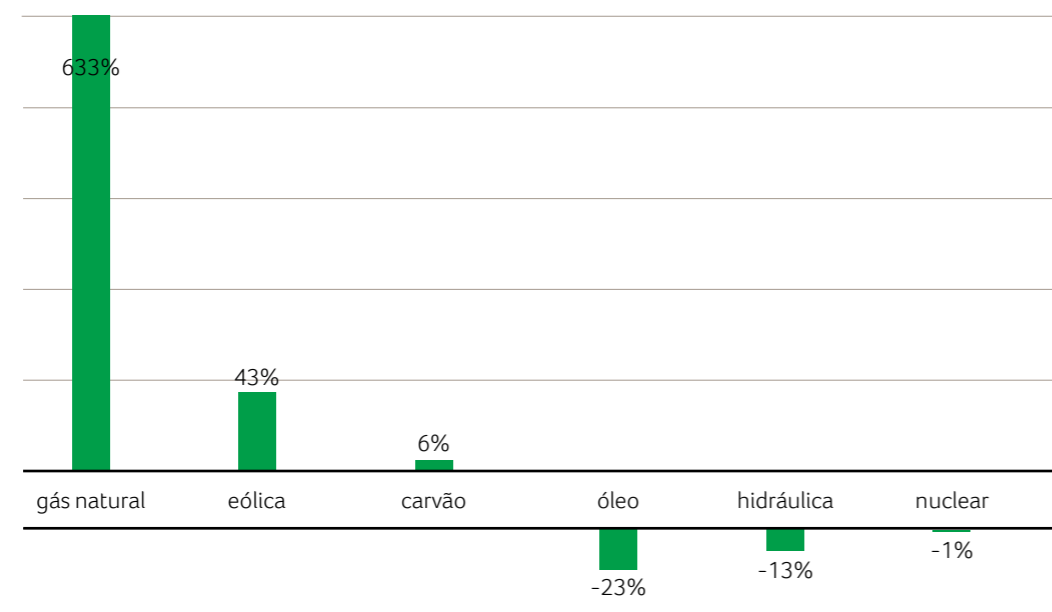
(GRI EU2)

| FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA | 2013 | % do total | 2012 | % do total | 2011 | % do total |
|---------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| Hidráulica | 157.958 | 84,9% | 180.773 | 87,2% | 175.304 | 87,8% |
| Óleo | 5.524 | 3,0% | 7.159 | 3,5% | 8.135 | 4,1% |
| Carvão | 2.836 | 1,5% | 2.677 | 1,3% | 1.620 | 0,8% |
| Gás natural | 3.468 | 1,9% | 473 | 0,2% | 192 | 0,1% |
| Nuclear | 15.829 | 8,5% | 16.007 | 7,7% | 14.351 | 7,2% |
| Eólica | 477 | 0,3% | 333 | 0,2% | 0 | 0,0% |
| Total | 186.092 | 100% | 207.422 | 100% | 199.602 | 100% |

VARIAÇÃO ANUAL (%) DA PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA

Discriminada por fonte de energia primária

GRI EU2



O baixo índice pluviométrico do final de 2012 e do início de 2013 diminuiu a possibilidade de geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica, proporcionando um aumento significativo da geração de energia via fontes primárias térmicas (gás natural, carvão e nuclear), necessárias para manutenção dos níveis de segurança energéticos.

Ainda que a produção líquida de energia por fonte hídrica tenha sido prejudicada pelo baixo índice pluviométrico do final de 2012 até o término de 2013, o fator de disponibilidade⁹ das usinas a gás e a carvão, próprias, aumentou em 2013.

9. Fator de disponibilidade é a média de tempo que uma usina fica disponível para gerar energia.

FATOR DE DISPONIBILIDADE DAS USINAS PRÓPRIAS, PROPRIEDADE COMPARTILHADA E ITAIPU BINACIONAL

em %

(GRI EU30)

| FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA | 2013 | 2012 |
|---------------------------|-------|------|
| Hidráulica | 91,95 | 92,3 |
| Óleo | 86,89 | 99,8 |
| Carvão | 46,18 | 43,7 |
| Gás natural | 81,22 | 66,1 |
| Urânio | 84,09 | 94,4 |
| Eólica* | 99,03 | N/A |

* Para a geração eólica, operaram apenas usinas do tipo SPE no ano de 2012.

FATOR DE DISPONIBILIDADE SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO (SPE)

em %

(GRI EU30)

| FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA | 2013 | 2012 |
|---------------------------|------|------|
| Hidráulica | 93,7 | 92,7 |
| Óleo* | 99,6 | N/A |
| Eólica | 95,5 | 97,7 |

* Em 2012, não havia operações em SPE via esta fonte primária (óleo).

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA DA USINA

discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório

(GRI EU30)

| FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA | 2013 | 2012 | 2011 |
|---------------------------|-------|-------|-------|
| Hidráulica | 92,1% | 92,3% | 91,9% |
| Óleo | 87,0% | 99,8% | 82,4% |
| Carvão | 46,2% | 43,7% | 38,0% |
| Gás natural | 81,2% | 66,1% | 73,1% |
| Urânio | 84,1% | 94,4% | 96,3% |
| Eólica | 97,0% | 97,7% | N/A |

Os valores foram obtidos da média ponderada, considerando a Capacidade Instalada, dos Fatores de Disponibilidade das Usinas Próprias e SPE.

N/A: Não aplicável, visto que não havia geração eólica em 2011.

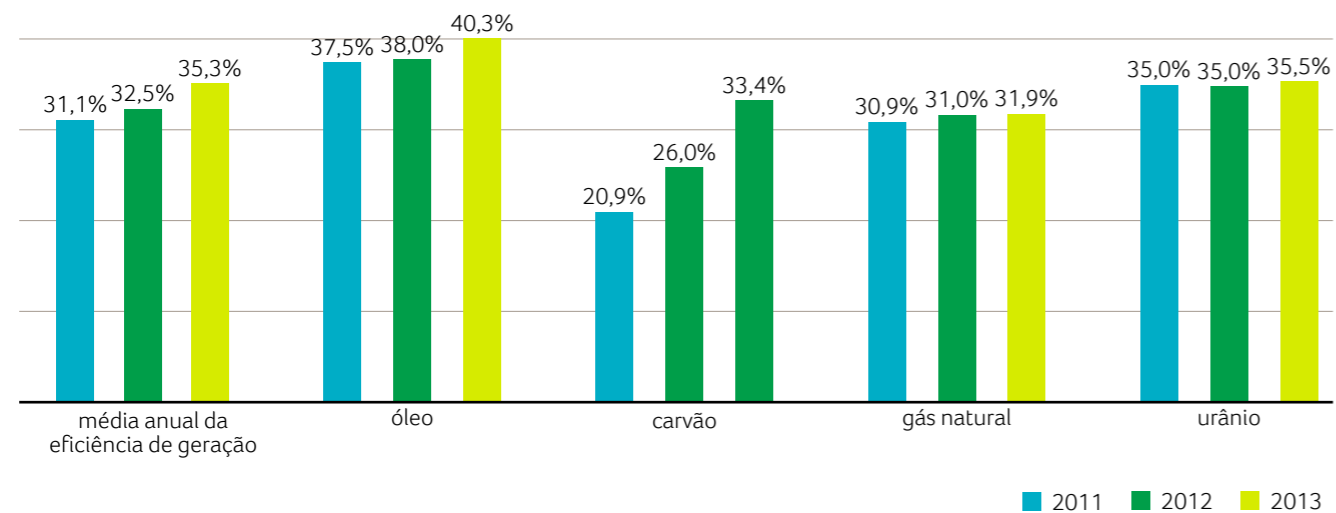
EFICIÊNCIA DE GERAÇÃO

Em 2013, a eficiência média do conjunto de plantas das empresas Eletrobras foi de 35,3% (contra 32,5% no ano anterior). Isso representa uma melhora de 8,5% no período. O aumento mostra que as plantas geraram energia de maneira mais eficiente e com menor número de paradas para manutenção forçada ou programada. (EU11)

EFICIÊNCIA MÉDIA DE GERAÇÃO DE USINAS TERMELÉTRICAS

DISCRIMINADA POR FONTE DE ENERGIA E POR SISTEMA REGULATÓRIO

(GRI EU11)



VARIAÇÃO NA EFICIÊNCIA MÉDIA DE GERAÇÃO DE USINAS TERMELÉTRICAS

DISCRIMINADA POR FONTE DE ENERGIA E POR SISTEMA REGULATÓRIO 2012/2013

(GRI EU11)

| | |
|---|-------|
| Varição na média anual da eficiência de geração do conjunto de plantas por fonte de energia (%) | 8,5% |
| Óleo | 6,1% |
| Carvão | 28,5% |
| Gás Natural | 2,9% |
| Urânio | 1,4% |

BELO MONTE VAI ACRESCENTAR 4,5 MIL MEGAWATTS MÉDIOS DE ENERGIA LIMPA À MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA

O empreendimento, localizado no rio Xingu, estado do Pará, terá capacidade instalada de 11.233 megawatts, prevendo-se a entrada em operação de sua primeira unidade no ano de 2015. A implantação da hidrelétrica de Belo Monte vai adicionar mais de 4.500 megawatts médios de energia ao sistema elétrico brasileiro, energia suficiente para abastecer 40% do consumo residencial de todo o país. É um empreendimento estruturante para a política nacional de expansão da geração de energia elétrica e essencial para o crescimento econômico do Brasil. O projeto foi concebido a partir de uma visão sustentável do desenvolvimento, sem cair no falso dilema entre progresso e preservação – afinal, é possível conjugar ambos os propósitos, igualmente importantes para toda a sociedade.

Belo Monte oferece a alternativa de geração mais barata, em comparação com outras fontes de energia elétrica, com impactos ambientais limitados. A mesma quantidade de energia, adquirida a partir de outras fontes, como eólica, solar e térmica, apresentaria um custo anual cerca de duas vezes maior.

O projeto de aproveitamento hidrelétrico de Belo Monte foi profundamente modificado para restringir os impactos ao meio ambiente e à população da região. A área de inundação foi reduzida em 60% em comparação com o projeto inicial, ou seja, não haverá reservatório, operando a usina a fio d'água. A título de comparação, enquanto a média nacional de área alagada é de 0,49 km² por MW instalado, a usina de Belo Monte deverá contar com uma relação de apenas 0,04 km² por MW instalado. Dos 516 km² de área inundada, cerca de 228 km² (44%) correspondem ao próprio leito original do rio.

A obra não inunda terras indígenas, que permanecerão intocadas pela barragem, canteiros de obra, estradas de acesso e demais estruturas de engenharia necessárias para a construção da hidrelétrica de Belo Monte. Abriu-se mão, inclusive, dos aproveitamentos a montante de Belo Monte, pois estes atingiriam terras indígenas – decisão adotada formalmente pelo Conselho Nacional de Política Energética¹⁰. Nenhuma comunidade indígena será realocada pelo empreendimento, reafirmando o compromisso do projeto com a redução dos impactos sobre a área circundante.

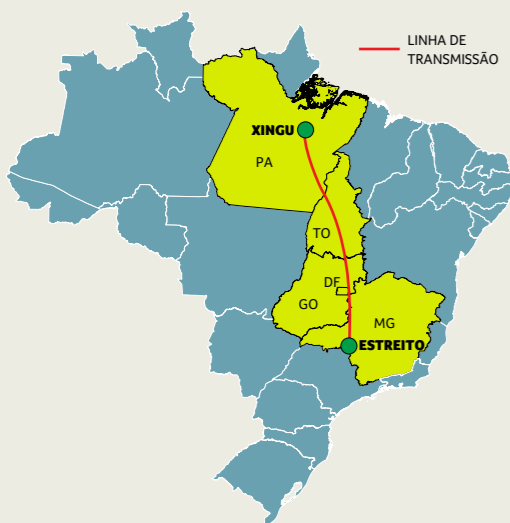
Além disso, o Estudo de Impacto Ambiental de Belo Monte prevê a implantação de Unidades de Conservação em duas áreas situadas na margem direita do rio Xingu, permitindo a formação de um bloco contínuo de florestas. Com uma área aproximada em 1,6 milhão de hectares, próximo às terras indígenas, a área preservada equivale a quase três vezes o território do Distrito Federal.

A hidrelétrica de Belo Monte será provida de escadas de peixes, assim como Itaipu e as usinas em implantação no rio Madeira, Santo Antônio e Jirau. A piracema não será impedida pelo barramento, preservando o equilíbrio da fauna aquática do Rio Xingu. O estado da arte dos sistemas de transposição de peixes será utilizado, conforme acordado junto aos órgãos ambientais.



Foto: Regina Santos/Norte Energia

10. A Resolução CNPE Nº 6, de 3 de julho de 2008, determina que o potencial hidroenergético a ser explorado será somente aquele situado no rio Xingu, entre a sede urbana do Município de Altamira e a sua foz. Essa determinação deverá ser operacionalizada nos Estudos de Planejamento Energético Nacional, coordenados e aprovados pelo MME.



ELETOBRAS E CHINESES VÃO LIGAR BELO MONTE AO SUDESTE

O consórcio IE Belo Monte, formado pela Eletrobras Furnas e Eletronorte (ambas com 24,5% de participação) e State Grid Brazil Holding S.A. (51%) foi o vencedor do leilão da LT da energia produzida pela hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, para a região Sudeste.

O grupo ofereceu uma proposta de remuneração anual de R\$ 434.647.038, valor 38% menor que o teto fixado pelo governo (aproximadamente R\$ 600 milhões).

A linha, de 2,1 mil km de extensão, prevê a instalação de 28 transformadores, 25 mil km de fios, 4,5 mil torres e capacidade para transmitir 4 mil MW de energia ao ligar as subestações de Xingu-PA e Estreito-MG, cruzando os estados do Pará - onde está sendo construída a hidrelétrica de Belo Monte - Tocantins, Goiás e Minas Gerais.

A obra é considerada uma das mais importantes para o setor elétrico e demandará um investimento estimado em R\$ 5 bilhões. A State Grid é uma estatal chinesa que está no Brasil desde 2010, quando adquiriu sete companhias nacionais de transmissão de energia.

Transmissão

EXPANSÃO

De forma individual ou por meio de SPE, a Eletrobras possui empreendimentos contratados, em construção ou a iniciar, que vão incorporar mais 19,2 mil km ao Sistema Interligado Nacional (SIN) até 2019.

Em 2013, entraram em operação 3.552 km de linhas de transmissão (LT) com participação da Eletrobras. Deste total, 1.595 km referem-se à participação proporcional das empresas Eletrobras nas SPEs e 303 km, à atuação própria, totalizando 1.898 km de novas linhas construídas pela Eletrobras, sozinha ou por meio de parcerias. Destacamos a entrada em operação das SPE - Interligação Elétrica do Madeira - com 2.375 km de extensão, que escoará a energia produzida nas usinas do Rio Madeira, em corrente contínua e para a subestação de Lechuga, a responsável por conectar Manaus ao SIN, por meio do Linhão de Tucuruí.

(GRI 2.8)

A julgar pelo desempenho da Eletrobras nos leilões, o volume de obras em transmissão deve aumentar significativamente. Em 2013, as empresas Eletrobras conquistaram seis lotes de leilão de transmissão, compreendendo o total de 1.979 km de LT e 2.446 MWA em subestações.

Para o período de 2014 a 2018, a expectativa de investimentos próprios e em parcerias é de R\$ 16,9 bilhões, sendo R\$ 12,9 bilhões em expansão e R\$ 4 bilhões em manutenção.

Transmissão nas empresas Eletrobras



LEGENDA

- | | | |
|---|---------------------------|--------|
| | EXISTENTE | FUTURO |
| — | — | --- |
| — | — | --- |
| — | — | --- |
| 1 | COMPLEXO RIO PARANÁ | |
| 2 | COMPLEXO RIO PARANAPANEMA | |
| 3 | COMPLEXO RIO GRANDE | |
| 4 | COMPLEXO RIO PARANAÍBA | |
| 5 | COMPLEXO PAULO AFONSO | |
| # | Nº DE CIRCUITOS | |

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

As empresas Eletrobras são responsáveis por 57.290 km de LT nas tensões entre 230 e 750 kV. Desse total, 53.706 km são de propriedade de quatro empresas transmissoras - Eletrobras Chesf, Eletronorte, Eletrosul e Furnas - e 3.584 km foram conquistados em leilões em parceria com outras empresas por meio de SPE.

(GRI 2.8, GRI EU4)

Em 2013, as empresas Eletrobras apresentaram disponibilidade de 99,8% em suas linhas de transmissão, comparado a 99,5% em relação ao período anterior. Este indicador representa o percentual de horas, no ano, que as linhas permaneceram disponíveis para o sistema de transmissão.

PERDAS NA TRANSMISSÃO DE ENERGIA

O modelo regulatório brasileiro não define uma metodologia de cálculo das perdas na transmissão. Assim, como forma de monitoramento, em 2010 a Eletrobras definiu uma metodologia unificada para as perdas. Ela é feita com base em cálculos elétricos utilizando-se simulações de fluxo de potência.

(GRI EU6)

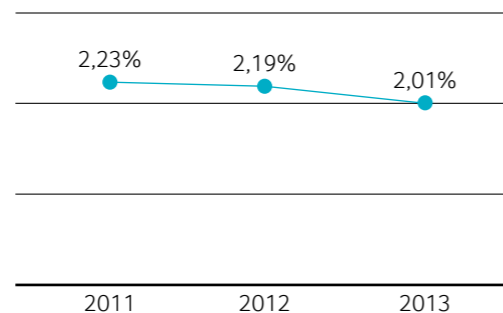
As perdas na transmissão de uma empresa de energia elétrica são calculadas pela diferença entre a soma de geração, importação, exportação e o consumo nos pontos de entrega às distribuidoras e consumidores locais.

As perdas técnicas por transmissão têm sido reduzidas ano a ano. De 2012 para 2013, a Eletrobras conseguiu diminuir as perdas em seu sistema de transmissão em 8,2%.

(GRI EU12)

PERDAS TÉCNICAS POR TRANSMISSÃO (%)

GRI EU12



Distribuição

EXPANSÃO

As empresas de distribuição da Eletrobras, presentes em dois estados da região nordeste e quatro da região norte, atendem atualmente a mais de 3,8 milhões de clientes¹¹. Essas empresas investiram cerca de R\$ 900 milhões no setor nos estados do Amazonas, Acre, Alagoas, Piauí, Rondônia e na cidade de Boa Vista-RR. Em 2013, foram construídas sete novas subestações e instalados 21.937 km, totalizando 248.375 km de redes.

(GRI 2.8, EU4, GRI EU6)

EXTENSÃO DAS LINHAS/REDE DE DISTRIBUIÇÃO

(GRI EU4)

| | Km |
|----------------------------------|----------------|
| Eletrobras Amazonas Energia | 44.381 |
| Eletrobras Distribuição Acre | 17.733 |
| Eletrobras Distribuição Alagoas | 40.761 |
| Eletrobras Distribuição Piauí | 86.273 |
| Eletrobras Distribuição Rondônia | 55.760 |
| Eletrobras Distribuição Roraima | 3.467 |
| Total | 248.375 |

NOVOS CLIENTES

A empresa obteve um acréscimo de cerca de 150 mil novos clientes, chegando a mais de 3,8 milhões. O maior aumento foi em relação aos novos clientes da Eletrobras Amazonas Energia, de aproximadamente 6,6%.

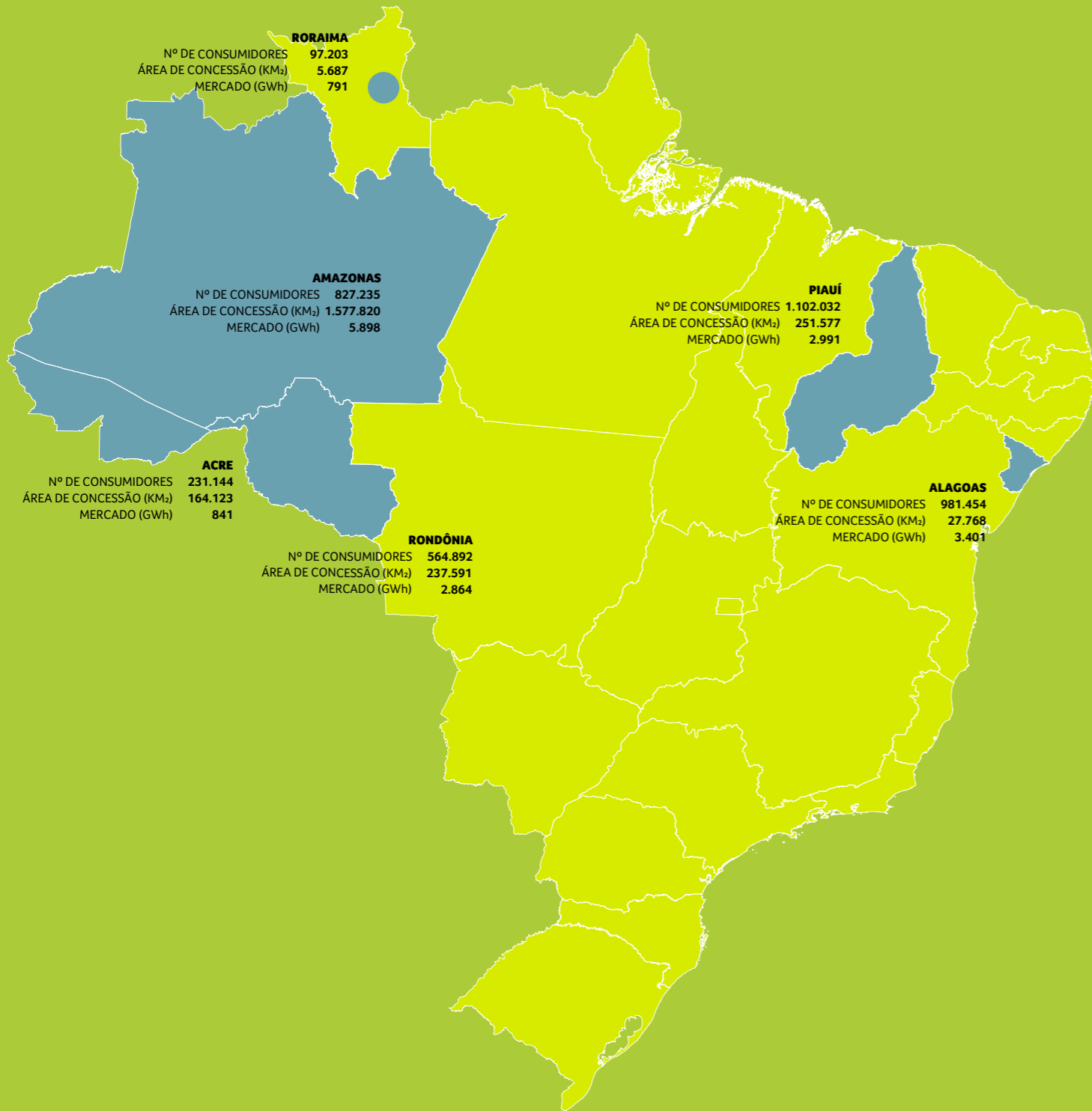
Para o período de 2014 a 2018, a expectativa de investimentos próprios é de R\$ 8,5 bilhões, sendo R\$ 5 bilhões em expansão, R\$ 1,7 bilhão em manutenção e R\$ 1,8 bilhão em infraestrutura.

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

A qualidade do atendimento aos novos e antigos clientes é medida por dois índices: Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC). O DEC trata da quantidade de horas em que uma unidade consumidora ficou sem energia elétrica. A duração média de horas das interrupções no fornecimento de energia variou de 38 para 40 horas entre 2012 e 2013.

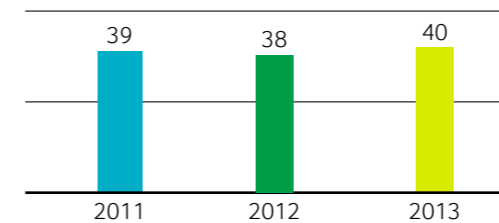
11. Para a Eletrobras, cliente é aquele responsável por uma unidade consumidora registrada na empresa, e consumidores são todos os responsáveis pelo consumo de energia dessa unidade consumidora. Em uma residência, por exemplo, há apenas um cliente, mas pode haver vários consumidores.

Distribuição nas empresas Eletrobras



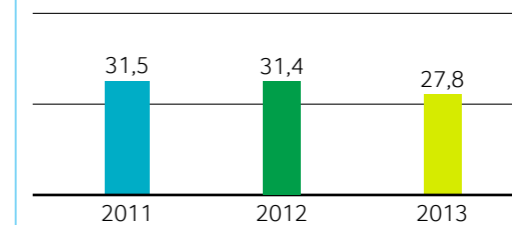
DURAÇÃO MÉDIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA EM HORAS

(GRI EU29) ¹²



FREQUÊNCIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA

(GRI EU28) ¹³



Já o **FEC**, que trata da frequência de interrupções no fornecimento de energia durante o ano, foi reduzido de 31,4 para 27,8 interrupções, principalmente em função do desempenho obtido pelas empresas distribuidoras Eletrobras Amazonas Energia, Distribuição Alagoas e Distribuição Roraima, que superaram as metas estipuladas para este ano. De 2012 para 2013, as empresas Eletrobras conseguiram diminuir esse índice em 11,5%.

Entre as diversas ações das empresas para melhorar os índices de qualidade (**DEC** e **FEC**), destacam-se:

- A melhoria dos serviços de manutenção preventiva;
- A ampliação da capacidade de transformação de média e baixa tensão;
- A construção de novas subestações que amenizaram os problemas de sobrecarga, como nos casos do estado do Amazonas, onde foram entregues duas novas subestações, e outros casos como as subestações de Parnaíba II, Polo Industrial e Caraúbas (Piauí), que reforçaram a distribuição de energia para os municípios do litoral do estado e o distrito industrial de Teresina.

12. O DEC é calculado a partir da média ponderada das empresas Eletrobras (horas de interrupção por nº de consumidores).

13. O FEC é calculado a partir da média ponderada das empresas Eletrobras (nº de interrupções por nº de consumidores).

Em 2013, também foi contratada a consultoria de um banco para analisar o modelo de negócio de distribuição na Eletrobras e propor alternativas, em virtude da queda de receitas do cenário atual. Esse estudo deve ser concluído e apresentado ao Conselho de Administração em 2014.

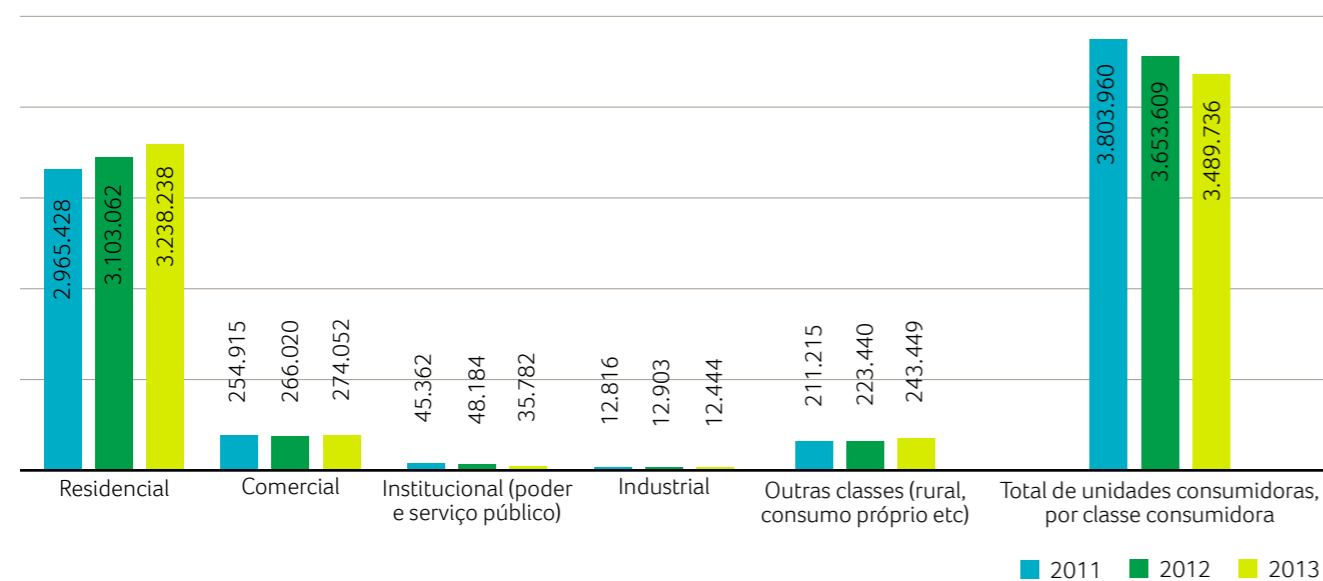
A previsão orçamentária para o setor de distribuição é de R\$ 1,8 bilhão, exclusivamente de recursos próprios, e mais R\$ 280 milhões para manutenção de ativos. Esses novos investimentos demonstram compromisso da Eletrobras com o aumento da confiabilidade e disponibilidade dos serviços aos consumidores.

(GRI EU6)

O número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais da Eletrobras registrou 3.803.960 ligações. Tem se confirmado, desde 2011, uma tendência de crescimento de unidades consumidoras conectadas às redes das empresas Eletrobras.

NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS

(GRI EU3)



Desde 2008, a empresa vem desenvolvendo e implantado um acompanhamento mais detalhado na redução das perdas na distribuição. Esse acompanhamento permitiu um aumento na realização das operações de inspeção, regularização de consumidores clandestinos, melhorias planejadas e viabilizou uma redução do percentual de perdas na distribuição.

(GRI EU6)

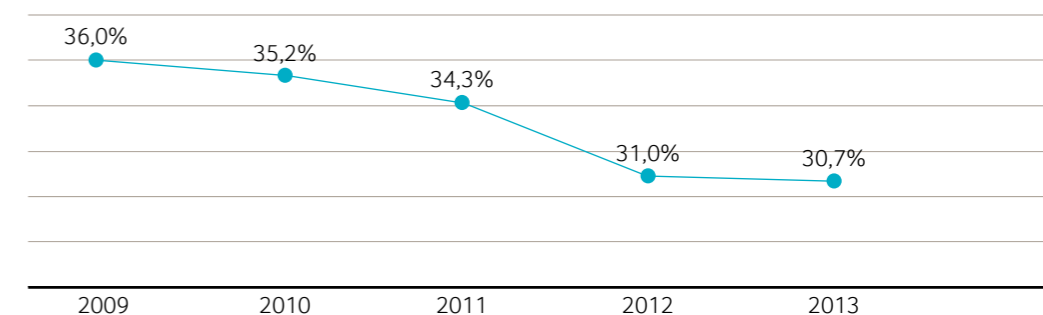
Assim, as perdas na distribuição são definidas como a diferença entre a energia injetada na rede da distribuidora e o total de energia vendida e entregue e compostas pelas **perdas técnicas** e **perdas não-técnicas**.

(GRI EU12)

Com a implantação desses programas, que incluem ações de combate às perdas de energia, houve uma redução 17,5% no índice de perdas globais por distribuição desde 2009.

PERDAS GLOBAIS POR DISTRIBUIÇÃO (%) PERDAS TÉCNICAS E NÃO-TÉCNICAS

(GRI EU12)



Para 2014, espera-se uma redução das perdas por meio de ganhos de energia vindos da conclusão dos projetos iniciados no segundo semestre de 2013. Esse avanço será possível graças à continuação dos serviços de fiscalização e regularização já contratados e à entrada em operação de importantes obras do sistema elétrico, em especial no Amazonas e no Piauí. Além disso, haverá a implantação de um conjunto de ações para redução das perdas elétricas com o desenvolvimento do **Projeto Energia +**.

Gestão da demanda

O modelo regulatório brasileiro define as características de projetos de construção de sistemas de transmissão na fase de planejamento da expansão. Por meio de estudos de viabilidade técnica e econômica, é selecionada a melhor alternativa com menor custo global (custos de investimentos e perdas).

Frente à asseguarção da disponibilidade e confiabilidade do sistema, a concessão do empreendimento é realizada por meio de licitação e a empresa transmissora proprietária é responsável pela implantação do empreendimento, de acordo com os estudos realizados.

(GRI EU6)

TOTAL E PERCENTUAL DA POPULAÇÃO NÃO ATENDIDA EM ÁREAS COM DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇO REGULAMENTADOS ¹⁴

(GRI EU26)

| | 2013 |
|---|-------------|
| Total da população que deveria ser atendida | 3.959.893 |
| População urbana não atendida em áreas de concessão da companhia (em número de unidades) | 72.012 |
| População rural não atendida em áreas de concessão da companhia (em número de unidades) | 5.105 |
| Percentual da população não atendida com base na relação entre a população total e a população não atendida | 1,95% |

14. Áreas de distribuição regulamentadas: áreas de distribuição regulamentadas contêm redes, de propriedade / explorados por operadores licenciados, que transportam a eletricidade até o cliente sobre a qual o operador tem a concessão ou monopólio.

INADIMPLÊNCIA

A inadimplência teve um decréscimo ao longo do ano, saindo de 17,3% em janeiro para 14,6% em dezembro, fruto do combate sistemático a perdas comerciais empreendido por todas as empresas de distribuição da Eletrobras. A melhora desse indicador também está em sintonia com o comportamento observado do consumidor brasileiro, que buscou colocar em dia seus débitos neste período.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

O pensamento inovador e a busca por novas soluções é uma presença constante nas operações das empresas Eletrobras. Só em 2013, foram investidos mais de R\$ 504,8 milhões em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, o que representou um aumento de 136% em relação a 2012.

Em cumprimento à Lei 9.991/2000, as empresas Eletrobras devem aplicar recursos em pesquisas e desenvolvimento e publicar anualmente chamadas públicas para recebimento de propostas e projetos para implantar seus programas de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.

Desde 2009, a Eletrobras segue as diretrizes da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) corporativa e trata o tema como estratégia empresarial de curto, médio e longo prazos. Tudo alinhado e integrado ao Plano Estratégico e aos planos de negócios para obter resultados como base para o crescimento e a competitividade e como elemento crítico para aliar crescimento sustentável do negócio com responsabilidade social e ambiental.

GASTOS COM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

em milhões de R\$

(GRI EU8)

| TIPOS DE PROJETOS | 2013 | 2012 | 2011 |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Tecnologias de transmissão e distribuição | 369,2 | 126,0 | 105,7 |
| Tecnologias de energia renovável | 45,5 | 11,1 | 11,4 |
| Geração e tecnologias avançadas | 43,0 | 35,1 | 26,9 |
| Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade | 23,9 | 20,7 | 19,0 |
| Eficiência energética | 21,6 | 19,3 | 15,0 |
| Energia distribuída | 1,8 | 2,0 | 2,1 |
| Total | 504,8 | 214,2 | 180,0 |

Em 2012, os dados não incluem as empresas Eletrobras Distribuição Acre, Distribuição Piauí e Eletronuclear.

Eletrobras Cepel

O Eletrobras Cepel (Centro de Pesquisas de Energia Elétrica) foi criado em 1974 por iniciativa da Eletrobras *holding* e das empresas Eletrobras Chesf, Eletronorte, Eletrosul e Furnas. Desde então, contribui para a promoção do desenvolvimento sustentável das empresas Eletrobras e para a formação e manutenção de uma infraestrutura científica de ponta e pesquisas avançadas em equipamentos e sistemas elétricos.

Hoje, o Cepel dedica-se ao desenvolvimento de um laboratório para pesquisas experimentais relacionadas ao conceito de Redes Elétricas Inteligentes (*smart grids*) e participa de um projeto para aplicação deste conceito na cidade de Parintins (AM) e para a criação de um modelo de referência que possa ser aplicado em todas as distribuidoras da Eletrobras.



foto: Fernando Dart/Eletrobras Cepel

O centro ainda possui áreas dedicadas a pesquisa e aplicação de tecnologias em energias renováveis (eólica, geração solar fotovoltaica e heliotérmica), eficiência energética, geração distribuída (células a combustível e geração a hidrogênio). Além disso, estuda sistemas híbridos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis e aproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos, biogás, metalurgia e materiais, como a avaliação da integridade estrutural de usinas de geração térmica e corrosão, supercondutividade cerâmicas com novas formulações para a obtenção de blocos *varistores*, caracterização e desenvolvimento de materiais para células a combustível e estudos sobre nanotecnologia em instalações únicas no Hemisfério Sul.

Todas as pesquisas e o desenvolvimento de novas tecnologias são realizadas em estreita cooperação com universidades e outros centros de pesquisa e empresas do Brasil e do exterior. O Eletrobras Cepel também dá apoio tecnológico a importantes programas e projetos do Governo Federal como o *Luz Para Todos*, o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), o Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (ReLuz) e também participa da elaboração do Plano Nacional de Energia e dos Planos Decenais de Expansão de Energia.

SOLUÇÕES A SERVIÇO DA SUSTENTABILIDADE

As empresas Eletrobras participam da vanguarda de estudos e o desenvolvimento de soluções para a eficiência energética. Confira alguns deles:

ENERGIA DISTRIBUÍDA

A Eletrobras Distribuição Alagoas desenvolve um projeto de modelação de erros em medidores eletrônicos de energia elétrica reativa e avaliação de perdas devido aos efeitos das distorções harmônicas e desequilíbrios.

SERVIÇOS INOVADORES RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE

Uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG) estuda a operação da unidade de biofixação de gás carbônico por microalgas, instalada na Usina Termelétrica Presidente Médici na Eletrobras CGTEE.

TECNOLOGIAS AVANÇADAS

No Eletrobras Cepel, um robô ajuda na inspeção de cabos de transmissão de energia elétrica.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Uma parceria da Eletrobras *holding* com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/FAPEC) ajudou no desenvolvimento de aplicativos computacionais para auxiliar a eficiência de sistemas de saneamento em edificações públicas e capacitação de profissionais do setor de saneamento para controle de sistemas de abastecimento de água.

ENERGIA RENOVÁVEL

O projeto estratégico de iniciativa da Eletrobras Chesf, intitulado “Central Fotovoltaica da Plataforma Solar de Petrolina”, tem como objetivo principal o desenvolvimento de metodologias de processos de implantação de plantas fotovoltaicas ao sistema elétrico brasileiro: instalação, comissionamento, avaliação de desempenho e análise técnico-econômica.

TECNOLOGIAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO

Desenvolvimento de Tecnologias para Linhas de Transmissão em Ultra-Alta Tensão (UAT) em parceria com o Eletrobras Cepel, Eletronorte e Furnas. Um dos objetivos é a construção e desenvolvimento do primeiro Laboratório de Ultra-Alta Tensão da América Latina, possibilitando pesquisas em tensões extra elevada (acima de 1.000 kV em corrente alternada e 800 kV em corrente contínua).

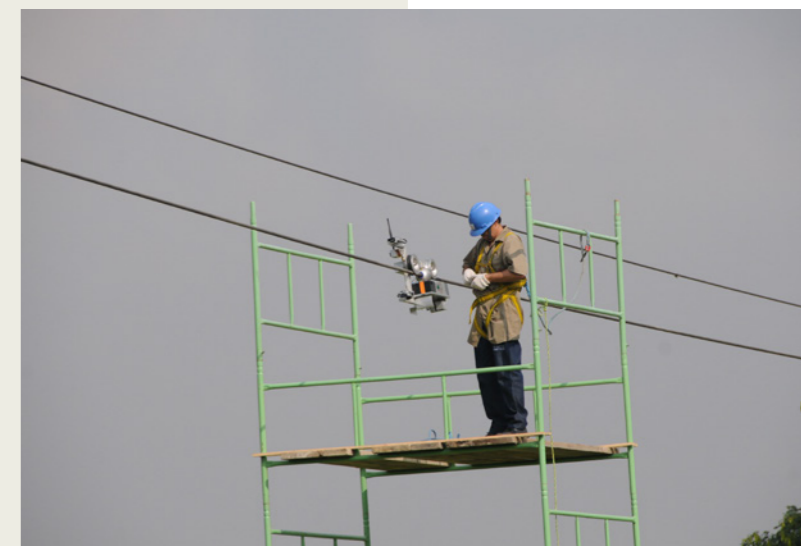


foto: Milton Maurense/
Eletrobras Cepel

Mercado Público Central de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

A CAMINHO DE NOVAS
CONQUISTAS_74

RESULTADOS_75

DEMONSTRATIVO DE VALOR
ADICIONADO_78

SUBVENÇÕES ECONÔMICAS_79

IMPACTOS ECONÔMICOS
INDIRETOS_81



A caminho de novas conquistas

Os resultados da Eletrobras em 2013 refletiram as novas tarifas de geração e transmissão dos ativos que tiveram suas concessões renovadas de acordo com a Lei 12.783/13, e foram influenciados por variáveis como o *impairment* no valor de R\$ 2.462 milhões, a despesa de R\$ 1.726 milhões com o Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) e Provisão para Contingências no valor de R\$ 1.399 milhões.

Houve uma participação efetiva das empresas Eletrobras nas audiências públicas e nos debates sobre a regulação envolvendo os contratos de concessão de geração e transmissão prorrogados e suas respectivas indenizações. Como reflexo, houve redução da receita operacional em três segmentos de negócios em que a empresa atua: geração, transmissão e distribuição.

O IMPACTO DA LEI 12.783

No segmento de geração, a receita dos ativos renovados passou a vir da tarifa de operação e manutenção (O&M) das usinas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), resultado da mudança do regime de preço para tarifa definidos pelo órgão regulador. A tarifa será calculada com base nos custos de operação e manutenção, acrescidos da taxa de 10%. Isto é, a receita da energia vendida pelos empreendimentos renovados não mais pertencem às empresas Eletrobras.

Em relação ao segmento de transmissão, a redução ocorreu de forma similar nas tarifas recebidas pelas empresas Eletrobras, sendo de forma análoga ao segmento de geração o sistema de reajuste tarifário a ser praticado pela Aneel.

As receitas de geração apresentaram uma redução de 8,7%, passando de R\$ 18.883 milhões em 2012 para R\$ 17.240 milhões em 2013. Essa variação foi influenciada pela redução de 10,6% da receita de venda de energia, que passou de R\$ 18.381 milhões em 2012 para R\$ 16.435 milhões em 2013 como decorrência dos efeitos da Lei 12.783/2013.

A Energia de Curto Prazo, principalmente em relação às operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), relativas a Eletrobras Chesf, Eletronorte e Furnas, influenciou positivamente o resultado e passou de R\$ 1.640 milhões em 2012 para R\$ 2.396 milhões em 2013. Em relação à quantidade de energia vendida, as empresas Eletrobras apresentaram uma pequena redução em 2013, quando venderam 258 TWh em comparação aos 261 TWh vendidos em 2012.

As receitas de Transmissão apresentaram uma redução de 38,8%, passando de R\$ 7.358 milhões em 2012 para R\$ 4.505 milhões em 2013, influenciadas pela conta de atualização das taxas de retorno de transmissão, que passou de R\$ 2.852 milhões em 2012, para R\$ 552 milhões em 2013 em decorrência dos efeitos da Lei nº 12.783/2013. A receita de O&M passou de R\$ 2.545 milhões em 2012 para R\$ 2.156 milhões em 2013. A receita de construção tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.

(GRI 2.8)

Por se tratarem de ativos que ainda não se encontravam totalmente depreciados ou amortizados no momento da renovação da concessão, as empresas Eletrobras tiveram direito ao recebimento de indenizações. Em 31/12/13, a companhia possuía um saldo a receber de R\$ 5.496.178 mil, sendo R\$ 3.476.494 mil registrados no ativo circulante e R\$ 2.019.684 mil, no não circulante.

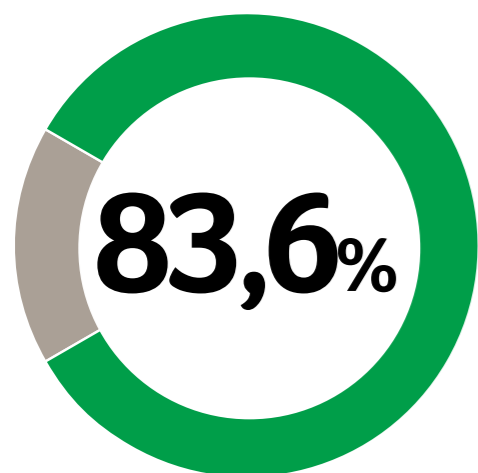
Para o segmento de geração estão sendo submetidas ao órgão regulador as informações complementares relativas aos investimentos realizados e ainda não depreciados ou amortizados, melhorias e modernizações, objeto de indenizações adicionais. No caso da transmissão, cabe à Eletrobras informar a Aneel o valor dos investimentos realizados nos ativos adquiridos anteriormente ao ano 2000 (Rede Básica do Sistema de Transmissão - RBSE), ainda não depreciados ou amortizados, necessários ao cálculo de indenização complementar.

Resultados

Conheça as principais variáveis que afetaram o desempenho econômico-financeiro da Eletrobras em 2013 e os principais resultados advindos:

- *Impairment* no valor de R\$ 2.462 milhões.
- Provisão para Contingências no valor de R\$ 1.399 milhões.
- Reversão de Provisões de Contratos Onerosos de R\$ 1.925 milhões.
- Provisão para a Perda de Ativo Financeiro no valor de R\$ 792 milhões.
- Pessoal, Material e Serviços (PMS): crescimento de 20,5% em 2013 comparado à 2012 com destaque para a conta de pessoal que cresceu 30,1% influenciada pelo PID (a expectativa é que a empresa alcance uma economia de R\$ 1,1 bilhão ao ano, com retorno do investimento em dois anos). A conta de material sofreu uma redução de 2,2% e a conta de serviços cresceu 1,9%.
- Maior gasto com energia comprada para revenda, que apresentou uma despesa de R\$ 5.515 milhões em 2013 (13,4% de aumento em relação a 2012).
- Maior gasto com Combustível para produção de energia elétrica, que apresentou uma despesa líquida de R\$ 1.492 milhões em 2013 (115,1% de aumento em relação a 2012).
- Repasse de Itaipu: R\$ 68 milhões, 86,5% inferior a 2012.
- Resultado Líquido da Variação Cambial: R\$ 539 milhões, 17,0% superior a 2012.
- Baixa de Crédito Fiscal de R\$ 1.367 milhões em 2013.

(GRI 2.8)



Em 2013, a Eletrobras registrou um recorde de R\$ 11,2 bilhões em seu programa de investimentos. Isso corresponde a 83,6% do orçamento previsto para o ano.

EBITDA CONSOLIDADO

R\$ milhões

| EBITDA | 2013 | 2012 | % |
|---|---------------|---------------|-------------|
| Resultado do Exercício | -6.291 | -6.926 | -9% |
| + Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.367 | -491 | -378% |
| + Resultado Financeiro | -266 | -1.684 | -84% |
| + Amortização e Depreciação | 1.501 | 1.689 | -11% |
| = EBITDA | -3.690 | -7.412 | -50% |

| EBITDA AJUSTADO 2013 | R\$ milhões |
|--------------------------|-------------|
| = EBITDA | -3.690 |
| + Eventos Atípicos | 3.767 |
| = EBITDA AJUSTADO | 77 |

LUCRO LÍQUIDO

No ano de 2013, a Eletrobras apresentou um prejuízo líquido de R\$ 6.287 milhões. Esse resultado reflete as novas tarifas de geração e transmissão dos ativos cujas concessões foram renovadas em conformidade com a Lei 12.783/13.

ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO

R\$ milhões

| | 2013 | 2012 |
|---|---------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 23.836 | 28.014 |
| Pessoal, Material e Serviços | -9.245 | -7.671 |
| Energia comprada para revenda | -5.515 | -4.863 |
| Uso da rede elétrica | -1.561 | -1.587 |
| Construção | -3.548 | -3.306 |
| Combustível para produção de energia elétrica | -1.492 | -694 |
| Remuneração e Ressarcimento | -406 | -668 |
| Depreciação e amortização | -1.501 | -1.689 |
| | 568 | 7.537 |
| Participações societárias | 178 | 612 |
| Provisões operacionais | -3.258 | -4.971 |
| Plano de Incentivo ao Desligamento | -257 | 0 |
| Outros resultados | -2.422 | -2.193 |
| | -5.191 | 985 |
| Receita de juros e aplicações financeiras | 1.703 | 2.738 |
| Atualização monetária | 455 | 721 |
| Variação cambial | 539 | 461 |
| Encargos da dívida | -2.031 | -1.684 |
| Encargos de Recursos de Acionistas | -190 | -502 |
| Outros resultados financeiros | -209 | -49 |
| | -4.925 | 2.669 |
| Efeitos da Lei 12.783 | 0 | -10.085 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -1.367 | 491 |
| Lucro Líquido do Período | -6.291 | -6.926 |
| Participação atribuída aos não controladores | -5 | -47 |
| Lucro Líquido Consolidado | -6.287 | -6.879 |

Receitas operacionais dos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica para os anos de 2012 e 2013.

RECEITA OPERACIONAL DE G&T

R\$ milhões

| CONSOLIDADO | 2013 | 2012 |
|---|---------------|---------------|
| A) GERAÇÃO | | |
| Suprimento | 8.066,67 | 13.080,82 |
| Fornecimento | 3.774,40 | 3.659,98 |
| CCEE | 2.395,73 | 1.640,24 |
| Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas | 2.198,24 | - |
| Receita de construção de Usinas | 736,85 | - |
| Atualizações da taxa de retorno - Geração | - | - |
| Repasse Itaipu | 67,96 | 502,07 |
| B) TRANSMISSÃO | | |
| Taxas de retorno - Transmissão | 552 | 2.852 |
| Receita de operação e manutenção | 2.156 | 2.545 |
| Receita de construção | 1.797 | 1.960 |
| Receita Bruta G&T | 21.745 | 26.240 |

Demonstrativo de Valor Adicionado¹⁵

15. Demonstração do Valor Adicionado. Informe contábil que apresenta, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição aos stakeholders.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(em milhares de Reais)

(GRI EC1)

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| | | | | Reapresentado |
| 1 - RECEITAS (DESPESAS) | | | | |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços | 2.970.726 | 2.868.389 | 28.186.399 | 33.648.066 |
| | 2.970.726 | 2.868.389 | 28.186.399 | 33.648.066 |
| 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | |
| Materiais, serviços e outros | (488.074) | (761.923) | (10.455.551) | (20.010.401) |
| Encargos setoriais | - | - | (870.490) | (1.723.889) |
| Energia comprada para revenda | (2.875.951) | (2.406.812) | (5.515.206) | (4.863.288) |
| Combustível para produção de energia elétrica | - | - | (1.492.368) | (693.751) |
| Provisões operacionais | (5.011.829) | (764.387) | (3.258.205) | (4.971.221) |
| | (8.375.854) | (3.933.122) | (21.591.820) | (32.262.550) |
| 3 - VALOR ADICIONADO BRUTO | (5.405.128) | (1.064.733) | 6.594.579 | 1.385.516 |
| 4 - RETENÇÕES | | | | |
| Depreciação, amortização e exaustão | (6.547) | (6.279) | (1.500.540) | (1.688.961) |
| 5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | (5.411.675) | (1.071.012) | 5.094.039 | (303.445) |
| 6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | | | |
| Participações societárias | (787.881) | (7.531.378) | 177.768 | 612.202 |
| Receitas financeiras | 3.799.447 | 4.829.062 | 3.712.311 | 4.658.821 |
| | 3.011.566 | (2.702.316) | 3.890.079 | 5.271.023 |
| 7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | (2.400.109) | (3.773.328) | 8.984.118 | 4.967.578 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | |
| PESSOAL | | | | |
| . Pessoal, encargos e honorários | 444.239 | 326.533 | 6.404.531 | 4.825.974 |
| . Plano de aposentadoria e pensão | 38.188 | 28.292 | 245.623 | 294.669 |
| | 482.427 | 354.825 | 6.650.154 | 5.120.643 |
| TRIBUTOS | | | | |
| . Impostos, taxas e contribuições | 1.443.609 | 792.862 | 4.846.943 | 3.419.239 |
| | 1.443.609 | 792.862 | 4.846.943 | 3.419.239 |
| TERCEIROS | | | | |
| . Encargos financeiros e alugueis | 1.681.679 | 1.667.947 | 3.446.365 | 2.974.346 |
| . Doações e contribuições | 278.839 | 289.954 | 332.031 | 379.002 |
| | 1.960.518 | 1.957.901 | 3.778.396 | 3.353.348 |
| ACIONISTAS | | | | |
| . Dividendos e juros sobre capital próprio | 433.962 | 433.962 | 433.962 | 433.962 |
| . Participação de acionistas não controladores | - | - | (4.712) | (46.736) |
| . Lucros retidos ou prejuízo do exercício | (6.720.625) | (7.312.878) | (6.720.625) | (7.312.878) |
| | (6.286.663) | (6.878.916) | (6.291.375) | (6.925.652) |
| | (2.400.109) | (3.773.328) | 8.984.118 | 4.967.578 |

Subvenções Econômicas

SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. Elas são reconhecidas, sistematicamente, no resultado durante os exercícios nos quais a companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar. As subvenções governamentais recebíveis como compensação por despesas já incorridas, com a finalidade de oferecer suporte financeiro imediato à companhia, sem custos futuros correspondentes, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas e apropriadas à reserva de lucros e não são destinadas a distribuição de dividendos.

CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO (CDE)

Em 2013, foi destinado para as empresas Eletrobras o montante de R\$ 838,5 milhões. O total liberado para as empresas de distribuição foi de R\$ 177,4 milhões, sendo R\$ 14,7 milhões para a Eletrobras Distribuição Acre, R\$ 11 milhões para a Eletrobras Distribuição Alagoas, R\$ 74,2 para a Amazonas Energia, R\$ 75,8 milhões para a Eletrobras Distribuição Piauí e R\$ 1,7 milhões para a Eletrobras Distribuição Roraima. Em relação às empresas de geração e transmissão de energia, à CGTEE foram destinados recursos da ordem de R\$ 661,1 milhões.

CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS (CCC)

Em 2013, as empresas Eletrobras obtiveram o benefício total de cerca de R\$ 4,006 bilhões, sendo R\$ 2,972 bilhões para a Eletrobras Amazonas Energia, R\$ 0,130 bilhões para a Eletrobras Distribuição Acre, R\$ 0,436 bilhões para a Eletrobras Distribuição Rondônia, R\$ 0,09 bilhões para a Eletrobras Distribuição Roraima e R\$ 0,378 bilhões para a Eletrobras Eletronorte.

Impactos Econômicos Indiretos

INCENTIVOS FISCAIS

A Medida Provisória nº 2.199-14 de 24/08/2001, alterada pela Lei nº 11.196 de 21/11/2005, possibilita que as empresas situadas nas regiões de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação.

O incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis apurados são registrados no resultado do período como redução do imposto de renda. A parcela do lucro decorrente desses incentivos fiscais é objeto de destinação à Reserva de Lucro denominada Reserva de Incentivos Fiscais¹⁶. Neste exercício, houve redução de R\$ 99.938 mil no valor de imposto de renda da controlada Eletrobras Eletronorte.

16. Em conformidade com o artigo 195-A da Lei nº 6.404/1976, a qual somente poderá ser utilizada para aumento do capital social ou absorção de prejuízos.

17. Para fins desse relatório, "multa significativa" é aquela de valor maior ou igual a 1% da ROL da empresa em questão.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Como sociedade de economia mista, a Eletrobras procura atender ao grau máximo de governança corporativa observando a legalidade estrita e a transparência nos seus atos. Nenhuma empresa apresentou ações judiciais relacionadas a concorrência desleal, práticas anticompetitivas, antitruste e práticas de monopólio em 2013. Havia uma ação pendente, desde 2011, porém ela resultou na exclusão da empresa do processo.

(GRI S07)

CONFORMIDADE

Em 2013, as empresas Eletrobras sofreram uma sanção monetária considerada significativa¹⁷ no valor de R\$ 43,5 milhões. A Eletrobras Furnas indicou o recebimento dessa multa, que faz parte do Programa de Refinanciamento de Débitos Fiscais lançado pelo Governo Federal pela Lei 12.865/2013.

(GRI S08)

As atividades das empresas Eletrobras exercem impactos econômicos indiretos para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Eles são consequências adicionais da atividade financeira e do fluxo de recursos entre a Eletrobras e seus públicos.

A Eletrobras tem procurado implantar iniciativas para o desenvolvimento econômico em áreas de alto índice de pobreza e para a melhoria das condições sociais e ambientais, além de ampliar a renda familiar com projetos relacionados à redução do consumo de energia elétrica.

A empresa também contribui para o desenvolvimento regional de forma direta, com implantação de obras e serviços, e indireta com o aumento significativo em sua arrecadação tributária pela execução dessas ações por meio do Imposto Sobre o Serviço de Qualquer Natureza (ISS) recolhido pelas Prefeituras Municipais das localidades. As ações aumentam as cargas tributárias municipais e, dependendo do valor das obras, podem ser potencializadas, proporcionando o alavanche da economia local e do desenvolvimento social, visto que esta arrecadação pode ser revertida em educação, saúde, saneamento, entre outros.

(GRI 1.2, GRI EC8, GRI EC9)

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Tanto na área social como na ambiental, a Eletrobras Eletronuclear pauta suas atividades pela norma ISO 26.000, que trata da responsabilidade social e adota a norma ISO 17.025 para fornecedores para área nuclear. Estima-se que as usinas de Angra sejam responsáveis pela geração de três a quatro empregos indiretos para cada emprego criado diretamente. Dessa forma, a presença da Central Nuclear na região impulsiona as atividades de comércio e serviços, antes incipientes.

A construção da Usina Nuclear Angra 3 está permitindo a criação de novos empregos na região da chamada Costa Verde, no litoral do estado do Rio de Janeiro. A construtora responsável pelas obras civis já conta com um efetivo de 2.139 empregados para trabalhar na construção da usina - de acordo com balanço realizado em dezembro de 2013.

Na Eletrobras Furnas, há a quantificação do número de empregos gerados no âmbito dos seus empreendimentos de geração e transmissão. A geração de empregos do Plano Geral de Empreendimentos de Transmissão (PGET) alcançou, em 2013, a marca de 3.392 postos diretos de trabalho e 2.984 indiretos. Nos empreendimentos corporativos de Furnas (100% de participação), foram gerados 2.862 postos de trabalho. Em relação às SPE, foram gerados 29.669 empregos durante o mesmo período.

ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS REVERTIDOS EM SERVIÇOS

Consciente das mudanças diretas e indiretas causadas na região próxima à UHE Tucuruí, a Eletrobras Eletronorte, por meio do Programa de Inserção Regional (PIRJUS), vem implantando ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida da população, na prestação de serviços públicos municipais, na infraestrutura dos municípios, na educação, na saúde e na agricultura familiar. Os municípios próximos arrecadaram, entre 2011 e 2013, o equivalente a R\$ 400 mil reais, referente apenas aos tributos de Imposto Sobre Serviços (ISS), por meio da execução das obras de oito escolas construídas na região.

A Itaipu Binacional paga *royalties* pela utilização do potencial hidráulico do Rio Paraná. Os cálculos são baseados na geração de energia, conforme estabelece o Anexo “C” do Tratado de Itaipu. Os valores são repassados ao Tesouro Nacional Brasileiro e ao Ministério da Fazenda do Paraguai. O Tesouro Nacional faz a distribuição ao Municípios, Estados e Governo Federal, com base no cálculo realizado pela [Aneel](#).

Conforme a legislação vigente, é considerada a proporção do que cada um deve receber, onde o montante brasileiro é distribuído da seguinte forma:

- US\$ 25,9 milhões destinados à União, divididos entre os ministérios de Meio Ambiente e de Minas e Energia e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- Aos dois estados diretamente atingidos pela construção da usina, Paraná e Mato Grosso do Sul, couberam US\$ 100,6 milhões, dos quais US\$ 98,3 milhões ao governo do Paraná.
- US\$ 99 milhões aos municípios diretamente afetados pelo reservatório. O maior beneficiado foi Santa Helena, com US\$ 24,9 milhões.
- US\$ 33,4 milhões aos estados e municípios afetados por reservatórios a [montante](#) da Usina da Itaipu, que contribuem para o incremento de energia nela produzida.

Após identificar as necessidades ou prioridades da região, o investimento social das empresas Eletrobras é direcionado a ações socioambientais, educacionais e culturais que proporcionam o desenvolvimento local. Essas ações são desenvolvidas para propiciar impactos positivos na qualidade de vida das pessoas, a inclusão social e a preservação do meio ambiente e realizadas por meio de parcerias com fornecedores, parceiros, órgãos governamentais e ONGs.

(GRI EC8, GRI EC9)

ENTRE AS PRINCIPAIS INICIATIVAS ESTÃO:

Centros Comunitários de Produção (CCP): na operação do Programa [Luz para Todos](#), a Eletrobras se deu conta de que os investimentos feitos nas redes que atendem o interior brasileiro poderiam ser mais eficientes caso fossem oferecidas condições complementares para que o homem do campo agregasse valor às suas atividades produtivas a partir de processos de beneficiamento movidos a energia elétrica. Assim, foram idealizados os Centros Comunitários de Produção (CCP), pequenas agroindústrias coletivas onde os produtores, reunidos em associações ou cooperativas utilizam, de maneira compartilhada, equipamentos elétricos que beneficiam os produtos de suas propriedades, gerando renda e trabalho. Implantados em parcerias que podem reunir órgãos de extensão rural, concessionárias de distribuição de energia elétrica, prefeituras e outras entidades, os CCP permitem que os produtos beneficiados atendam às normas sanitárias e, dessa forma, sejam comercializados sem restrições e com a qualidade exigida pelo mercado.

A Eletrobras apoia a implantação de CCP como ação de responsabilidade social, assim fomentando o uso produtivo da energia elétrica e o início de um ciclo virtuoso de crescimento dos pequenos produtores. Essas iniciativas possibilitam uma efetiva melhora nas condições sociais e econômicas dos agricultores

beneficiados, o que, por outro lado, estimula o aquecimento do mercado rural de energia. Dessa forma, a energia elétrica se apresenta como um importante vetor de desenvolvimento, tornando-se um insumo de produção capaz de gerar renda e crescimento no meio rural brasileiro.

Programa Lago de Sobradinho: ações para produtores agropecuários e pescadores moradores no entorno da barragem de Sobradinho (BA) com campos de aprendizagem tecnológica e treinamento nas áreas de cultivo, manejo da caatinga, atividades de bovino, ovino e caprinocultura, produção de leite, pesca, [meliponicultura](#), entre outros.

Projeto Trilha Jovem: mantido pelo Polo Iguassu com o apoio da Itaipu, da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), Cataratas do Iguaçu S.A. e outras 18 instituições. Trabalha a capacitação de jovens para as áreas de turismo e atendimento, hospedagem, alimentos e bebidas.

Centro de Atenção Integral ao Adolescente (CAIA): em parceria com a Itaipu, desenvolve atividades para jovens carentes do bairro Porto Meira. Hoje tem aproximadamente 500 jovens participantes de atividades educativas e voltadas à formação profissional, além de dar apoio socioeducativo.

Centros de Empreendedorismo

Comunitário: apoio às comunidades para desenvolvimento de projetos de geração de trabalho e renda. Em 2013 foi desenvolvido um Centro de Patchwork, numa parceria com a Dudalina, em Santa Vitória do Palmar (RS), em que as mulheres da comunidade local receberam os equipamentos e matéria-prima para iniciar sua produção.

Programa Hortas Comunitárias: desenvolvido nos estados do PR, SC e MS, tem por finalidade oferecer alternativas de renda para as comunidades vizinhas às linhas de transmissão e proporcionar o uso adequado e preservação das faixas de servidão, evitando ocupações irregulares.

Programa de Capacitação em tecnologias sociais na produção de alimentos saudáveis e energias alternativas: projeto realizado em parceria com a Associação Nacional dos Atingidos por Barragens (ANAB) com o objetivo de capacitar 300 atingidos por barragens abrangendo quatro regiões do Brasil. O projeto será executado por dois anos.

Projeto de Geração de Trabalho e Renda – Capacitação de Eletricistas: em 2013, formou mais 20 eletricistas de uma comunidade no Acre. Os formandos vislumbram a abertura do mercado de trabalho e o consequente aumento da renda.

Projeto Semeando a Cidadania: realizado em parceria com a Prefeitura de Candiota-RS, o projeto visa capacitar 200 jovens e adultos das áreas urbanas do município. São oferecidos 11 cursos técnicos como Mecânica Industrial, Soldador,

Eletricista Geral, entre outros, para preparar os jovens para o mercado de trabalho, proporcionando geração de renda, inclusão social e melhor qualidade de vida além de promover o desenvolvimento local e regional.

Projetos Tempo de Empreender Bananicultor e Tempo de Empreender Abacaxicultor:

parceria com o SEBRAE, a Cooperativa dos Produtores Rurais de Taquara, Abunã, Pau Darco e Penha (Coopertap) e a Cooperativa Agrossustentável de União Bandeirantes (Unicoop) foram beneficiadas com a instalação de subestações rebaixadoras de tensão e um transformador trifásico de 45 kVA que possibilitou para Unicoop e Coopertap o funcionamento de uma câmara fria para a conservação de sua produção de banana.

Telecentro: implantação de um Telecentro em União Bandeirantes (parceria com o Sebrae). Projeto ainda não concluído e que tem continuidade prevista para 2014, dependendo de um ponto de internet. Foram R\$ 161 mil de renda gerada, 80 associados e 80 famílias diretamente atendidas.

- Desenvolvimento territorial endógeno da bacia do Alto Camaquã: iniciado em novembro de 2011, promove o desenvolvimento regional do Alto Camaquã (RS) por meio do reconhecimento e valorização dos negócios locais. Atende homens e mulheres da agricultura familiar, e beneficia direta e indiretamente 20.000 pessoas.

DOAÇÕES

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente de Belo Horizonte (FMDCA/BH): doação de R\$ 100.000,00 direcionada a Associação Mineira de Reabilitação (AMR).

Fundação de Saúde Itaipuapy: a Itaipu manteve, em 2013, o repasse de recursos financeiros que faz desde 2002 à Fundação de Saúde Itaipuapy (em Foz do Iguaçu-PR) e celebrou um novo Termo de Compromisso que vai garantir a continuidade da subvenção para o período de 2014 até 2017. A fundação beneficia uma população de aproximadamente 450.000 habitantes, além dos brasileiros residentes no Paraguai que buscam atendimento em Foz do Iguaçu.

Município de Hulha Negra-RS: doação de 187.000,00 para compra de uma ambulância para o município.

Convênios Eletronuclear: vinte repasses referentes a 17 convênios. Todas as ações da Eletrobras Eletronuclear com as comunidades locais referem-se à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, composta por duas usinas em funcionamento e uma sendo construída.

Convênio para a construção dos Postos de Saúde da Ponta Grossa e Vila Oratória e reforma do Posto de Saúde da Trindade.

Termo de Compromisso firmado entre a Eletrobras Eletronuclear e o Município de Paraty-RJ.

(GRI SO1, GRI EC8, GRI EC9)

Saiba mais sobre estas ações no site da Eletrobras.

DESEMPENHO SOCIAL

PROMOVENDO DIÁLOGO E BOAS PRÁTICAS_88

EMPREGADOS_89

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL_100

CLIENTES_106

FORNECEDORES_111

COMUNIDADE_115

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE DANOS_120

DESLOCAMENTOS_124

PROJETOS E PROGRAMAS_125

GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS_127

DIREITOS HUMANOS_134



18. Referem-se aos profissionais que atuam nas empresas Eletrobras, Artigo 37 da Constituição Federal, anistiados e requisitados na empresa.

19. Mão de Obra Contratada (MOC)

20. Não inclui prestadores de serviços nas obras de empreendimentos.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO

As empresas Eletrobras terminaram 2013 com uma equipe formada por 23.969 colaboradores¹⁸ no quadro efetivo (55%) e 7.654 contratados por tempo indeterminado¹⁹ (17%), além de 12.212 prestadores de serviços em atividades-meio²⁰ (28%), num total de 43.835 trabalhadores alinhados com a missão e os direcionadores empresariais.

(GRI LA1, GRI 2.8)

Promovendo diálogo e boas práticas

Um dos grandes desafios das empresas tem sido se reinventar e pensar em como crescer e se desenvolver de maneira sustentável para o negócio, a sociedade e o meio ambiente. Por isso, hoje, o termo sustentabilidade é muito mais amplo e implica longevidade, mudança da cultura empresarial com resiliência e superação e capacidade de se transformar para sobreviver e evoluir em conjunto com todos os *stakeholders*.

No centro de todas as questões ligadas ao desenvolvimento sustentável, estão as relações que as empresas Eletrobras mantêm com as pessoas. Seu principal ativo é o corpo funcional, maior responsável pela geração de resultados e o sucesso que

mantém com os clientes, fornecedores, parceiros e outros públicos de interesse. A especialização, a qualidade de vida e a produtividade são condições extremamente incentivadas na relação com os empregados.

Todos os planos e práticas da Eletrobras são pensados com base em três pilares: social, ambiental e econômico. A partir disso, a empresa procura desenvolver modelos de negócio com base no relacionamento constante e próximo com os *stakeholders*, promovendo diálogos com a sociedade, cumprindo todos os requisitos legais, controlando as fases de produção, reduzindo a utilização de insumos e tecnologias que prejudiquem o meio ambiente.

Empregados

As empresas Eletrobras promovem ações contínuas baseadas na estratégia de negócios, na gestão e no relacionamento, alinhadas à Política de Gestão de Pessoas. Essa política dissemina diretrizes orientadas a soluções que proporcionem condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas.

Atualmente, o Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), o Plano de Carreira e Remuneração, a Universidade Corporativa das Empresas Eletrobras (Unise), a Pesquisa de Clima Organizacional Unificada, a Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, além da padronização de administração de pessoal e do Sistema de Informações de Gestão de Pessoas, são algumas soluções que garantem a integração e gestão unificada das empresas.

(GRI 3.9)

DIVERSIDADE

O respeito à diversidade e a garantia de oportunidades iguais são práticas estimuladas na Eletrobras. As empresas participam de iniciativas como a adesão voluntária ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres e apoio a campanhas que eliminem qualquer forma de **discriminação** na sociedade.

Foi registrada uma queda de 64,3% no número total de casos de **discriminação** em 2013 em comparação ao período anterior. Dos dez casos registrados, um resultou no afastamento do empregado responsabilizado e os nove restantes tiveram outras medidas tomadas de acordo com o regimento interno da Comissão de Ética.

(GRI HR4)

Entre os colaboradores do quadro efetivo, 81% são do sexo masculino e 19%, do feminino. Em relação à jornada diária de trabalho, 96,3% trabalham em período integral, 3,6% trabalham seis horas por dia e 0,1% trabalham quatro horas por dia nas empresas Eletrobras.

COLABORADORES DO QUADRO EFETIVO POR EMPRESA, POR GÊNERO E POR PERÍODO DE TRABALHO

(GRI LA1)

| | Período integral | | | Meio período | | | | Quadro efetivo total | |
|------------|------------------|-----------|--------|--------------|-----------|----------|-----------|----------------------|--------|
| | Feminino | Masculino | Total | 8h | | 4h | | | |
| | | | | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | | |
| Empresas | 4.429 | 18.658 | 23.087 | 120 | 740 | 8 | 14 | 882 | 23.969 |
| Eletrobras | | | | | | | | | |

QUADRO EFETIVO E MÃO-DE-OBRA CONTRATADA (MOC) POR EMPRESA E POR GÊNERO

(GRI LA1)

| | Eletrobras Amazonas Energia | Eletrobras Cepel | Eletrobras CGTEE | Eletrobras Chesf | Eletrobras Distribuição Acre | Eletrobras Distribuição Alagoas | Eletrobras Distribuição Piauí | Eletrobras Distribuição Rondônia | Eletrobras Distribuição Roraima | Eletrobras Eletronorte | Eletrobras Eletronuclear | Eletrobras Eletrosul | Eletrobras Eletropar | Eletrobras Furnas | Eletrobras holding | Itaipu Binacional | Total - Empresas Eletrobras | % por gênero |
|----------------|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------|--------------|
| Quadro efetivo | Fem 326 | 76 | 119 | 909 | 55 | 146 | 232 | 150 | 73 | 582 | 472 | 236 | 2 | 544 | 359 | 278 | 4.559 | 19% |
| | Masc 1.818 | 248 | 487 | 3.500 | 218 | 912 | 945 | 608 | 188 | 2.494 | 2.070 | 1.107 | 2 | 2.978 | 685 | 1.150 | 19.410 | 81% |
| | Total 2.144 | 324 | 606 | 4.409 | 273 | 1.058 | 1.177 | 758 | 261 | 3.076 | 2.542 | 1.343 | 4 | 3.522 | 1.044 | 1.428 | 23.969 | 100% |
| MOC | Fem 85 | 4 | 0 | 0 | N/R | N/R | N/R | 67 | 22 | 237 | 0 | 0 | 0 | 447 | 0 | 0 | 862 | 19% |
| | Masc 1.655 | 1 | 0 | 0 | N/R | N/R | N/R | 810 | 194 | 162 | 0 | 0 | 0 | 892 | 0 | 0 | 3.714 | 81% |
| | Total 1.740 | 5 | 0 | 0 | 458 | 991 | 1.629 | 877 | 216 | 399 | 0 | 0 | 0 | 1.339 | 0 | 0 | 7.654 | 100% |

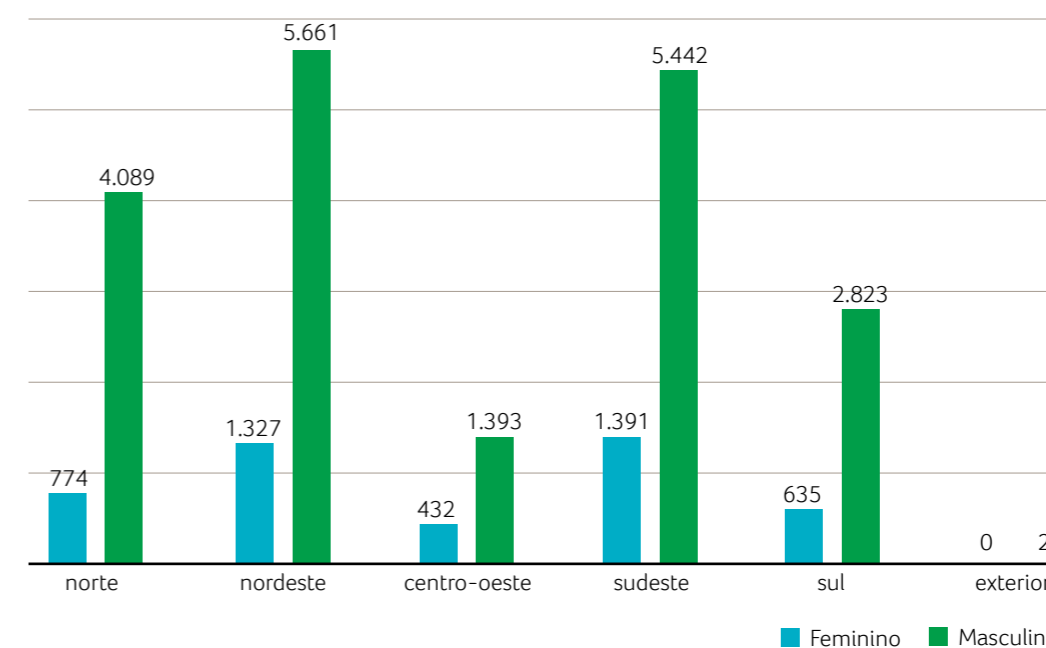
Em 2013, o cálculo do percentual por gênero para a categoria "MOC" não englobou dados das seguintes empresas: Eletrobras Distribuição Acre, Distribuição Alagoas e Distribuição Piauí. N/R = Não Relatado

As empresas Eletrobras possuem 3.458 (14,4%) colaboradores do quadro efetivo na região Sul, 6.833 (28,5%) na região Sudeste, 4.863 (20,3%) na região Norte, 6.988 (29,2%) na região Nordeste, 1.825 (7,6%) no Centro-Oeste do Brasil, além de 2 (0,01%) no exterior.

(GRI 2.8)

QUADRO EFETIVO POR REGIÃO E POR GÊNERO

(GRI LA1)



Na Eletrobras, as contratações são realizadas por concurso público, sem qualquer forma de direcionamento na seleção, incluindo gênero, raça, faixa etária, naturalidade e local de residência do candidato.

PID E APOSENTADORIA

Para adequar seu quadro de pessoal, em junho de 2013 as empresas Eletrobras deram início ao Plano de Incentivo ao Desligamento (PID), com a adesão de 4.448 empregados de um total de 9.903 elegíveis. No período, foram realizados 4.221 desligamentos e os demais vão acontecer ao longo de 2014. O PID é uma das ações estabelecidas pela Eletrobras no Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG 2013-2017). Na Eletrobras Eletronuclear, o processo terá início em 2014, com término previsto para 2015. Devido ao PID, o número de empregados elegíveis à aposentadoria diminuiu.

Em 2013, 23,9% dos colaboradores em cargos gerenciais se mostraram elegíveis à aposentadoria nos próximos dez anos. Enquanto isso, 17,9% dos que ocupam cargos com exigência de nível superior e 18,1% dos que ocupam cargos sem a exigência de nível superior também podem se aposentar nos próximos dez anos.

Os percentuais são maiores para os que são elegíveis à aposentadoria nos próximos cinco anos. Entre aqueles que ocupam cargos gerenciais, 37,1% são elegíveis à aposentadoria nos próximos cinco anos. Para os cargos com exigência de nível superior, 26,2% são elegíveis e 30,2% dos que ocupam cargos sem exigência de nível superior podem se aposentar nos próximos cinco anos²¹.

(GRI EU15)

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 10 E 5 ANOS DISCRIMINADOS POR REGIÃO

(GRI EU15)

| | Próximos 10 anos | Próximos 5 anos |
|--------------|------------------|-----------------|
| Norte | 8,2 | 15,3 |
| Nordeste | 10,7 | 40,7 |
| Centro-Oeste | 20,8 | 39,2 |
| Sudeste | 26,0 | 30,7 |
| Sul | 28,0 | 26,1 |
| Total | 18,5 | 29,6 |

Em decorrência do PID, nesse ano a Eletrobras teve um aumento significativo no número de colaboradores que se desligaram das suas empresas. Como consequência desse benefício concedido em 2013, previsto para encerrar-se em 2015, houve uma alta na taxa de rotatividade da empresa, aumentando de 3,4%, em 2012, para 18% em 2013. Entretanto as taxas de admissão mantiveram-se, aproximadamente, com os mesmos percentuais. O aumento na taxa de rotatividade se concentrou nas faixas etárias de 41 a 50 anos, de 51 a 60 anos e maiores de 60 anos.

(GRI LA2)

TOTAL E TAXA DE ADMISSÃO E ROTATIVIDADE

POR REGIÃO

(GRI LA2)

| | Número de empregados | | Empregados que deixaram o emprego | | Novas admissões | | Taxa de rotatividade | | Taxa de admissão | |
|--------------|----------------------|---------------|-----------------------------------|------------|-----------------|------------|----------------------|-------------|------------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Norte | 3.437 | 5.165 | 330 | 76 | 8 | 189 | 9,6% | 1,5% | 0,2% | 4% |
| Nordeste | 6.652 | 7.575 | 1.950 | 80 | 223 | 61 | 29,3% | 1,1% | 3,4% | 0,8% |
| Centro-oeste | N/R | 2.337 | N/R | 76 | N/R | 6 | N/R | 3,0% | N/R | 0,3% |
| Sudeste | 3.773 | 8.034 | 397 | 511 | 47 | 235 | 10,5% | 6,0% | 1,2% | 3% |
| Sul | 1.438 | 3.741 | 74 | 171 | 93 | 118 | 5,1% | 5,0% | 6,5% | 3% |
| Total | 15.300 | 26.852 | 2.751 | 914 | 371 | 420 | 18,0% | 3,0% | 2,4% | 2,0% |

Em 2013, os dados não incluem as seguintes empresas: Eletrobras CGTEE, Eletropar, Eletronorte, Eletrosul, Furnas e Itaipu Binacional. Para 2012 não incluem os dados da Eletrobras Distribuição Acre e Distribuição Alagoas. N/R: Não Relatado.

TOTAL DE ADMISSÕES, TAXA DE ADMISSÃO E ROTATIVIDADE

POR FAIXA ETÁRIA

(GRI LA2)

| | Empregados que deixaram o emprego | | | Novas admissões | | | Taxa de rotatividade | | | Taxa de admissão | | |
|--------------|-----------------------------------|------------|--------------|-----------------|------------|--------------|----------------------|-------------|-------------|------------------|-------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| 18 a 25 anos | 17 | 30 | 37 | 104 | 80 | 247 | 5,4% | 6,3% | 5,0% | 32,9% | 16,8% | 33,5% |
| 26 a 30 anos | 59 | 94 | 107 | 104 | 170 | 411 | 4,3% | 4,4% | 4,4% | 7,5% | 8,0% | 17,0% |
| 31 a 40 anos | 62 | 84 | 92 | 110 | 211 | 404 | 1,5% | 1,4% | 1,6% | 2,6% | 3,4% | 7,1% |
| 41 a 50 anos | 97 | 37 | 34 | 28 | 58 | 132 | 2,7% | 0,6% | 0,5% | 0,8% | 0,9% | 2,0% |
| 51 a 60 anos | 1.567 | 471 | 592 | 18 | 56 | 43 | 33,5% | 4,9% | 6,3% | 0,4% | 0,6% | 0,5% |
| > 60 anos | 949 | 198 | 244 | 7 | 34 | 19 | 89,4% | 8,5% | 13,8% | 0,7% | 1,5% | 1,1% |
| Total | 2.751 | 914 | 1.106 | 371 | 609 | 1.256 | 18,0% | 3,4% | 4,1% | 2,4% | 2,3% | 4,7% |

Em 2013, os dados não incluem as seguintes empresas: Eletrobras CGTEE, Eletropar, Eletronorte, Eletrosul e Furnas. Em 2012, os dados não incluem as seguintes empresas: Eletrobras Distribuição Acre e Distribuição Alagoas. Em 2011, os dados não incluem as seguintes empresas: Eletrobras Distribuição Rondônia e *holding*.

21. Em 2013, os dados não incluem a Eletrobras Distribuição Piauí. Neste ano, foi considerado o número total de empregados por empresa em cada categoria funcional (cargo gerencial, com e sem exigência de nível superior).

OPORTUNIDADES

Na Eletrobras, as contratações são realizadas por meio de concurso público, processo que confere impessoalidade conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, sendo vedado à empresa qualquer forma de direcionamento na seleção, incluindo gênero, raça, faixa etária, naturalidade e local de residência do candidato.

A empresa prevê uma reserva mínima de 5% das vagas para pessoas com deficiência, conforme o estabelecido pela legislação brasileira. Mesmo assegurando em seus concursos esse percentual legal, a Eletrobras ainda não atende ao percentual mínimo. Em 2013, 377 empregados com algum tipo de deficiência trabalhavam nas empresas Eletrobras.

(GRI LA13)

EMPREGADOS PERMANENTES

POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

(GRI LA13)

| | Gênero | 2013 | | 2012 | | 2011 | |
|--------------------------|-----------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|
| | | Número | % | Número | % | Número | % |
| Cargo gerencial | Feminino | 356 | 1,5% | 364 | 1,3% | 387 | 1,4% |
| | Masculino | 1.427 | 6,0% | 1.526 | 5,6% | 1.656 | 5,8% |
| Cargo com nível superior | Feminino | 1.812 | 7,6% | 2.008 | 7,4% | 2.109 | 7,4% |
| | Masculino | 4.839 | 20,2% | 5.601 | 20,6% | 5.861 | 20,5% |
| Cargo sem nível superior | Feminino | 2.391 | 10,0% | 2.860 | 10,5% | 2.913 | 10,2% |
| | Masculino | 13.144 | 54,8% | 14.781 | 54,5% | 15.618 | 54,7% |
| Total | | 23.969 | | 27.140 | | 28.544 | |

EMPREGADOS PERMANENTES

POR GRUPO DE MINORIAS

(GRI LA13)

| | Gênero | Número | % | Total |
|---|-----------|--------|-------|-------|
| Mais de 50 anos | Feminino | 1.536 | 6,7% | 37,3% |
| | Masculino | 7.011 | 30,6% | |
| Indígenas, negros, pardos e amarelos | Feminino | 1.469 | 6,4% | 38,0% |
| | Masculino | 7.239 | 31,6% | |

Os dados não contemplam as informações da Eletrobras Distribuição Alagoas. No cálculo do percentual, o total de colaboradores considerados foi de 22.911.

EMPREGADOS PERMANENTES

POR FAIXA ETÁRIA.

(GRI LA13)

| | Gênero | Número | % |
|---------------------------|-----------|---------------|-------------|
| Menos de 30 anos | Feminino | 412 | 1,7% |
| | Masculino | 1.554 | 6,5% |
| Entre 30 e 50 anos | Feminino | 2.597 | 10,8% |
| | Masculino | 10.568 | 44,1% |
| Mais de 50 anos | Feminino | 1.545 | 6,4% |
| | Masculino | 7.293 | 30,4% |
| Total | | 23.969 | 100% |

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A educação corporativa das empresas Eletrobras é composta pela Universidade das empresas Eletrobras (Unise) e pelas quinze unidades de educação corporativa que correspondem a cada uma das empresas, inclusive a Eletrobras *holding*. Em 2013, dando continuidade ao desenvolvimento das competências críticas para as empresas Eletrobras, a Unise desenvolveu 32 ações educacionais, totalizando 83.534 horas treinadas. Dentre as ações realizadas destacam-se a conclusão do Programa Líder (destinado a todo o corpo gerencial) e a consolidação do Programa International Financial Reporting Standards (IFRS) para técnicos, gestores e administradores envolvidos em normas internacionais de contabilidade.

Além disso, cada unidade de educação corporativa ofereceu diversas ações educacionais de formação e aperfeiçoamento para o desenvolvimento contínuo de seu corpo funcional. Com isso, em 2013 a Eletrobras alcançou cerca de 1 milhão de horas de treinamento, com uma média de 42,1 horas para mulheres e 41,8 horas para homens. Empregados de cargos gerenciais realizaram em média 74,2 horas de treinamento. Cargos com exigência de nível superior, 49,3 horas e cargos sem exigência de nível superior, 35 horas.

(GRI LA10)

NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO

TOTAL POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

(GRI LA10)

| | Gênero | Média por gênero e cargo | |
|---------------------------|-----------|--------------------------|-----------------|
| | | Média do cargo | Média do gênero |
| Cargos gerenciais | Feminino | 77,1 | 74,2 |
| | Masculino | 73,4 | |
| Cargos com nível superior | Feminino | 48,9 | 49,3 |
| | Masculino | 49,5 | |
| Cargos sem nível superior | Feminino | 31,7 | 35,0 |
| | Masculino | 35,6 | |

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

As condições de trabalho e bem-estar dos empregados integram a Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras e são respeitadas por meio da Política Corporativa de Saúde e Segurança Ocupacional. Seguindo as diretrizes corporativas, as empresas Eletrobras gerenciam os dados, identificam as oportunidades de melhoria e instituem procedimentos formais de Saúde e Segurança, sempre em conformidade com os requisitos legais, em busca da melhoria contínua da gestão e da redução de acidentes. Os treinamentos em saúde e segurança do trabalho são previstos no Plano Anual de Educação Corporativa e são realizados para atenderem a requisitos legais, como as Normas Regulamentadoras.

Para os contratados de segurança, a Eletrobras exige treinamento comprovado e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI).

(GRI EU16)

Os temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos são previstos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) firmado entre as empresas Eletrobras e o Sindicato dos Trabalhadores. Os itens desse acordo são negociados e, se necessário, alterados anualmente para garantir assim o atendimento dos direitos dos trabalhadores relativos aos aspectos de saúde, qualidade de vida e segurança do trabalho.

(GRI LA9)

REPRESENTATIVIDADE NOS COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA

100% dos empregados das empresas Eletrobras são representados por comitês formais de saúde e segurança: ao todo são 142 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e 35 comitês formais de saúde e segurança (Norma Regulamentadora - NR-10).

(GRI LA6)



foto: Jorge Coelho/Arquivo Eletrobras

Em 2013²², as empresas Eletrobras relataram 160 lesões (pequenas, com e sem afastamento), sendo 131 delas acidentes com homens e 29 com mulheres. As taxas calculadas²³ alcançaram 0,90 para o sexo feminino, 0,98 para o masculino e 0,97 para as empresas Eletrobras como um todo.

Neste ano, também foram registrados sete óbitos, todos do sexo masculino. Os óbitos foram identificados na Eletrobras Amazonas Energia (um), na Eletrobras Chesf (dois), na Eletrobras Distribuição Acre (um), na Eletrobras Distribuição Piauí (um) e na Eletrobras Furnas (dois).

(GRI LA7)

22. Em 2013, os dados não incluem as seguintes empresas: Eletrobras Distribuição Acre, Distribuição Roraima, Distribuição Piauí, Eletropar, Eletronuclear e Furnas.

23. Para calcular a taxa de lesões, foi dividido o número de lesões pelo número de horas trabalhadas e multiplicado pela taxa de 200.000.

TOTAL E TAXA DE LESÕES POR GÊNERO E REGIÃO

(GRI LA7)

| REGIÃO | GÊNERO | Total por gênero | Taxa por gênero (%) | Total por região | Taxa por região (%) |
|--------------|-----------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Norte | Feminino | 1 | 0,2 | 5 | 0,2 |
| | Masculino | 4 | 0,2 | | |
| Nordeste | Feminino | 17 | 1,6 | 84 | 1,5 |
| | Masculino | 67 | 1,5 | | |
| Centro-Oeste | Feminino | 3 | 0,5 | 13 | 0,4 |
| | Masculino | 10 | 0,4 | | |
| Sudeste | Feminino | 5 | 1,1 | 10 | 0,7 |
| | Masculino | 5 | 0,5 | | |
| Sul | Feminino | 3 | 0,5 | 48 | 1,4 |
| | Masculino | 45 | 1,6 | | |
| Total | Feminino | 29 | 0,90 | 160 | 0,97 |
| | Masculino | 131 | 0,98 | | |

Em 2013, os dados não incluem as seguintes empresas: Eletrobras Distribuição Acre, Distribuição Roraima, Distribuição Piauí, Eletropar, Eletronuclear e Furnas.

TOTAL E TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS, POR GÊNERO E REGIÃO, EM 2013

(GRI LA7)

| REGIÃO | GÊNERO | Total por gênero | Taxa por gênero (%) | Total por região | Taxa por região (%) |
|--------------|-----------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Norte | Feminino | 1 | 0,21 | 1 | 0,03 |
| | Masculino | 0 | 0 | | |
| Nordeste | Feminino | 2 | 0,18 | 4 | 0,07 |
| | Masculino | 2 | 0,04 | | |
| Centro-Oeste | Feminino | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Masculino | 0 | 0 | | |
| Sudeste | Feminino | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Masculino | 0 | 0 | | |
| Sul | Feminino | 1 | 0,15 | 1 | 0,03 |
| | Masculino | 0 | 0 | | |
| Total | Feminino | 4 | 0,12 | 6 | 0,04 |
| | Masculino | 2 | 0,02 | | |

Em 2013, os dados não incluem as seguintes empresas: Eletrobras Distribuição Acre, Distribuição Roraima, Distribuição Piauí, Eletropar, Eletronuclear e Furnas.

PREVENÇÃO, SEGURANÇA E SAÚDE

A Eletrobras investe em programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco e dá assistência a empregados, seus familiares e membros da comunidade com relação a doenças graves. Conheça algumas iniciativas:

(GRI LA8)

- Adesão ao Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.
- Atividades de massoterapia, coral, teatro amador, auxílio-academia, ginástica laboral.
- Energia e Movimento (treinamento para Corrida de Rua), Coral Eletrobras, Campanhas Preventivas e Educativas em saúde.
- Exame médico periódico para todos os colaboradores.
- Palestra de medicina preventiva, qualidade de vida, tabagismo e alcoolismo.
- Participação no Outubro Rosa (Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama).
- Realização do Novembro Azul (Campanha de Combate ao Câncer de Próstata).
- Pesquisa anual do Índice de Qualidade de Vida e Estresse no Trabalho (IQVE).
- Programa Cuidador com assistência prestada a empregados ou dependentes que necessitem de cuidados temporários.
- Programa de Preparação para a Aposentadoria.
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Programa de Proteção Respiratória contra Pó de Carvão, Cinzas e Gases para prevenção contra Pneumoconiose.
- Programa de Qualidade de Vida com RPG, Coral e Caminhada.
- Programa de Tratamento do Tabagismo continua disponível para ajudar os empregados que queiram parar de fumar oferecendo apoio médico, psicológico e medicamentos.
- Programa Disque Viver Bem presta atendimentos presenciais e por telefone aos empregados e seus familiares nas áreas psicossocial, financeira e jurídica, por meio de uma empresa contratada.
- Programa do Viajante, com orientação aos empregados que viajam a serviço quanto às doenças endêmicas das regiões para as quais se dirigem.
- Programa Eletrobras Saudável de aconselhamento, prevenção, tratamento e educação para saúde e qualidade de vida.
- Programa Psicopedagógico de apoio aos dependentes de colaboradores que sejam deficientes físicos e/ou intelectuais.
- Programa REVIVER, que promove caminhadas, dicas de prevenção e tratamento da dependência química, condicionamento físico, programa de educação financeira, Grupo Solidário em Câncer, Grupo de Afinidade em Diabetes e ginástica laboral.
- Programas para prevenção de doenças ocupacionais, entre eles ginástica laboral e o de massoterapia.
- Reeducação Alimentar, atenção ao tabagismo.
- Reembolso de medicamentos para doenças crônicas para os empregados e dependentes.
- Testes de diagnóstico rápido para doenças sexualmente transmissíveis.
- Vacinação anual contra gripe, difteria, tétano, hepatite e H1N1.

EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO APÓS LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE

(GRI LA15)

| | 2013 | | 2012 | | 2011 | |
|-----------|--------|------|--------|------|--------|------|
| | Número | % | Número | % | Número | % |
| Feminino | 173 | 84% | 150 | 81% | 151 | 80% |
| Masculino | 464 | 100% | 430 | 100% | 486 | 100% |

Para este cálculo não foram incluídas 38 colaboradoras que saíram de licença em 2013 e retornarão somente em 2014.

EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE QUE AINDA ESTAVAM EMPREGADOS APÓS 12 MESES DO SEU RETORNO AO TRABALHO

(GRI LA15)

| | 2013 | | 2012 | | 2011 | |
|-----------|--------|-----|--------|------|--------|-----|
| | Número | % | Número | % | Número | % |
| Feminino | 210 | 84% | 150 | 100% | 149 | 99% |
| Masculino | 441 | 95% | 429 | 100% | 438 | 90% |

Para este cálculo não foram incluídas 38 empregadas que saíram de licença em 2013 e retornarão somente em 2014. Além destes, não incluem 07 colaboradores que retornaram de suas licenças obtidas em 2012.

EMPREGADOS QUE TINHAM DIREITO A LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE

(GRI LA15)

| | 2013 | | 2012 | | 2011 | |
|--------------|------------|---|------------|---|------------|---|
| | Número | % | Número | % | Número | % |
| Feminino | 205 | | 188 | | 215 | |
| Masculino | 464 | | 435 | | 672 | |
| Total | 669 | | 623 | | 887 | |

Em 2012, não foram incluídos os dados da Eletrobras Distribuição Piauí.

EMPREGADOS QUE USUFRUÍRAM DE LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE

(GRI LA15)

| | 2013 | | 2012 | | 2011 | |
|--------------|------------|---|------------|---|------------|---|
| | Número | % | Número | % | Número | % |
| Feminino | 205 | | 186 | | 189 | |
| Masculino | 464 | | 430 | | 486 | |
| Total | 669 | | 616 | | 675 | |

Em 2012 não foram incluídos os dados da Eletrobras Distribuição Piauí.

LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE

Em 2013, um total de 669 colaboradores, entre homens e mulheres, usufruíram de licença-maternidade e paternidade. Além de oferecer este direito a 100% de seu quadro de colaboradores, as empresas Eletrobras oferecem às mulheres 60 dias de licença a mais do que o previsto pela legislação.

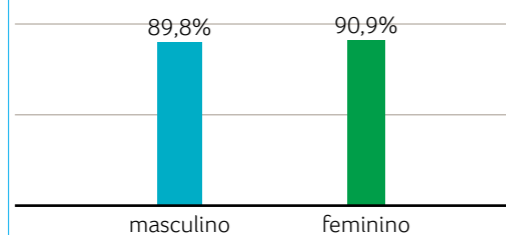
(GRI LA15)

Desenvolvimento profissional

Em vigor desde 2010, o Plano de Carreira e Remuneração das empresas Eletrobras (PCR) unifica as diretrizes e políticas de cargos, carreiras e remunerações. Em 2013, 90% dos empregados do quadro efetivo receberam avaliação de desempenho.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, POR GÊNERO

GRI LA12

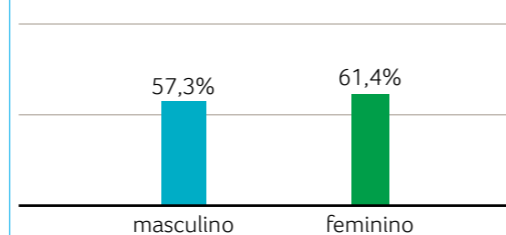


Além disso, 13.921 empregados (58,1%) tiveram avaliações de desenvolvimento de carreira.

(GRI LA12)

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE TIVERAM AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA, POR GÊNERO

GRI LA12



PREPARAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

As empresas Eletrobras dispõem de três soluções para formar sua mão de obra especializada: o processo de mapeamento dos conhecimentos críticos requeridos pelos objetivos estratégicos do sistema Eletrobras, a identificação dos conhecimentos específicos necessários para consecução dos objetivos de cada empresa, cujo mapeamento é realizado pela respectiva unidade de educação corporativa e traduzido no Plano de Educação Corporativa anual (PEC) e o Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) que, por meio do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), verifica as carências de competências dos empregados.

Em 2013, a Unise também realizou diversas ações educacionais para o Sistema Eletrobras: Curso Online de

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

Em 2013, a Eletrobras aplicou sua 3ª Pesquisa Unificada de Clima Organizacional, que teve a participação de 14.550 colaboradores. Os resultados desta pesquisa servirão de base para a elaboração do 2º Plano de Ação Empresarial para melhoria do Clima Organizacional em 2014.

Extensão em Práticas e Desafios da Geração da Energia Elétrica, Diálogos 2013 - Conduzindo Mudanças Organizacionais, Formulação Estratégica, Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico, MBA Executivo em Liderança e Gestão de Empresas Estatais, MBA em Economia e Gestão em Energia, Metrologia e Técnicas de Medição em Ensaios de Alta Tensão; Oficina de Política Ambiental das Empresas Eletrobras.

Para atrair e reter empregados, a empresa oferece ainda cursos de pós-graduação em várias áreas temáticas, em instituições renomadas, cursos de idioma estrangeiro, participação em eventos para compartilhamento de boas práticas.

(GRI EU14)

Grande parte das empresas Eletrobras fornece bolsa auxílio para graduação, com valor reembolsável variável que chega a **90% do valor da mensalidade.**



Cabe destacar que o Plano de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas das Empresas Eletrobras, que serve de base e diretriz para construção e elaboração das ações de educação ofertadas nas empresas Eletrobras, prevê o tema “Valorização da Diversidade e Promoção da Equidade de Gênero”. Com isso, a Unise e as unidades de educação corporativa possuem como diretrizes:

- Promover valorização da diversidade e equidade de gênero por meio dos programas educacionais;
- Prover soluções para garantir a acessibilidade das ações educacionais às pessoas com deficiência;
- Utilizar linguagem visual e escrita inclusiva e não sexista em todos os programas e ações educacionais.

Nas empresas de distribuição, são oferecidos cursos a distância por meio da TV corporativa: tecnologia que combina vídeo aula e web com uma programação mensal de cursos de autodesenvolvimento, gestão corporativa e gestão pública.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

O programa Ciência sem Fronteiras prevê a utilização de bolsas de estudo em quatro anos para promover intercâmbio e manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. O programa é resultado de um esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Apoiando o Ciência sem Fronteiras, a Eletrobras financiará 2.500 bolsas, entre graduação sanduíche, pós-graduação e pesquisa. Do total, 2.200 são destinadas ao público em geral – alunos de universidades e instituições de ciência e tecnologia, além de jovens cientistas e cientistas renomados –, e 300 destinadas a público específico – profissionais das empresas Eletrobras, extensível àqueles pertencentes a entidades da administração pública federal direta ou indireta, vinculadas ao setor elétrico. As bolsas são selecionadas em função de temas de interesse do setor elétrico: geração, transmissão, distribuição, comercialização, planejamento e operação, tecnologia e gestão de equipamentos e instalações, eficiência energética, meio ambiente e tecnologia de materiais. Veja as modalidades de bolsas na tabela a seguir:

BOLSAS PARA O PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

| MODALIDADE BOLSA | Bolsas chamadas públicas | Bolsas chamadas específicas | Total |
|--------------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------|
| Graduação sanduíche | 1.660 | 0 | 1.660 |
| Doutorado sanduíche | 340 | 260 | 600 |
| Pós-doutorado no exterior | 120 | 40 | 160 |
| Pesquisador visitante especial | 30 | 0 | 30 |
| Atração Jovem Talento | 50 | 0 | 50 |
| Total | 2.200 | 300 | 2.500 |

Atualmente, já foram investidos cerca de R\$ 68 milhões, ou aproximadamente 45% do valor total acordado para doação, atendendo a 1.120 bolsistas oriundos das mais diversas partes do país. Até o término do programa, previsto para o fim de 2015, a Eletrobras deverá despender cerca de R\$ 150 milhões, somando bolsas selecionadas via Capes e via CNPq. Para 2014, está prevista a utilização de parte das bolsas para o Sistema Eletrobras.

(GRI EU14)

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Os salários da Eletrobras seguem uma matriz para cada cargo e se baseiam no Plano de Carreira e Remuneração (PCR). Em caso de alterações decorrentes de negociação coletiva, a matriz é ajustada de acordo com os índices definidos e aprovados no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A Política Salarial da Eletrobras considera a equidade entre os gêneros. Nenhum salário na Eletrobras é baseado nas regras do Salário Mínimo Nacional.

(GRI EC5, GRI LA14)

24. Para fins deste relatório, para unidades operacionais importantes são consideradas as sedes de cada empresa.

25. A proporção é calculada a partir da média do salário-base do gênero feminino dividido pela média do salário-base do gênero masculino.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO, DISCRIMINADO POR GÊNERO, COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES

(GRI EC5) ²³

| | 2013 | | 2012 | | 2011* | |
|--|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|
| | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino |
| Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo local (%) | | 163,3% | | 165,9% | | 180,3% |

A Eletrobras considera o salário mínimo nacional como o salário mínimo local. Os números são referentes a 31/12 de cada ano ciclo de seu RAS. * No RAS - Eletrobras 2011, houve um equívoco e o salário mais baixo da organização, por gênero, foi publicado com uma diferença de R\$ 0,06 (R\$ 982,42 frente a R\$ 982,48). Para este relato, foi considerado o valor real - R\$ 982,48, tanto para o gênero feminino, como para o masculino.

MÉDIA E PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

em R\$

(GRI LA14)

| | Cargos gerenciais | | | Cargos com exigência de nível superior | | | Cargos sem exigência de nível superior | | |
|-------------------------|-------------------|--------|--------|--|-------|-------|--|-------|-------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Feminino | 12.982 | 11.922 | 9.976 | 7.249 | 7.248 | 6.303 | 4.037 | 4.407 | 3.169 |
| Masculino | 14.140 | 13.135 | 12.514 | 8.374 | 8.243 | 8.834 | 3.881 | 4.627 | 3.033 |
| Proporção ²⁵ | 92% | 91% | 80% | 87% | 88% | 72% | 104% | 95% | 104% |

Em 2013 os dados de cargos sem nível exigência de nível superior não incluem a Eletrobras Eletropar. Em 2012 os dados não incluem a Eletrobras Distribuição Rondônia.

26. Os estagiários recebem como benefícios auxílio alimentação, vale transporte e seguro de acidentes pessoais.

As empresas Eletrobras oferecem diversos benefícios a todos os colaboradores²⁶ e não há diferenciação entre aqueles que trabalham em tempo integral ou em meio período (seis horas). Os valores dos benefícios são definidos em Acordo Coletivo de Trabalho Nacional ou em normas específicas e incluem:

(GRI LA3)

- Adicional por tempo de serviço
- Assistência médica
- Assistência odontológica
- Auxílio creche
- Auxílio funeral
- Auxílio óculos
- Auxílio por filho especial
- Cobertura para incapacidade/invalidez
- Convênios com academias
- Fundos de aposentadoria
- Licença maternidade
- Licença paternidade
- Reembolso de despesas de graduação
- Reembolso pré-escolar
- Remuneração variável
- Seguro de vida em grupo
- Vale alimentação
- Vale refeição
- Vale transporte

SISTEMA DE INOVAÇÃO

Dentro das diversas modalidades de relacionamento, o público interno é estimulado, por meio de campanhas e ações de incentivo dos gestores, a participar do Sistema de Inovação na



busca de soluções inovadoras e alinhadas à estratégia empresarial para a redução de custos, aumento da receita, desenvolvimento de novos negócios, aperfeiçoamento de processos e eficiência energética. Em 2013, foram cadastradas 309 ideias, das quais sete foram aplicadas. As propostas são analisadas e classificadas de acordo com a possibilidade de resultados e interesses estratégicos. Um Comitê Gestor constituído por representantes de todas as diretorias e um Comitê de Avaliação de Ideias Inovadoras, responsável pela avaliação, classificação, priorização e implantação das ideias cadastradas na base de dados pelos colaboradores são os responsáveis pela governança deste sistema.

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A liberdade sindical é direito consagrado na legislação vigente no país, sendo garantida e respeitada por meio do Acordo Coletivo de Trabalho. Todos os 23.969 colaboradores (100%) das empresas Eletrobras estão representados por acordos de negociação coletiva. As empresas Eletrobras dispõem ainda da Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais, que busca garantir os direitos de todos os empregados.

Em 2013, as empresas Eletrobras assinaram com os representantes dos trabalhadores um Dissídio Coletivo em âmbito nacional, quando foi fechado um Acordo Coletivo de Trabalho pelo período de dois anos 2013/2015.

(GRI LA4)

Em 2013, foram identificados 30 casos de fornecedores significativos em que os direitos dos empregados de exercerem liberdade de associação ou negociação coletiva podem estar correndo risco significativo de serem violados. A Eletrobras, por imposição legal, não pode interferir no processo de negociação destes fornecedores (empresas terceirizadas) e os seus empregados, ainda que os mesmos estejam locados em suas dependências. No entanto, pode exigir a observância do que está estabelecido nos acordos e convenções firmados.

(GRI HR5)

Desta forma, os processos de contratações determinam que os acordos e convenções coletivas sejam observados a fim de assegurar que os direitos adquiridos por meio das negociações coletivas sejam preservados nas contratações com a Eletrobras. Tais direitos são verificados nos processos de contratações, no momento da habilitação do fornecedor, podendo o mesmo ser inabilitado caso não os contemplem em sua proposta comercial.

Clientes

A Eletrobras atende os mais diferentes perfis de pessoas e instituições: desde empresas de transmissão e distribuição - que compram a energia gerada nas usinas e transmitida pelas linhas das empresas Eletrobras - a clientes diretos, que consomem a energia das empresas que operam no segmento de distribuição.

São aproximadamente 3,8 milhões de clientes residenciais e comerciais, um público de interesse vital para as empresas Eletrobras. Por isso, o relacionamento se dá segundo os princípios definidos no Código de Ética das empresas Eletrobras e mecanismos para identificar as necessidades e as expectativas desse segmento, bem como preservar e tratar com sigilo os dados cadastrais e informações obtidos em decorrência do relacionamento comercial.

Para lidar com possíveis dificuldades no relacionamento ligadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que podem limitar o acesso ao serviço de assistência ao consumidor e o uso seguro da energia elétrica, as distribuidoras da Eletrobras possuem os seguintes canais de atendimento ao consumidor:

- Agências de atendimento presencial;
- Agências de atendimento virtual – websites;
- Atendimento telefônico, onde é disponibilizado um canal exclusivo para deficientes auditivos.

USO CORRETO DA ENERGIA

As páginas que as empresas Eletrobras mantêm na Internet apresentam diversos serviços, como a emissão de segunda via e dicas sobre o uso correto da energia elétrica. As empresas possuem um portal de acessibilidade na internet com facilidades aos deficientes auditivos e de fala, adequado aos princípios internacionais definidos pelo *Web Accessibility Initiative* (WAI - Iniciativa de Acessibilidade na Web).

(GRI EU24)



Por meio da fatura de energia elétrica as empresas veiculam informações sobre os riscos da energia elétrica, informações regulatórias, direitos dos clientes, duração e frequência das interrupções do fornecimento de energia elétrica, formas e locais de pagamento, bandeiras tarifárias, informativos de débitos pendentes, dentre outras informações que permitem aos diversos perfis de consumidores acessar corretamente os serviços de energia elétrica.

(GRI PR3)

RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

Em um modelo único de fatura de energia para as distribuidoras, todos os clientes recebem detalhes como o consumo, tarifas com base na faixa de consumo e data de leitura (atual, anterior e futura), impostos, tributos, nível de tensão, tipo de ligação, medidor, indicadores de qualidade do fornecimento (como DEC e FEC), meios de contato e outros.

A Eletrobras busca inovar e oferecer um serviço diferenciado e de utilidade pública. Por isso, divulga informações complementares consideradas importantes, como campanhas publicitárias relacionadas ao uso racional e seguro da energia, Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), telefones de atendimento, direitos do consumidor, dicas de segurança em linguagem acessível e outras campanhas diversas de promoção da cidadania em 100% das faturas enviadas aos clientes.

(GRI PR3)

NÃO SÓ A FATURA

Os usuários possuem outros canais de informação sobre a energia elétrica, produtos, serviços e atendimento Eletrobras. São eles: postos de atendimento das distribuidoras, nos sites das empresas distribuidoras, com informações sobre a segurança na rede elétrica, procedimentos em casos de acidentes, orientações para a reclamação sobre o valor da fatura, queima de equipamentos, atendimentos e orientações sobre questões relacionadas ao fornecimento de energia elétrica.

EDUCAÇÃO

A Eletrobras busca ainda, por meio de projetos educativos, aproximar-se das comunidades, a fim de repassar conhecimento sobre o uso correto e seguro da energia elétrica, direitos e deveres dos consumidores.

(GRI EU24)

ORIENTAÇÃO CONTRA O DESPERDÍCIO

Conscientizar as novas gerações quanto à necessidade de combater o desperdício de energia elétrica e preservar os recursos naturais é um dos focos da Eletrobras Distribuição Alagoas. O projeto Luz do Saber é baseado em um caminhão escola, que vai às unidades educacionais da rede pública para orientar estudantes, professores e comunidade dos arredores sobre o uso seguro da energia e eficiência energética de forma descontraída com a exibição de vídeos em 3D, iluminação cênica, mesa de som e muitos experimentos com energia elétrica.

O projeto também capacita os professores para utilizar o tema “energia elétrica e ecoeficiência” em sala de aula e realiza o atendimento aos clientes para 2ª via de fatura, troca de titularidade, negociações, cadastramento no Programa da Tarifa Social, que dá descontos de até 65% na fatura de energia, entre outros serviços. Em 2013, o Luz do Saber atendeu cerca de 11.837 alunos e 338 educadores em 43 escolas públicas em três municípios.



Foto: Arquivo Eletrobras Distribuição Alagoas

SATISFAÇÃO DE CLIENTES

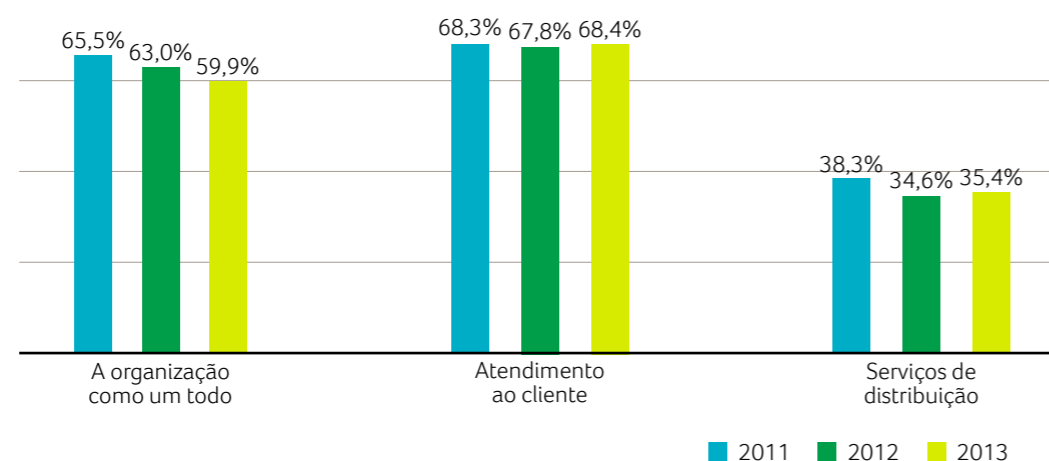
As seis empresas de distribuição da Eletrobras avaliam a satisfação de seus clientes e consumidores por meio de uma pesquisa conduzida pela Aneel - o Índice Aneel de Satisfação do consumidor (IASC) - e da Pesquisa conduzida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), com o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP).

Na rodada de 2013²⁷, as empresas de distribuição da Eletrobras registraram leve melhora nos índices em relação à satisfação com o atendimento ao cliente e com a prestação de serviços. A satisfação com a organização como um todo registrou uma queda de quatro pontos percentuais.

27. Em 2013, os resultados passaram a ser contabilizados de forma ponderada, considerando os níveis de satisfação em relação ao número de clientes de cada empresa, o que resultou em um percentual mais representativo da realidade da empresa.

SATISFAÇÃO DE CLIENTES - DISTRIBUIÇÃO

GRI PR5



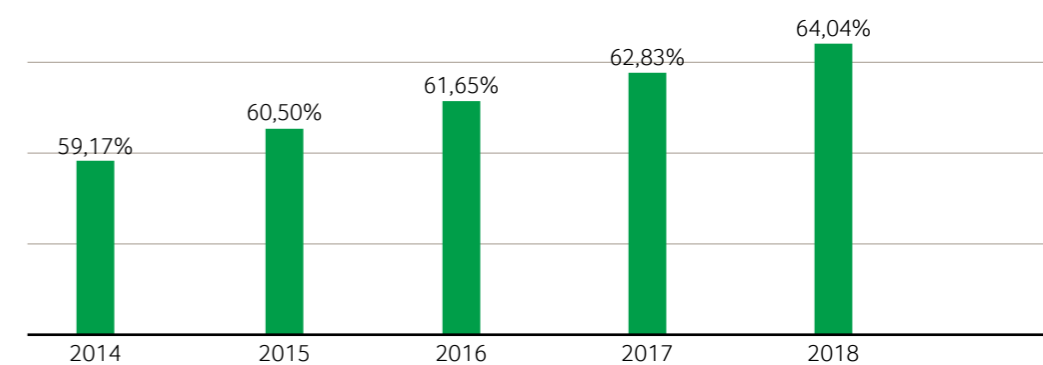
Os clientes são sensíveis a variações na qualidade do serviço e se mostram menos satisfeitos quando há casos que piorem a mesma. Estes casos podem levar o consumidor a ficar mais crítico em sua avaliação, afetando o resultado da pesquisa em todos os escores, não apenas aqueles que avaliam especificamente a qualidade do serviço. Em 2013, por exemplo, o serviço de

fornecimento da Eletrobras Distribuição Acre foi afetado pelas obras de interligação que geraram interrupções mais frequentes e duradouras, mas que eram necessárias para uma melhora futura na rede.

As empresas de Distribuição pactuaram metas no CMDE que visam aprimorar o índice de satisfação de clientes (IASC). Até 2018 espera-se um índice de 64,04%.

IASC ANEEL (%)

Metas PDNG 2014 - 2018

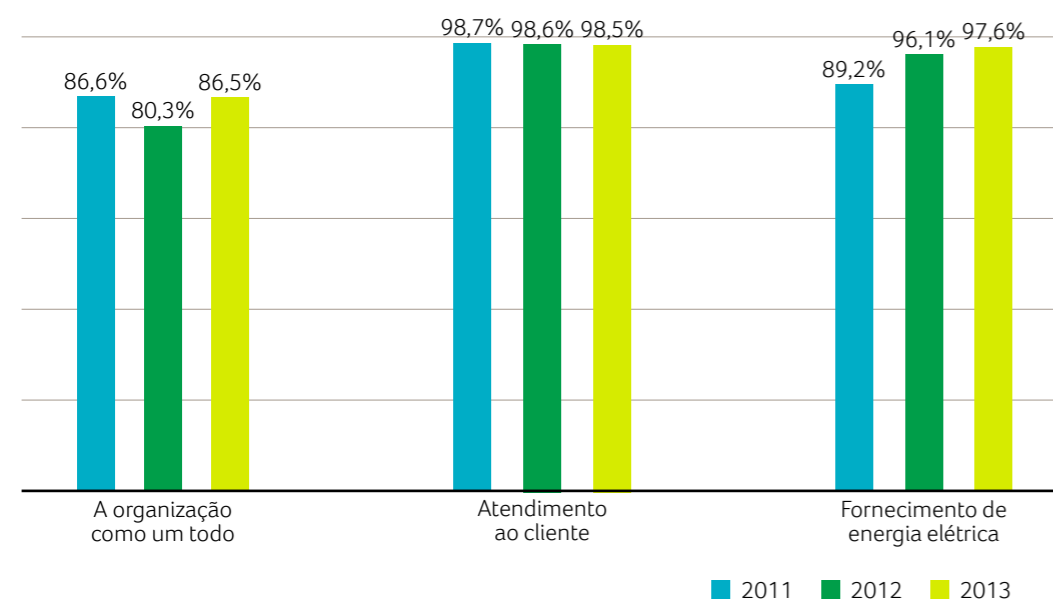


No segmento de transmissão, as empresas Eletrobras Chesf, Eletronorte e Eletrosul promovem o monitoramento da satisfação dos clientes com a aplicação de pesquisa de satisfação. Além disso, realizam reuniões periódicas com os clientes, visitas técnicas, intercâmbios técnicos e disponibilizam canais de comunicação e manifestação (carta, e-mail, telefones, portal eletrônico e redes sociais).

A satisfação com as empresas Eletrobras e com a qualidade de fornecimento de energia elétrica melhorou em relação ao ano de 2012, atingindo respectivamente 86,5% e 97,6%. O nível de satisfação com o atendimento das empresas permaneceu estável. As pesquisas de satisfação para transmissão realizadas pelas empresas Eletrobras levam em consideração a comercialização de energia (compra e venda) e de produtos e serviços.

SATISFAÇÃO DE CLIENTES (%) - TRANSMISSÃO

GRI PR5



Dados referem-se ao consolidado das empresas Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte e Eletrobras Eletrosul.

O Eletrobras Cepel também promove pesquisas de satisfação de clientes para avaliar os serviços prestados pelos laboratórios de ensaio e de calibração e pela Atividade de Certificação (CERT). Em 2013, o índice de satisfação de clientes ficou em 92% para os serviços prestados pelos laboratórios e 86% para os serviços prestados pela Atividade de Certificação. A média ficou em 89%, uma leve melhora em relação ao ano anterior, que ficou em 88%.

(GRI PR5)

A Eletrobras CGTEE, Eletronuclear, Furnas e Itaipu Binacional não realizaram pesquisas, mas em 2013 formaram um grupo de trabalho, junto com as empresas Eletrobras Chesf, Eletronorte e Eletrosul, para a implementação de uma pesquisa unificada para os negócios de Geração e Transmissão que possa demonstrar de forma consolidada o nível de satisfação dos clientes das empresas Eletrobras.

Fornecedores

As Empresas Eletrobras mantêm negócios com uma grande cadeia de fornecedores com os quais estabelece contratos considerando os aspectos éticos, sociais e ambientais previstos no Código de Ética das Empresas Eletrobras.

Os contratos com fornecedores significativos e sua gestão asseguram a existência dos requisitos legais, inclusive cláusulas contratuais que garantem o cumprimento da legislação trabalhista, de segurança, higiene e saúde no trabalho e a preservação do meio ambiente. Assim, os riscos à sustentabilidade são mitigados e, se constatado algum descumprimento às cláusulas estabelecidas, o fornecedor estará sujeito às penalidades elencadas em contrato.

No intuito de manter o bom relacionamento com os fornecedores, sempre que possível são realizadas reuniões com a contratada e demais áreas envolvidas no processo, com vistas ao cumprimento das obrigações acordadas e solução de problemas surgidos durante a vigência contratual.

A Eletrobras também monitora o cumprimento das obrigações contratuais de seus fornecedores (inclusive sociais e trabalhistas para com seus empregados prestadores de serviços locados na Eletrobras) por meio de documentação específica exigida que deve ser apresentada durante toda a vigência, conforme estabelecido em contrato. Essa prática minimiza a possibilidade de a Eletrobras ser afetada por más práticas dos seus fornecedores, atuações ilegais ou contrárias às suas políticas, ou ainda danos às pessoas, instalações ou ao meio ambiente causados em função dos serviços prestados por fornecedores.

Todas as ações são pautadas pelos princípios básicos de direitos humanos e ambientais, que recomendam parâmetros de sustentabilidade na fabricação dos produtos ou na prestação de serviços, além de vetar a relação de emprego ou trabalho, de forma direta ou indireta, com menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem com menores de 16 anos de idade em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendizes, a partir dos 14 anos.

O Código de Ética também assegura a não utilização de trabalho em condições degradantes ou análogas à escravidão e de práticas discriminatórias em razão de crença religiosa, raça, cor, sexo, partido político, classe social, nacionalidade e procura zelar pelas boas condições físicas e mentais dos empregados que prestam serviços às empresas Eletrobras. Em caso de descumprimento de cláusulas de direitos humanos ou as condições previstas, é dado um prazo de defesa e, se for o caso, de ajustamento para o fornecedor. Caso não seja atendido, ficarão a critério das empresas Eletrobras as medidas de aplicação de multas e rescisão do contrato. Em caso de reincidência, o contrato será cancelado unilateralmente.

Para garantir que os fornecedores e prestadores de serviços atendam às diretrizes do Código de Ética, as empresas Eletrobras promovem a divulgação da publicação que deve ser conhecida e seguida por todos aqueles que desejam ou fazem negócios com a Eletrobras. Assim, os valores e princípios por meio dos quais as empresas norteiam suas ações se estendem para toda a cadeia produtiva.

A Eletrobras desenvolveu uma nova definição de **fornecedor crítico** (ou **significativo**) a partir de um estudo elaborado pelo Comitê de Sustentabilidade em conjunto com a área de Suprimentos, considerando necessidades não apenas ligadas ao aspecto econômico, mas também ligadas aos aspectos sociais e ambientais.

CONTRA O TRABALHO ESCRAVO E TRABALHO INFANTIL

Foram registrados 27 casos de operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e análogo a escravo. Não foram apontados casos de operações de risco de ocorrência de trabalhadores jovens expostos a trabalhos perigosos.

Com o objetivo de reforçar o caráter intrínseco das questões éticas relacionadas aos direitos humanos e as contratações da empresa, a Eletrobras **holding** realiza, anualmente, encontros com seus fornecedores. Em 2013, realizou uma palestra cuja temática foi “Ética: Elemento Fundamental nos Processos de Contratação”.

A Eletrobras Eletronorte promoveu, em São Luis-MA, o Seminário para a Erradicação de Trabalho Escravo, com o ingresso das empresas da região no Pacto de Erradicação do Trabalho Escravo. A Eletrobras Eletronorte também apoiou, no Maranhão, uma oficina do Projeto Mandala, que trata da realização de medidas práticas para a população de baixa renda diante do trabalho escravo.

(GRI HR6, GRI HR7)

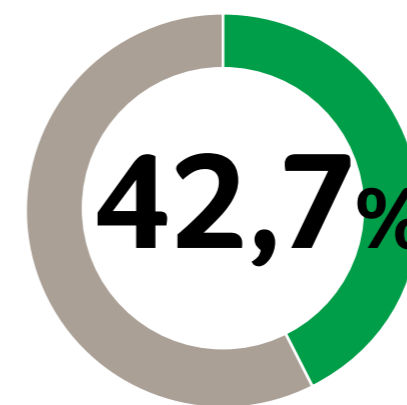
28. Fornecedores locais são aqueles localizados na mesma região brasileira da unidade de compra das empresas Eletrobras.

PROCESSOS DE COMPRA

Pela legislação vigente para aquisições e contratações públicas, a Lei 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos, a Eletrobras não está autorizada a estabelecer uma política que favoreça os fornecedores locais, ou seja, não é possível promover preferências para contratar fornecedores em razão da sede ou domicílio deles.

Nas compras diretas, as empresas Eletrobras levam em consideração a localização geográfica e o custo da contratação. Esta seleção favorece os fornecedores locais²⁸. Em 2013, o total de compras diretas atingiu R\$ 154,5 milhões. Deste total, R\$ 65,9 milhões, ou seja, 42,7% foi proveniente de compras com fornecedores locais. Em 2013, o gasto total em compras das empresas Eletrobras foi de aproximadamente R\$ 5 bilhões.

(GRI EC6)



Percentual das compras diretas provenientes de fornecedores locais²⁹

29. Dados não incluem as informações das empresas: Eletrobras Eletronuclear, Eletrosul e Itaipu Binacional.

FORÇA PARA OS LOCAIS

Nas práticas de compras, as empresas de Distribuição da Eletrobras aplicam a Lei nº 123/2006, com margem de preferência para as microempresas e as empresas de pequeno porte, e o Decreto nº 7.174/2010, com a preferência nas contratações de Tecnologia da Informação (bens e serviços com tecnologia desenvolvida no País e produzidos de acordo com o Processo Produtivo Básico).

A Eletrobras Distribuição Alagoas, ao realizar as operações de compras leva em consideração a localização geográfica do fornecedor, o que pode tornar mais ágil a contratação e o custo. Assim, as empresas que oferecerem o melhor custo x benefício serão selecionadas. Estas práticas favorecem os fornecedores locais.

PRÁTICAS DE SEGURANÇA

Todos os seguranças são submetidos a processo de capacitação na formação e reciclagem de dois em dois anos, bem como de avaliação e adaptação quanto aos procedimentos da sua função. O treinamento e avaliação incluem os conceitos de direitos humanos, ambiental e sustentabilidade. Isso está previsto na Portaria 3233/12, que dispõe sobre as normas relacionadas às atividades de Segurança Privada e entrou em vigor a partir de março de 2013. A Eletrobras prevê nos contratos o treinamento periódico deste pessoal pela empresa contratada e exige, na gestão, a comprovação deste treinamento.

(GRI HR8)

30. As informações quantitativas da tabela com o indicador HR8 referem-se somente aos seguranças do quadro próprio.

NÚMERO E PERCENTUAL DO PESSOAL DE SEGURANÇA SUBMETIDO A TREINAMENTO NAS POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DA ORGANIZAÇÃO RELATIVOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS QUE SEJAM RELEVANTES ÀS OPERAÇÕES

(GRI HR8)³⁰

| | 2013 | 2012 |
|---|------|------|
| Número de pessoal de segurança que a organização relatora emprega diretamente | 224 | 239 |
| Número do pessoal de segurança que recebeu treinamento formal para as políticas da organização ou procedimentos específicos relativos a questões de direitos humanos e sua aplicação na segurança | 142 | 111 |
| Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da empresa relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações | 63% | 46% |

Em 2013, os dados incluem todas as empresas Eletrobras, exceto a Eletropar.
Em 2012, os dados incluem as empresas: Eletrobras Chesf, Furnas e Itaipu Binacional.
Em 2011, o indicador não foi relatado.

SEGURANÇAS PARTICIPAM DE TREINAMENTOS

Os empregados da segurança da Itaipu Binacional que pertencem ao quadro próprio, além de treinamentos de reciclagem, assistem todos os anos a uma palestra específica sobre Direitos Humanos. De 2012 para 2013, a empresa evoluiu de 65,6% para 71% a participação na palestra específica sobre Direitos Humanos para o pessoal da Segurança do quadro próprio. Ela também organizou um curso voltado para os agentes de segurança sobre técnicas defensivas e de uso progressivo da força. Os vigilantes terceirizados também participam da reciclagem obrigatória para exercício da função, além de receberem instruções no seminário de integração obrigatório para todos os prestadores de serviço.

(GRI HR8)

Comunidade

A Eletrobras é uma empresa indutora do desenvolvimento sustentável no Brasil, seja por meio do investimento em cultura, educação, saúde, direitos infantis, geração de trabalho e renda, meio ambiente, qualificação profissional e primeiro emprego e cidadania, seja por meio das ações de redução de impactos socioambientais nos processos de licenciamento.

Todo empreendimento da Eletrobras é resultado de diversos estudos que identificam as ações de compensação, mitigação ou reparação estabelecidas nos processos de licenciamento ambiental (Estudos de Impacto Ambiental, Licença Prévia, Projeto Básico Ambiental, Licença de Instalação e Licença de Operação) e

extenso contato com os grupos sociais locais que são beneficiados com programas de Responsabilidade Social e ações integradas de melhorias relacionadas à moradia, à infraestrutura sanitária e de mobilidade urbana.

Os impactos sociais e ambientais causados a partir de um empreendimento Eletrobras estão relacionados à geração de expectativas, à alteração das condições de moradia e emprego e condições ambientais locais, especialmente para a população habitante do entorno, sociedade organizada e autoridades municipais. Para empreendimentos como usinas hidrelétricas é realizado o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto

Ambiental (RIMA), que abrange diagnóstico da situação atual da comunidade local, a infraestrutura, renda da população, escolaridade, condições de saúde, além de uma pesquisa sobre a percepção socioambiental dos empreendimentos.

A análise dos impactos socioambientais do projeto é feita por meio da identificação, previsão da magnitude e interpretação da importância, discriminando pontos positivos e negativos, diretos e indiretos, imediatos e a médio e longo prazo, temporários e permanentes, grau de reversibilidade, propriedades cumulativas e sinérgicas e a distribuição dos ônus e benefícios sociais.

Durante a instalação dos empreendimentos, são realizadas ações de comunicação social que incluem a instalação de escritórios locais, a divulgação de material de comunicação e reuniões com os diversos grupos para promover a interação social. Realizam-se também pesquisas de opinião na área dos projetos para identificar, inclusive, expectativas da população.

(GRI SO1, GRI SO9, GRI SO10, GRI 4.16)

Durante a instalação do empreendimento, são desenvolvidos inúmeros programas voltados ao benefício da comunidade a fim de reduzir eventuais danos e melhorar a condição de vida da população. Esses programas são realizados pela Eletrobras ou juntamente com prefeituras e secretarias municipais, órgãos e entidades públicas, bem como entidades classistas e instituições oficiais de crédito, em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes.

No desenvolvimento dos estudos de viabilidade dos projetos cuja construção ou operação pode interferir em comunidades indígenas, a Eletrobras realiza os Estudos do Componente Indígena, peça integrante dos Estudos de Impacto Ambiental exigidos pelo órgão ambiental. Os estudos são realizados a partir de termo de referência emitido pela Fundação Nacional do Índio (Funai) a quem cabe, também, a avaliação e aprovação dos mesmos. Como resultado, é apresentado um conjunto de programas de compensação que integrará o licenciamento ambiental dos projetos. O desenvolvimento de programas de compensação, entretanto, não se restringe ao exigido no processo de licenciamento ambiental.

(GRI HR9)

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL

As ações desenvolvidas pela Itaipu Binacional nas comunidades Guarani Tekoha Ocoy, no município de São Miguel do Iguazu-PR e Tekoha Añetete e Itamarã, ambas em Diamante D'Oeste-PR, beneficiam 280 famílias indígenas em uma área de 2.217 ha e promovem o desenvolvimento socioeconômico e sustentável do modo de vida dessas comunidades, por meio da melhoria da infraestrutura, produção agropecuária, fortalecimento da diversidade cultural, estímulo à formação de parcerias e na segurança alimentar nutricional.

Em 2013, foram produzidos e comercializados 106.239 kg de mandioca e 57.440,60 kg de milho e fornecidas 1.404 cestas básicas na Ocoy. As comunidades Añetete e Itamarã contaram com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e com o transporte de Itaipu Binacional para alimentos fornecidos pelo Sesc (PR) e PNAE. Ao todo, o Añetete recebeu 11.792,50 kg de alimentos e Itamarã 7.125 kg.

Mais informações em: <http://www.itaipu.gov.br/meioambiente/comunidades-indigenas>

Na Eletronorte, os programas de compensação de impactos de hidrelétricas em operação com os grupos Waimiri-Atroari e Parakanã têm mais de duas décadas de existência e são reconhecidos nacional e internacionalmente pela recomposição de sua vida e estabilidade cultural e alimentar.



Foto: Jorge Coelho/Arquivo Eletrobras

Saiba mais em:
<http://www.eln.gov.br/opencms/opencms/pilares/meioAmbiente/programasIndigenas/>

APOIO E ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES KAYAPÓ

A Eletrobras apoiou em 2012/2013, dois projetos com o objetivo principal de fortalecer a infraestrutura produtiva e a autonomia de comunidades indígenas da etnia Kayapó, no sul do Pará executados, com recursos da Eletrobras, pelo Instituto Kabu e pela Associação Floresta Protegida, que representam cerca de 30 aldeias Kayapó situadas nas margens oeste e leste do rio Xingu, respectivamente, com população estimada de seis mil indígenas. Ainda em 2013, após contratação de consultoria especializada para elaboração de projeto de longo prazo destinado a comunidades Kayapó do lado oeste do Xingu, a Eletrobras, o Instituto Kabu e a Fundação Nacional do Índio (Funai), com apoio da SPE Norte Energia S/A, concessionária responsável pela AHE Belo Monte de que empresas do Sistema Eletrobras detêm participação societária de 49,98%, ajustaram, em setembro de 2013, o projeto de apoio e assistência relacionado a reforço institucional, atividades sustentáveis de geração de renda, proteção e vigilância, segurança e gestão ambiental e programas de cunho cultural, destinado ao fortalecimento de nove comunidades indígenas Kayapó da margem oeste do rio Xingu, assistidas pela Coordenação Regional da Funai em Tucumã-PA e pela Coordenação Técnica local da Funai em Novo Progresso-PA, com vigência de três anos e orçamento anual de R\$ 1,5 milhão de reais, assumindo a Eletrobras a função de gestora do projeto.



Foto: Doto Takak-ire/Instituto Kabu

PRESENÇA NAS COMUNIDADES

Os empreendimentos — usinas hidrelétricas, termelétricas e sistemas de transmissão e de distribuição — da Eletrobras podem produzir maior ou menor impacto social dependendo das características da região onde são implantadas.

A identificação dos grupos sociais atingidos acontece desde o início do planejamento e à medida que as etapas avançam, são realizados estudos específicos para se conhecer as expectativas da população, seus modos de vida, sua base econômica, como se organizam. Questões como o aumento de população migrante, mudanças no uso da terra, impactos na infraestrutura, alterações da paisagem, mudanças nas estruturas sociais e na cultura local, dentre outros, fazem parte do escopo dos levantamentos a serem realizados nos estudos ambientais visando a proposição de medidas que minimizem os impactos negativos e potencializem os positivos.

(GRI EC8, GRI EC9, GRI SO9, GRI SO10)

Durante a operação, podem ocorrer impactos na organização territorial, alteração na organização socioeconômico e cultural, interferência na organização das atividades comerciais, industriais, entre outros, como aumento no uso de água, risco de vazamento, contaminação do solo e aumento do risco de acidentes (choques elétricos, incêndios e outros).

(GRI 1.2, GRI SO9)

O número de pessoas envolvidas em acidentes com ativos das empresas e o número de óbitos aumentou em relação a 2012. Este aumento se deve ao fato de o relato atual ter tido maior cobertura de dados. Em 2013, os dados contemplaram o relato de 12 empresas, ante o 6 no ano anterior.

31. Os dados dispostos nessa tabela não consideram os colaboradores das empresas Eletrobras.

NÚMERO DE ACIDENTES E ÓBITOS DE USUÁRIOS DO SERVIÇO ENVOLVENDO BENS DA EMPRESA

(GRI EU25)³¹

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|--|------|------|------|
| Número de indivíduos envolvidos em acidentes | 96 | 48 | 124 |
| Número de óbitos | 30 | 19 | 1 |

Em 2013, os dados não incluem as empresas Eletrobras *holding*, Furnas, Itaipu e Eletropar.

Em 2012, os dados incluíam as empresas: Eletrobras Distribuição Acre, Distribuição Rondônia, Distribuição Roraima, Amazonas Energia, Eletronorte, Eletrosul e *holding*.

NÚMERO DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES E RESOLVIDOS, RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA DE USUÁRIOS DO SERVIÇO

(GRI EU25)

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|---|------|------|------|
| Processos judiciais de saúde e segurança pendentes | 20 | 21 | 29 |
| Processos judiciais de saúde e segurança resolvidos | 6 | 2 | 2 |

Em 2013, os dados não incluem as empresas Eletrobras *holding*, Furnas, Itaipu e Eletropar.

Em 2012, os dados incluíam as empresas: Eletrobras Distribuição Acre, Distribuição Rondônia, Distribuição Roraima, Amazonas Energia, Eletronorte, Eletrosul e *holding*.

Medidas de prevenção e redução de danos

A Eletrobras trabalha com diversas medidas e planejamentos de contingência e planos de recuperação em todas as suas empresas. Cada uma delas – tanto as empresas de geração, como as de transmissão e distribuição – é responsável por avaliar todos os cenários possíveis para situações de emergência e propor treinamentos e soluções para redução de danos. **(GRI SO10, GRI EU21)**

Eletrobras Eletronuclear

Para reduzir possíveis danos, a Eletrobras Eletronuclear conta com a Fundação Eletrobras Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM), que administra o Hospital de Praia Brava e mais cinco centros médicos (Centro de Informações sobre Radioepidemiologia, Centro Médico de Mambucaba, Centro Médico do Parque Mambucaba, Ambulatório Médico de Itaorna e Centro de Medicina das Radiações Ionizantes) responsáveis pelo atendimento de empregados e da comunidade. Em 2013, a FEAM realizou 2.127 cirurgias, 3.295 internações, 190.639 exames laboratoriais, 42.073 exames radiológicos, 15.503 pronto-atendimentos e 65.911 atendimentos de emergência.

Na Eletrobras Eletronuclear é obrigatória a elaboração de relatórios de quase acidentes, que são fiscalizados e analisados por agências nacionais e internacionais. O sistema de segurança prevê a mobilização imediata de centenas de profissionais, nos três níveis de governo, em menos de uma hora, caso haja algum tipo de acidente radioativo. Este plano é testado periodicamente em exercícios simulados com a presença da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e de organismos internacionais, como a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Eletrobras CGTEE

A Eletrobras CGTEE implantou planos de contingência que contemplam desastres naturais, impactos ambientais, incêndios, greves e crises de imagem, compreendendo público interno e externo considerando comunidades e áreas de influência, órgãos de segurança e socorro, bombeiros e defesa civil, bem como ações relacionadas à combate a incêndio, especificamente a brigada contra incêndio. A comunidade, autoridades e clientes industriais fazem parte do público externo contemplado nos planos de contingência. Os planos de emergência

são acompanhados, avaliados em relação à sua eficácia e são revistos periodicamente pela Assessoria de Controles Internos e Gestão de Riscos conjuntamente com representantes das Diretorias.

Em 2013, a Eletrobras CGTEE promoveu a manutenção do sistema de abatimento de material particulado e dióxido de enxofre, que utiliza o óxido de cálcio, para mitigar as emissões de SO₂. A ação proporcionou a continuidade das emissões em níveis aceitáveis decorrentes da produção de energia, em acordo com o estabelecido pelo **Ibama**.

Em 2011, a Eletrobras CGTEE firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o **Ibama**, Ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia e Advocacia Geral da União, assumindo uma série de compromissos que visam, sobretudo, à adequação ambiental de uma de suas principais unidades produtivas, a Fase B da usina termelétrica Presidente Médici. A Eletrobras *holding* tem o papel de fiscalizadora deste termo.

Aditado em 2013, o TAC tem como objeto a adequação ambiental da Fase B, que deverá ser realizada até dezembro de 2016, com objetivo principal de instalar um sistema de **dessulfurização** e abatimento de material particulado para adequar a concentração de dióxido de enxofre (SO₂) ao padrão preconizado em sua licença de operação. A implantação do referido sistema permitirá uma redução da ordem de 79% nas emissões de SO₂, com um investimento estimado de R\$ 218.149.000,00.

Em função destes investimentos, a partir de 2017, a Eletrobras CGTEE irá gerar uma receita anual em torno de R\$ 300 milhões.

Eletrobras Chesf

Nas subestações, a Eletrobras Chesf possui o Plano de Segurança Contra Incêndio (PSCI), que aborda os procedimentos para casos de incêndio, além do Plano de Atendimento Emergencial que trata do socorro à vítimas (nas usinas o manual de contingência também trata do Plano de Abandono de Área - PAA). Simulados são realizados anualmente nas usinas com a participação do Corpo de Bombeiros local. Além disso, a Chesf dispõe de Planos de Contingência para suas usinas que contém ações a serem tomadas em caso de inundação, incêndio e invasões (questões sociais) de suas instalações. Na Gestão de Recursos Hídricos, é elaborado um Plano Anual de Prevenção de Cheias, aprovado pela ANA e **Aneel**, revisto e atualizado anualmente. A empresa também dispõe de manuais de Controle de Cheias das Bacias onde opera seus principais reservatórios.

Os empreendimentos em construção, durante todo o ano de 2013 envolveram ações de comunicação e educação ambiental nas comunidades e de saúde e segurança aos trabalhadores das obras.

Itaipu Binacional

A Itaipu Binacional possui um grupo gestor dos Planos de Ação de Emergência que é responsável por elaborar e manter atualizados os planos de ação para as contingências identificadas, e também por coordenar os simulados de teste e treinamento desses planos. A comunidade é envolvida nos planos que lhes concerne, como controle de cheias, por exemplo, que envolve defesa civil, capitania dos portos etc.

Eletrobras Eletronorte

A UHE Balbina possui sistema para recompor a produção de energia a partir de geradores de emergência, partindo do estado de blecaute. Este tipo de instalação está previsto nas normas e procedimentos de rede do Operador Nacional do Sistema, que realiza anualmente teste real de recomposição de acordo com as normas de cada empresa. Em caso de evento de risco, as comunidades são informadas na medida da área de alcance da ocorrência (zona de cheia), com no mínimo 20 dias antes da data prevista para abertura. A principal medida de contingência na comunidade é a abertura das comportas do vertedouro, evento que é realizado de acordo com a influência climática e do despacho operacional, dispondo de diversos meios de comunicação para informar aos moradores sobre o nível de água durante o período de abertura das comportas. As autoridades são comunicadas sobre a previsão e possibilidade de abertura, bem como das providências tomadas com relação à comunicação com a comunidade. Ao final de cada evento são avaliadas, com todo o grupo envolvido, todas as situações e são tomadas medidas para a não reincidência.

Eletrobras Eletrosul

Com objetivo de atender às falhas de equipamentos em caráter emergencial, cada instalação da Eletrobras Eletrosul tem seu próprio Plano de Contingência e dispõe de um aplicativo no *Serv Notes* Eletrosul, nos quais estão publicados os Prontuários e Planos de Contingências de suas instalações. Para as atividades de geração de energia elétrica, todas as atividades de operação e de manutenção da Eletrosul encontram-se regidas por normativa interna.

Eletrobras Furnas

As medidas de prevenção e mitigação são planejadas e realizadas de forma sistemática em todos os empreendimentos de geração e transmissão sob a responsabilidade da Eletrobras Furnas. A implantação de Programas de Comunicação Social (PCS) e dos Programas de Educação Ambiental (PEA) nas áreas possibilita a manutenção de canais de comunicação contínuos com a sociedade e a avaliação de impactos.

A Eletrobras Furnas está implantando Planos de Atendimento às Emergências nas unidades operacionais para estabelecer responsabilidades, providências a ações efetivas a serem realizadas, durante situações de emergência e impedir ou minimizar os danos às pessoas, ao meio ambiente e ao patrimônio. Há Brigadas de Emergência em cada unidade operacional que prestam o primeiro atendimento em casos de acidentes e acionam órgãos públicos caso haja necessidade (corpo de bombeiros, órgãos ambientais etc). Estas brigadas recebem treinamento periódico e os brigadistas são funcionários voluntários da empresa.

O Plano de Atendimento às Emergências em Linhas de Transmissão define os hospitais mais próximos para onde devem ser levados os acidentados. Para toda ocorrência nas unidades operacionais da empresa é gerado um Boletim de Aviso de Ocorrência (BAO), no qual o evento ocorrido é descrito, analisado e disponibilizado para as demais unidades.

Para eventos nas subestações e usinas da empresa, há equipes de operação em turnos de revezamento 24 horas por dia que podem dar o primeiro atendimento e reparo no menor tempo possível. Em eventos fora de suas instalações, a empresa dispõe de um plano de atendimento deflagrado após uma análise do local. A Eletrobras Furnas desenvolve várias ações de conscientização para alertar dos perigos que envolvem equipamentos energizados, esclarecimento sobre atividades que não devem ser desenvolvidas nas faixas de servidão das linhas de transmissão, sinalização de pontos do reservatório nos quais é proibido a prática da pesca. Pelo fato do sistema de transmissão estar constantemente crescendo, a evolução dos planos de contingência se dá de forma constante.

Convênios com as prefeituras locais permitem a ampliação dos serviços de saúde e educação, a melhoria dos sistemas de saneamento, de fornecimento de água e de energia, e o aumento da segurança pública. Palestras de educação socioambiental sensibilizam os empregados de Furnas e das empreiteiras de construção de forma a minimizar os impactos sobre o modo de vida das comunidades.

Programas específicos realizam levantamentos arqueológicos nas áreas de intervenção direta dos empreendimentos e promovem a valorização e o resgate da cultura local.

Eletrobras Distribuição Alagoas

Para as ocorrências de maior porte envolvendo o sistema de Alta Tensão, Subestações e Linhas, há planos de manobra já conhecidos pela área de operação para reestabelecer o fornecimento de energia utilizando a automatização de redes e equipamentos. A comunidade recebe as devidas informações pelos meios de comunicação e os clientes industriais pelo Centro de Operação. Para os demais clientes, o *call center* está apto para comunicar a previsão de reestabelecimento em caso de algum contato com a concessionária.

Eletrobras Distribuição Acre

A Eletrobras Distribuição Acre tem formalizado um plano de contingência para situação de transbordamento do rio Acre, risco mais significativo na área de concessão. Nas situações de desligamentos por causa de enchentes, a concessionária conta com o apoio dos órgãos de policiamento para permitir a continuidade do serviço. É realizada análise dos locais alagados e com base nesta as ações de restabelecimento do serviço são realizadas, a partir da inspeção de toda a rede de cabos, medidores, isoladores etc.

Deslocamentos

Os estudos desenvolvidos nas fases iniciais, de planejamento e de instalação dos empreendimentos podem revelar conflitos e questões, tais como a necessidade do deslocamento da população. Estas questões podem levar à própria revisão do arranjo do projeto.

O princípio “Relacionamento com a Sociedade” da Política Ambiental Eletrobras dispõe que o diálogo com os diversos agentes sociais deve ocorrer desde o início do planejamento dos empreendimentos, identificando-se as expectativas e necessidades. Também estabelece que se implantem processos de comunicação com linguagem adequada aos públicos a que se destinam e processos contínuos de comunicação e esclarecimento sobre questões relacionadas à energia elétrica e às ações socioambientais. Entre os estudos comumente realizados, destaca-se o Cadastro Socioeconômico, instrumento de identificação e qualificação da população atingida pelos empreendimentos.

(GRI EU24)

No Comitê de Meio Ambiente das empresas Eletrobras (veja item Sistema de Gestão Ambiental), há grupos de trabalho em atividade que reúnem representantes de todas as empresas com o objetivo de resgatar experiências, debater e avançar na atualização de diretrizes relacionadas ao remanejamento de populações atingidas, assuntos indígenas, comunicação ambiental e educação ambiental.

No plano de Comunicação Social são previstas ações que incluem a instalação de escritórios locais proporcionando que o acesso e a troca de informações com a comunidade aconteça antes da realização das audiências públicas previstas na legislação. Para informar sobre os empreendimentos são usados os veículos locais de comunicação como jornais e rádios, reuniões com a comunidade e sites das empresas na internet. O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) é disponibilizado ao público em locais de fácil acesso como bibliotecas municipais e prefeituras. A Eletrobras responde às dúvidas sobre seus projetos por meio do canal Fale Conosco e outros.

(GRI EU19)

Na área dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o deslocamento da população local ocorre com mais frequência e a Eletrobras dá todo o auxílio necessário à operação a partir do cadastramento das propriedades ao longo do rio que será represado e também a partir do cadastro socioeconômico das populações afetadas. Os valores pagos nas indenizações de terras, culturas, edificações e outros são baseados em pesquisas de preços e valores praticados na região do empreendimento.

Para as usinas eólicas, não há o deslocamento da comunidade, já que é possível a instalação dos aerogeradores e toda a infraestrutura associada ao funcionamento do empreendimento com a permanência na localidade.

(GRI EU20)

Em 2013, 353 pessoas foram deslocadas, sendo 325 economicamente e 28, fisicamente. Os deslocamentos ocorreram devido a implantação de cinco linhas de transmissão e novas plantas. Neste mesmo período, as empresas Eletrobras Eletrosul, Furnas e *holding* indenizaram 770 pessoas, enquanto a Eletrobras Eletronorte indenizou 468³² pessoas, ambas pelo uso da faixa de servidão.

(GRI EU22)

Projetos e Programas

Mais do que prestar um serviço de utilidade pública, as empresas Eletrobras reconhecem a responsabilidade em promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades em que mantêm empreendimentos. Esse compromisso está formalizado nas Diretrizes de Responsabilidade Social da Eletrobras. A empresa desenvolve e apoia projetos e ações socio-culturais diversas, incluindo doações e campanhas de saúde pública. Em 2013, as empresas Eletrobras efetuaram doações de produtos, serviços e em espécie no total de R\$ 136.360.961,73.

(GRI SO1)

Conheça alguns projetos e programas socioculturais das empresas Eletrobras:

Rede Proteger

A Itaipu Binacional e mais 40 instituições sociais de Foz do Iguaçu integram o lado brasileiro da Rede Proteger, que trabalha com a promoção e proteção dos direitos da criança e do adolescente, principalmente na temática dos maus-tratos e da exploração sexual infanto-juvenil. *Ciudad del Este* (Paraguai) e *Puerto Iguazú* (Argentina) também participam.

32. A Eletrobras Eletronorte possui apenas o número de 117 propriedades indenizadas para o período. Foi considerada para o cálculo a média de quatro pessoas por propriedade.

Campanha Tri-nacional de Combate à Exploração Sexual Infanto-juvenil

Iniciativa que reúne a Itaipu Binacional, secretarias municipais de Assistência Social e Turismo, Rede Proteger representantes dos governos de *Ciudad del Este* (Paraguai) e *Puerto Iguazú* (Argentina). A apresentadora Xuxa Meneghel foi escolhida pelo Grupo de Trabalho dos três países para ser a madrinha da Campanha e cederá a imagem para a produção dos materiais publicitários como *outdoors*, *busdoors*, vídeos e outras mídias. Também estão previstas capacitações para profissionais do Turismo. A ação será feita de forma permanente nas três cidades.

Programa de Promoção da Cidadania – Energização

A Eletrobras Distribuição Acre prestou serviços à comunidade na substituição de lâmpadas, dicas sobre segurança e consumo eficiente de energia, cadastro na Tarifa Social, teste rápido de glicose, verificação de pressão e acompanhamento no Bolsa Família.

Programa de “Rádio Se Liga Ai”

Durante todo o ano de 2013 a Eletrobras Distribuição Rondônia promoveu a campanha publicitária “Se Liga Ai”, nas principais rádios do estado, composta por 26 spots de um minuto e diferentes temas, com informações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica.

Kit Multimídia “O Mundo da Luz”

Consumo eficiente e seguro da energia elétrica e os impactos dela na vida, na sociedade e no meio ambiente e cidadania são os temas do kit que vem sendo trabalhado desde 2007 em diferentes escolas e eventos na comunidade. O material digital é composto por novelas educativas que apresentam o cotidiano de uma família e como a energia elétrica faz parte da vida dos personagens, e também jogos infantis, eletropédia e histórias em quadrinhos. Mais de 15 mil pessoas conheceram o kit nas diversas ações e participações da Eletrobras Distribuidora Rondônia na comunidade em feiras, eventos e instalações públicas. Também foi utilizado na Conferência Rio+20 e distribuído aos visitantes do estande da Eletrobras na conferência internacional.

Programa de Desenvolvimento Territorial

Desde a criação do programa, a Eletrobras Furnas implantou 14 projetos “Núcleos de Integração”, em diversas comunidades como: quilombolas, e assentamentos rurais e lixões nos estados do RJ, ES, MG, MT e GO. Além destes, foram financiados dez projetos de referência, construídos 14 diagnósticos sociais participativos e consolidados dez planos de ação de desenvolvimento comunitário. Por fim, foram criados sete fóruns comunitários que funcionam como espaços privilegiados de discussão e planejamento de ações nos territórios. No total, mais de 29 mil pessoas são beneficiadas com essas ações desenvolvidas pelo programa.

Nos anos 2005 e 2006 foram elaborados os planos de ação das comunidades quilombolas de Retiro e Araçatiba, respectivamente, que foram ampliados e revistos em 2011. Em 2014 novas versões dos planos estão sendo elaboradas com o objetivo de apresentar propostas para os próximos três anos.

A finalidade é beneficiar, aproximadamente, 270 famílias, o equivalente a 1080 pessoas. O investimento previsto para o período é de R\$ 80 mil por ano e por comunidade, totalizando R\$ 480 mil.

No plano de ação revisado e ampliado, foram apontadas, na comunidade de Araçatiba, cinco demandas com foco em saúde, educação, infraestrutura, jovens, cultura, identidade local e organização comunitária, gerando 29 iniciativas. Em Retiro, quatro demandas, focadas em saúde, infraestrutura, geração de trabalho e renda, fortalecimento comunitário, identidade e cultura, geraram 27 iniciativas.

(GRI SO1)

Programa Eletrosul Casa Aberta

Desenvolvido pela Eletrobras Eletrosul, o projeto realiza um trabalho de educação voltado para crianças na faixa de 10 a 11 anos, realizado nas dependências da empresa com intuito de informar e debater aspectos sociais, econômicos, ecológicos e de conservação de energia, abordando os benefícios e os riscos da eletricidade. Durante 2013, participaram do programa um total de 204 escolas e 11.838 crianças nos estados de SC, PR, MS e RS.

Governo e Políticas Públicas

Um dos princípios da Eletrobras é operar em sintonia com as autoridades e poderes constituídos, na medida da condição de prestador de serviços públicos, no apoio a políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e o bem-estar social.

(GRI SO5)

As empresas Eletrobras apoiam importantes iniciativas do Governo Federal e gerenciam programas e fundos setoriais que atendem às mais diversas áreas do setor elétrico. São programas direcionados à universalização do acesso à energia elétrica, à eficiência energética e ao desenvolvimento sustentável do país, como o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), o [Luz para Todos](#) e o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa). **(GRI EC8, GRI EC9, GRI EU7, GRI EU23)**

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel)

O Procel promove o uso eficiente da energia elétrica e o combate ao desperdício. Sob coordenação do Ministério de Minas e Energia, a Eletrobras oferece suporte técnico e financeiro às ações. Desde a implantação, em 1985, os resultados energéticos obtidos possibilitaram a postergação de investimentos no setor elétrico, a redução nas emissões de gás carbônico equivalente e o incentivo ao desenvolvimento tecnológico de equipamentos elétricos mais eficientes na economia de energia.

(GRI EC9, GRI EU7)

foto: Jorge Coelho/Arquivo Eletrobras



Veja mais informações sobre o Procel em:
www.eletobras.com/procel
www.procelinfo.com.br

Em 2013, a Eletrobras Procel contribuiu para uma economia de mais de 9,744 milhões de megawatts-hora (MWh), o que representa R\$ 1.052,23 milhões e o equivalente ao consumo anual de aproximadamente cinco milhões de residências. Além disso, evitou-se a emissão de 935 mil tCO₂eq, que corresponde à emissão de 321 mil veículos em um ano. O Procel foi um dos finalistas do prêmio *Green Project Awards* Brasil, nas categorias Iniciativa de Mobilização e Produto ou Serviço.

O Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica atua em diversas frentes:

- Programa de Gestão Energética Municipal (Procel GEM)
- Programa de Iluminação Pública e Sinalização Semafórica Eficientes (Procel Reluz)
- Programa de Eficiência Energética no Saneamento Ambiental (Procel Sanear)
- Programa de Eficiência Energética das Edificações (Procel Edifica)
- Programa de Eficiência Energética nos Prédios Públicos (Procel EPP)
- Programa de Eficiência Energética Industrial (Procel Indústria)
- Procel Educação
- Centro Brasileiro de Informação de Eficiência Energética (Procel Info)
- Selo Procel Eletrobras
- Rede Eletrobras Procel Solar

- O Selo Procel Eletrobras indica ao consumidor os equipamentos energeticamente mais eficientes. Em 2013, o selo foi concedido a 36 modelos de equipamentos, contemplando 187 fabricantes e 3.748 produtos.
- Em 2013, o Procel Reluz promoveu a substituição de mais de 62 mil pontos ineficientes de iluminação pública em seis municípios, além da economia de energia elétrica e redução de demanda totais de 23.654,04 MWh e 5.400 kW, respectivamente.
- O Procel Edifica fornece apoio técnico ao programa Brasileiro de Etiquetagem de Edificações, em parceria com o Inmetro, que, em 2013, concedeu 987 Etiquetas Nacionais de Conservação de Energia, sendo 24 para edificações construídas. Além disso, lançou o software livre Domus Eletrobras com aspectos inovadores que possibilitam a simulação higrtermoenergética de edificações comerciais, de serviços e públicas.

ORGANIZAÇÃO DA INTERNATIONAL ENERGY EFFICIENCY IN MOTOR DRIVEN SYSTEMS (EEMODS)

O EEMODS é a maior conferência internacional sobre eficiência energética de motores elétricos e sistemas motrizes. O evento conta com a participação dos maiores especialistas do mundo, vinculados a fabricantes, associações, academia, indústrias, centros de pesquisa, governos ou entidades que executam políticas públicas. A conferência aborda questões técnicas, econômicas, de mercado, ambientais, governamentais e normativas.



foto: Pedro Ferreira/Eletobras Cepel

A 8ª conferência, realizada em outubro de 2013 no Rio de Janeiro, foi organizada pela Eletrobras e pelo Centro de Pesquisas em Energia Elétrica (Cepel), com suporte técnico e científico da *European Commission DG Joint Research Centre*. O evento ocorreu em três dias, contou com 242 participantes de 22 países e promoveu 24 sessões técnicas, duas sessões plenárias, três sessões especiais e dois eventos paralelos.

Luz Para Todos

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - *Luz Para Todos* (LPT), foi institucionalizado em 2003 e tem como objetivo, até 2014, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público. O LPT oferece soluções para utilização da energia elétrica como vetor de desenvolvimento social e econômico em comunidades de baixa renda, contribuindo para a redução da pobreza e o aumento da renda familiar, além de favorecer a permanência das famílias no campo, com a melhoria da qualidade de vida.

(GRI EU23, GRI EC9)

O acesso à energia elétrica facilita a integração aos serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento, bem como aos programas sociais do Governo Federal. Prevê ainda a instalação gratuita nas residências de até três pontos de luz (um por cômodo), duas tomadas, condutores, lâmpadas e demais materiais necessários.

São priorizadas obras para o atendimento de comunidades inseridas no Programa Territórios da Cidadania ou no Plano Brasil Sem Miséria, assim como daquelas provenientes de assentamentos rurais, comunidades indígenas, quilombolas, comunidades localizadas em reservas extrativistas ou em áreas de

empreendimentos de geração ou transmissão de energia elétrica, cuja responsabilidade não seja do respectivo concessionário, além de escolas, postos de saúde e poços de água comunitários.

Os recursos necessários são disponibilizados pelo Governo Federal por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e por meio da Reserva Global de Reversão (RGR) ou da Caixa Econômica Federal, além de recursos dos governos estaduais envolvidos e dos Agentes Executores (concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica e cooperativas de eletrificação rural).

Foram identificadas diversas situações em que o atendimento está condicionado à execução de projetos com características especiais, uma vez que as localidades a serem atendidas encontram-se distantes das redes de distribuição de energia elétrica existentes, de difícil acesso, e geralmente com baixa densidade populacional. Estimativas preliminares apontaram para uma demanda de cerca de 250 mil atendimentos nestas condições.

Assim, em complemento aos Programas de Obras que utilizam predominantemente redes de distribuição tradicionais, foram criados os chamados Projetos Especiais, instituídos em 2009, focando o atendimento à população de extremo isolamento em áreas remotas, de forma sustentável, priorizando a utilização de fontes renováveis de energia.

Os investimentos previstos para a implantação do Programa **Luz Para Todos**, ao final do ano de 2013, totalizaram R\$ 21,9 bilhões, sendo R\$ 15,8 bilhões (72%) referentes aos recursos setoriais administrados pela Eletrobras (CDE e RGR).

No ano de 2013, foram realizadas 87,3 mil ligações, acumulando 3,1 milhões de ligações desde 2004, o que corresponde a mais de 15 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro. Foram realizados 98% da meta assumida para o final de 2013, computados os compromissos dos Agentes Executores com a Eletrobras e com os governos estaduais.

Considerando apenas os compromissos dos Agentes Executores com a Eletrobras, foram cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Projetos do Programa **Luz Para Todos** 10.542 projetos em 2013, totalizando 490.368 projetos desde 2004. Este total de obras resultou no atendimento de 2,6 milhões de ligações, o que corresponde a 90% do total de ligações contratadas entre os Agentes Executores e a Eletrobras, assim como:

- Realização de ligações de unidades consumidoras no meio rural em 5.427 municípios brasileiros;
- Construção de 671.904 km de redes elétricas de alta e baixa tensão;
- Implantação de 6,97 milhões de postes;
- Instalação de 1.001.893 transformadores;
- Implantação de 2.108 sistemas fotovoltaicos.

A Eletrobras também firmou com os Agentes Executores 18 contratos relacionados a Projetos Especiais, com recursos da CDE, no montante de R\$ 7,61 milhões para o atendimento de 377 unidades consumidoras por meio de geração descentralizada, utilizando fontes renováveis de energia e a construção de pequenos trechos de rede de distribuição (minirredes). Desse montante, até o final do ano de 2013, foi comprovada a ligação de 328 unidades consumidoras, por meio de inspeções físicas.

Desde 2004, já foi liberado um montante de R\$ 12,6 bilhões (recursos da CDE e RGR), de um total contratado de R\$ 15,8 bilhões, ou seja, 80% do total de recursos contratados.

RECURSOS SETORIAIS POR REGIÃO ATÉ 31/12/2013

(R\$ milhões)

| REGIÃO | Contratados | | | Liberados | | |
|--------------|-------------|---------|----------|-----------|---------|----------|
| | CDE* | RGR** | CDE+RGR | CDE | RGR | CDE+RGR |
| Norte | 3.793,3 | 318,3 | 4.111,6 | 2.748,2 | 284,3 | 3.032,5 |
| Nordeste | 6.501,7 | 942,2 | 7.443,9 | 5.201,2 | 837,4 | 6.038,6 |
| Centro-Oeste | 788,4 | 589,8 | 1.378,1 | 690,8 | 527,0 | 1.217,8 |
| Sudeste | 858,1 | 1.174,5 | 2.032,6 | 728,3 | 943,0 | 1.671,3 |
| Sul | 340,6 | 511,9 | 852,5 | 268,5 | 387,3 | 655,8 |
| Brasil | 12.282,1 | 3.536,7 | 15.818,8 | 9.637,0 | 2.978,9 | 12.615,9 |

*Conta de Desenvolvimento Energético

**Reserva Global de Reversão

O Ministério de Minas e Energia estima a geração de mais de 460 mil empregos diretos e indiretos com o Programa **Luz Para Todos**.

Número de Ligações

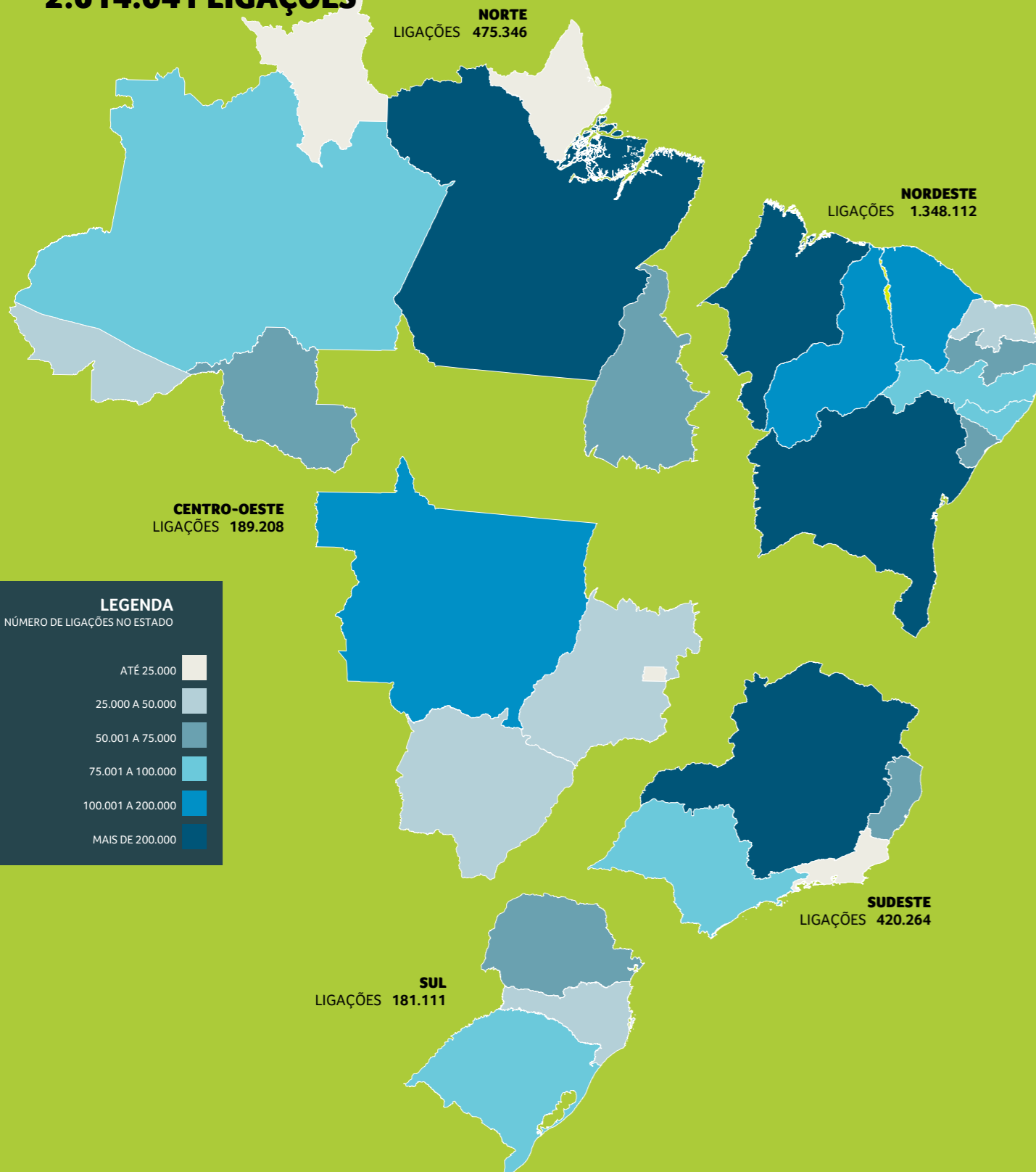
até 31.12.2013

Contratos Eletrobras

Cadastro Sistema LPT + Projetos Especiais Inspeccionados

BRASIL

2.614.041 LIGAÇÕES



ACORDO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA ATENDIMENTO A REGIÕES REMOTAS

Para apoiar as empresas de distribuição no atendimento a regiões remotas com sistemas baseados em fontes renováveis de energia e promover a inclusão social da população rural brasileira, a Eletrobras mantém projeto de cooperação técnica com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Nessa cooperação, desenvolvem-se ferramentas computacionais para a gestão de projetos de eletrificação rural, são realizadas capacitações nas concessionárias e estudos sobre o modelo de gestão de contratos de serviço de suprimento de energia elétrica, conjugando assim esforços para formular e integrar ações visando planejar, desenvolver e avaliar projetos de sistemas de geração descentralizada de energia elétrica no âmbito da universalização do serviço de energia.

(GRI EU23)



foto: Jorge Coelho/Arquivo Eletrobras

Direitos Humanos



As empresas Eletrobras abordam os temas relacionados a direitos humanos nos estudos para a implantação de novos empreendimentos, bem como a adoção de medidas para evitar qualquer violação nas localidades onde atuam.

Todas as empresas sensibilizam seus empregados e demais *stakeholders* por meio de campanhas e eventos. Para reforçar essas questões, os empregados das empresas Eletrobras passam por um treinamento formal nas políticas e

procedimentos da organização relativos ao tema na Unise e também por diversas palestras. Essas empresas totalizam 15,9% de empregados treinados nas políticas e procedimentos de direitos humanos e um total de 27.614 horas.

Já a Eletrobras Chesf verificou, em 2013, um crescimento de mais de 300% em horas de treinamento realizadas sobre direitos humanos, desenvolvendo 2.071 empregados, um crescimento de 191,7% em relação a 2012.

(GRI HR3)

TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO PARA EMPREGADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS OPERAÇÕES, INCLUINDO O PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEU TREINAMENTO

(GRI HR3)

| | 2013 | 2012 |
|---|---------|--------|
| Número de empregados que receberam treinamento formal nas políticas e procedimentos da organização relativos a questões de direitos humanos | 3.820 | 1.372 |
| Total de horas de treinamento nas políticas e procedimentos de direitos humanos | 109.442 | 27.614 |
| Percentual de empregados que recebeu treinamento em direitos humanos | 15,9% | 11,0% |

Em 2013, os dados incluem todas as empresas, exceto Eletropar
Em 2012, dos dados incluem as empresas Eletrobras Distribuição Acre, Chesf, Eletronorte, *holding* e Itaipu Binacional.
O indicador não foi relatado em 2011.

CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Em 2013, todos os contratos (100%) apresentaram cláusulas de direitos humanos. No entanto, a Eletrobras ainda não possui um mecanismo formal de monitoramento dessas cláusulas contratuais.

(GRI HR1)

VANGUARDA NA CONTRATAÇÃO DE FORNECEDORES

A Eletrobras entende que todos os fornecedores de contratos de mão de obra intensiva são considerados críticos no que se refere aos aspectos da sustentabilidade em função de estarem suscetíveis ao risco de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo e de violação de outros direitos humanos e trabalhistas. Sendo assim, dos 127 fornecedores significativos da Eletrobras *holding*, 100% incluíram cláusulas de direitos humanos.

(GRI HR2)

REPARAÇÕES

Em 2013, foram registradas 126 queixas relacionadas a direitos humanos e *discriminação*, sendo que 116 foram resolvidas e dez ficaram pendentes. Das 126 queixas registradas, 59 (46,8%) tiveram origem em *stakeholders* externos. Das 116 queixas resolvidas, apenas 14 foram consideradas procedentes e dentre essas 14 queixas procedentes, 12 foram relacionadas à *discriminação* e duas queixas, a direitos humanos.

(GRI HR11)

DESEMPENHO AMBIENTAL

[ENERGIA PARA CRESCER SEMPRE_138](#)

[SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL_138](#)

[ENERGIA_140](#)

[EFICIÊNCIA ENERGÉTICA_142](#)

[ÁGUA E EFLUENTES_145](#)

[BIODIVERSIDADE_148](#)

[MUDANÇAS CLIMÁTICAS_153](#)

[EMISSÕES_154](#)

[RESÍDUOS_160](#)

[DERRAMAMENTOS_162](#)

[INVESTIMENTOS AMBIENTAIS_164](#)

[PROJETOS E PROGRAMAS_165](#)

Lago Serra da Mesa, Uruaçu, Goiás.

Energia para crescer sempre

Gerar, transmitir e distribuir energia elétrica interferindo de forma mínima e responsável no meio ambiente e nas regiões de entorno onde está presente. Essa é a estratégia ambiental da Eletrobras e que implica interação orgânica com os múltiplos fatores que compõem seus negócios e a maneira como interage com o meio ambiente e coloca em prática o desenvolvimento sustentável.

As questões ambientais estão presentes em todas as políticas corporativas da empresa, sejam elas de Sustentabilidade, Ambiental, de Eficiência Energética, de Recursos Hídricos, de Gestão de Riscos ou de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, além de serem parte do Código de Ética das empresas Eletrobras.

Para alcançar a sinergia entre as práticas de sustentabilidade corporativas e a estratégia de gestão, de negócios e de relacionamentos, a Eletrobras possui sua Política Ambiental aplicada a todas as empresas para diminuir a possibilidade de riscos, considerando respeito à legislação e à dinâmica decisória corporativa.

Todas as políticas corporativas citadas estão à disposição para consulta e download em www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMISD76CB1BBPTBRIE.htm

Sistema de Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental Corporativo da Eletrobras permite o monitoramento das ações de gestão ambiental em todas as empresas do sistema e baseia-se em três elementos centrais: a Política Ambiental, o Comitê de Meio Ambiente e o Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (**Sistema IGS**). **(GRI 3.9)**

POLÍTICA AMBIENTAL

A Política Ambiental da Eletrobras considera sua diversidade quanto aos segmentos de negócios - geração, transmissão e distribuição - e fontes de geração - hídrica, nuclear, térmica e eólica. Em maio de 2013, foi aprovada a nova versão dessa política e a grande inovação está na incorporação de cinco diretrizes temáticas que buscam inserir a dimensão operacional necessária às práticas cotidianas de gestão ambiental nas empresas.

Essas diretrizes se referem a biodiversidade, comunicação ambiental, educação ambiental, gestão socioambiental e patrimonial dos reservatórios e, por fim, mudanças climáticas, esta última derivada da Declaração de Compromisso, aprovada em 2012, que veio atender a objetivos corporativos estratégicos.

COMITÊ DE MEIO AMBIENTE (SCMA)

Espaço técnico e institucional de discussão de práticas e definição de diretrizes comuns para o tratamento das questões

socioambientais das empresas Eletrobras, o SCMA é um colegiado composto pelos gestores das áreas de meio ambiente das empresas que se reúnem, no mínimo, três vezes ao ano. Conta ainda com 11 grupos de trabalho e três comissões temporárias, formados por especialistas das equipes técnicas das empresas.

SISTEMA DE INDICADORES DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (SISTEMA IGS)

Importante ferramenta estratégica de gestão que monitora, desde 2010, os indicadores de sustentabilidade na dimensão ambiental a partir da análise de variáveis das diversas áreas das empresas Eletrobras. Atualmente o sistema está sendo ampliado para as dimensões social e econômico-financeira. Na dimensão ambiental, o **Sistema IGS** realiza o monitoramento de temas como água, energia, resíduos, biodiversidade, ações voluntárias e conformidade legal em 173 indicadores de desempenho³³.

33. Todos estes indicadores possuem cobertura superior a 75% da receita operacional líquida, com exceção de resíduos, que possuem cobertura entre 50 e 60%. Entretanto, para os resíduos nucleares, a cobertura é de 100%. A cobertura destes indicadores é reportada publicamente no site da Eletrobras, disponível no link: <http://www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMISA3F7EFOEPTBRIE.htm>

Energia

Por ser uma empresa comprometida com a manutenção do meio ambiente e a sustentabilidade do negócio, a Eletrobras desenvolve ações e projetos de melhorias em conservação e eficiência e também nas comunidades onde atua.

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA

O consumo de energia direta renovável (etanol e biodiesel) e não renovável (gasolina, gás natural, gás liquefeito de petróleo, óleo diesel etc) acontece pela utilização de equipamentos e maquinários, na operação de termelétricas, na frota de veículos e em outras operações. Esse consumo é monitorado pelo Sistema IGS e permite identificar variações e estabelecer ações de controle.

Em 2013, o consumo de energia direta totalizou aproximadamente 250 milhões de gigajoules (GJ) e aumentou quando comparado ao ano anterior (217,6 milhões de GJ) devido ao maior acionamento das usinas termelétricas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Em relação ao consumo de urânio, a Eletrobras Eletronuclear registrou uma queda de 8,3% no consumo em 2013, por conta da parada programada para a troca da tampa do vaso do reator da usina de Angra 1, o que ocasionou um período maior da usina desligada.

O consumo de gasolina teve uma queda de 42,2%, redução que se deu pelas iniciativas adotadas na Eletrobras em atendimento às diretrizes estabelecidas para a diminuição de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

(GRI EN3)

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA

A energia indireta refere-se ao consumo por meio de fontes intermediárias, ou seja, a energia consumida em forma de eletricidade. Em 2013, foram consumidos 2,2 milhões de MWh de energia (7,9 milhões de GJ) nos processos administrativos e produtivos das empresas Eletrobras.

O aumento no consumo de energia elétrica nas atividades administrativas em 2013 ocorreu devido ao aumento na cobertura de dados, com a inclusão de duas variáveis: sistemas isolados e autogeração. Além disso, o total de energia elétrica consumida no período coberto por esse relatório sofreu incremento de aproximadamente 24% por conta da inclusão da energia consumida nas subestações das empresas Eletrobras Amazonas Energia, Chesf, Eletronorte e Eletrosul, variável que não foi relatada nos anos anteriores.

(GRI EN4)

34. Diferentemente dos anos anteriores, em 2013, os dados do indicador EN3 foram calculados com base no Inventário de Gases do Efeito Estufa.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

em GJ

(GRI EN3) ³⁴

| TIPO DE COMBUSTÍVEL | Atividades administrativas | | | Geração térmica | | | |
|----------------------|-------------------------------|------------------|------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 | |
| Renovável | Biodiesel | 12.632,1 | N/D | N/D | 1.939.776,7 | N/D | N/D |
| | Etanol adicionado à gasolina* | 14.712,6 | N/D | N/D | N/A | N/A | N/A |
| | Etanol veicular** | 27.478,2 | 28.369,4 | 26.568,7 | N/A | N/A | N/A |
| Não-renovável | Gás natural | 305,4 | 481,9 | 126,0 | 58.761.920,0 | 12.536.482,2 | 1.796.037,8 |
| | Carvão | N/A | N/A | N/A | 35.499.283,1 | 33.824.311,9 | 26.083.998,3 |
| | Gasolina | 69.673,3 | 120.648,8 | 28.743,4 | N/A | N/A | N/A |
| | Gasolina de aviação | 1,9 | N/D | N/D | N/A | N/A | N/A |
| | GLP | 5.491,3 | 5.526,4 | 878,8 | 314,6 | N/D | N/D |
| | GNV | 21,4 | 300,2 | 242,9 | N/A | N/A | N/A |
| | Óleo 2 tempos | 134,9 | 355,9 | 18,0 | N/A | N/A | N/A |
| | Óleo combustível | N/A | N/A | N/A | 8.532.257,6 | 12.696.182,7 | 1.242.762,0 |
| | Óleo diesel | 239.803,9 | 354.754,3 | 128.718,0 | 38.193.016,3 | 41.575.866,6 | 8.250.547,7 |
| Querosene de aviação | 7.059,9 | 4.927,0 | 7.100,0 | N/A | N/A | N/A | |
| Urânio*** | N/A | N/A | N/A | 106.807.516,3 | 116.468.740,9 | 111.922.556,9 | |
| Total | 377.315,0 | 515.364,0 | 192.395,7 | 249.734.084,7 | 217.101.584,3 | 149.295.902,7 | |

* Etanol adicionado à gasolina - Álcool Etílico Anidro

** Etanol veicular - Álcool Etílico Hidratado (usado diretamente em veículos com motores álcool ou flex)

*** Fonte: Sistema IGS

35. Diferentemente dos anos anteriores, em 2013 os dados foram calculados com base no Inventário de Gases do Efeito Estufa. Além disso, a categoria "Subestações" foi adicionada ao escopo dos dados de consumo de energia elétrica.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

(GRI EN4) ³⁵

| | Atividades administrativas | | | Geração hidrelétrica* | | | Geração termelétrica | | | Subestações | | | Total | | |
|-----|----------------------------|-----------|-----------|-----------------------|-------------|-----------|----------------------|-------------|-------------|-------------|------|------|-------------|-------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| MWh | 672.355,6 | 151.110,7 | 105.423,0 | 257.039,0 | 279.444,6 | 162.373,0 | 1.210.476,6 | 1.351.748,3 | 924.139,2 | 61.770,3 | N/D | N/D | 2.201.641,5 | 1.782.303,5 | 1.191.935,3 |
| GJ | 2.420.480,2 | 543.998,4 | 379.522,9 | 925.340,4 | 1.017.144,2 | 584.542,8 | 4.357.715,7 | 4.488.621,4 | 3.326.901,2 | 222.373,2 | N/D | N/D | 7.925.909,5 | 6.049.764,0 | 4.290.967,0 |

* Para geração hidrelétrica: em 2013, os dados não incluem a empresa Eletrobras Eletrosul e a fonte de dados para as empresas Eletrobras Chesf e Itaipu Binacional é o Sistema IGS.

N/D: Não disponível.

Eficiência Energética

O Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (CIEESE), coordenado pela Eletrobras *holding*, é formado por representantes das empresas que se reúnem periodicamente para o aperfeiçoamento de processos, elaboração e acompanhamento de planos de ação de acordo com as competências desenvolvidas por empresa.

O CIEESE foi responsável pela elaboração da nova política de eficiência energética, publicada em dezembro de 2012, e, ao longo de 2013, debateu com as empresas os seus respectivos projetos, ações das Comissões Internas de Conservação de Energia (CICEs), além de indicadores de eficiência energética e a implantação da ISO 50.001 nas empresas Eletrobras.

Na Eletrobras *holding*, a CICE implantou diversas ações de redução de energia elétrica como planejamento da energização e desenergização de cargas, padronização de compras de equipamentos eficientes para instalações e programas de conscientização para os empregados e terceirizados, além da criação de um espaço CICE na Intranet. Ao final do ano de 2013, atingiu-se 6,8% de redução no consumo de energia elétrica em relação ao ano de 2012, o que equivale a uma economia de energia de 414.007 kWh, superando-se a meta de 5%.

(GRI EN5)

O CIEESE, juntamente com as metas de redução determinadas, incentivaram as empresas a desenvolverem ações e projetos específicos de redução do consumo de energia. A Itaipu Binacional, por exemplo, promoveu a modernização dos equipamentos de refrigeração, implantação de isolamento térmico nas edificações e a troca de lâmpadas por modelos mais econômicos nos escritórios da usina. A Eletrobras Furnas também promoveu o *retrofit* nos sistemas de climatização e iluminação.

No segmento de distribuição, destacou-se o Projeto Consumo Consciente, que divulga informações aos empregados sobre a importância do uso racional de energia. A campanha motiva o desligamento de aparelhos e lâmpadas nos intervalos de expediente e ausências do local de trabalho.

(GRI EN5)

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO DA SUBESTAÇÃO DE TIJUCO PRETO

Estudos para otimizar a iluminação de pátio da subestação de Tijuco Preto da Eletrobras Furnas com a utilização de um controlador de fluxo luminoso permitiram alcançar uma redução de 28% no consumo de energia e 32% em fluxo luminoso, proporcionando uma redução do custo anual da energia consumida e de manutenção com o aumento de suas vidas úteis. A redução do fluxo luminoso não interfere na execução normal das atividades, sendo imperceptível à sensibilidade dos operadores.

O estudo tem alto grau de replicabilidade, considerando que as empresas Eletrobras possuem 257 subestações em seu sistema de transmissão. A implantação neste parque alcançaria uma redução de consumo anual de energia de 20.261,9 MWh. Neste estudo não foram contabilizadas as subestações do sistema de distribuição nem as elevadoras das usinas.

(GRI EN5)

A Eletrobras também trabalha pela redução do consumo de energia indireta. Por isso investe em soluções de mobilidade, como o maior uso do sistema de videoconferências para a redução de viagens de negócio. Além disso, as empresas Eletrobras contaram com iniciativas como a da Eletrobras Distribuição Rondônia e da Eletrobras Eletrosul, que melhoraram a logística na sede administrativa.

(GRI EN7)

ENERGIA ECONOMIZADA

| (GRI EN5) | MWh | GJ |
|--|-----------------|------------------|
| Conversão e retrofitting de equipamentos | 22.753,9 | 81.914,1 |
| Mudanças no comportamento dos empregados | 7.698,2 | 27.713,6 |
| Total | 30.452,1 | 109.627,7 |

Em 2013, os dados não incluem as empresas: Eletrobras CGTEE, Distribuição Acre, Distribuição Alagoas, Distribuição Piauí e Eletronuclear / Em 2013, não houve energia economizada devido a redesenho de processos.

CONSUMO EFICIENTE NA ELETROBRAS ELETROSUL

A unidade do Setor de Manutenção de Campos Novos-SC foi projetada para atender conceitos de eficiência energética, conservação de energia, utilização racional de água, entre outros. Estima-se que sua redução de consumo de energia elétrica será de até 50% em relação ao processo construtivo tradicional.

O prédio obteve a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), com classificação máxima em termos de eficiência energética de acordo com o Organismo de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações, da Fundação CERTI. Entre os diferenciais, destacam-se o uso de condicionadores *split* do tipo inverter, a iluminação eficiente com lâmpadas fluorescentes tubulares, o aproveitamento da luz e da água da chuva, o aquecimento da água por coletor solar e o tratamento de águas residuais por tanque de zona de raízes (*wetland*). As medições de consumo realizadas entre novembro de 2012 e agosto de 2013 resultaram na média de consumo de 1.136 kWh/mês. Assim, a previsão de economia no consumo de eletricidade é de 13,6 MWh/ano.



foto: Hermínio Nunes/Eletrbras Eletrosul

Entre as iniciativas para fornecer produtos e serviços mais eficientes, destacam-se os projetos do Agente Eletrobras³⁶. Em 2013, esses projetos somaram: **168.660** visitas do Agente Eletrobras; Substituição de **207.621** lâmpadas; Substituição de **18.179** geladeiras.

A economia de energia promovida por esses projetos representou cerca de 27 mil MWh no ano.

(GRI EC8, GRI EN6, GRI EU7)

Destacam-se ainda os projetos educacionais desenvolvidos pelas empresas Eletrobras Distribuição Alagoas, Distribuição Piauí e Distribuição Rondônia. Esses são desenvolvidos conforme a metodologia do "Procel nas Escolas" e têm como principal objetivo capacitar professores e alunos sobre o uso seguro e eficiente da energia. Em 2013, os projetos somaram 272 escolas visitadas e 113.197 alunos sensibilizados.

36. O projeto é denominado "Agente Eletrobras" nas empresas Eletrobras Amazonas Energia, Distribuição Alagoas, Distribuição Piauí e Distribuição Roraima. Na Eletrobras Distribuição Acre, o projeto é denominado "Eletrobras na Comunidade" e na Distribuição Rondônia, de "Comunidade Eficiente".

Água e Efluentes

O consumo total de água das empresas Eletrobras é segmentado por uso administrativo (consumo dos empregados nas instalações das empresas) e uso produtivo (por exemplo, para resfriamento dos equipamentos das usinas térmicas), ambos medidos por meio do Sistema IGS. O volume total, em 2013, foi de 13.902.072,2 m³, sendo aproximadamente 4,4 milhões de m³ e 9,5 milhões de m³, respectivamente.

(GRI EN8)

VOLUME DE ÁGUA UTILIZADA PARA CONSUMO ADMINISTRATIVO

por fonte, em m³

(GRI EN8)

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|--------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|
| Superficial* | 3.621.391,5 | 4.166.361,7 | N/D |
| Subterrânea** | 199.109,3 | 129.779,1 ³⁷ | N/D |
| Rede de abastecimento*** | 581.610,1 | 517.274,3 ³⁸ | 1.000.738,2 |
| Total | 4.402.110,9 | 4.813.415,1 | 1.000.738,2 |

* Para fonte superficial: Em 2012, os dados incluem as empresas Eletrobras Distribuição Rondônia, Eletronorte, Furnas e Itaipu Binacional. Em 2013, os dados incluem as empresas Eletrobras Amazonas Energia, Eletronorte, Eletrosul, Furnas, Itaipu Binacional.

** Para fonte subterrânea: Em 2012, os dados incluem as empresas Eletrobras Distribuição Piauí, Eletronorte, Eletrobras Furnas, Itaipu Binacional. Em 2013, os dados incluem as empresas Eletrobras Amazonas Energia, Eletronorte, Eletrosul, Furnas e Itaipu Binacional.

*** Para rede de abastecimento: Em 2012, os dados não incluem as empresas Eletrobras Amazonas Energia e Distribuição Roraima. N/D: Não Disponível.

37. A informação referente à fonte subterrânea apresentada em 2012 foi revista e passou de 743.939,12 m³ para 129.779,12 m³.

38. A informação referente à Rede de Abastecimento apresentada em 2012 foi revista e passou de 932.814,32 m³ para 517.274,32 m³.

VOLUME DE ÁGUA UTILIZADA PARA PRODUÇÃO TERMELÉTRICA

por fonte, em m³

(GRI EN8)

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Superficial* | 9.495.785,2 | 9.048.822,0 | 978.372,0 |
| Subterrânea** | 4.176,0 | N/D | N/D |
| Rede de abastecimento*** | 0,0 | 2.293,0 | 57.901,1 |
| Total | 9.499.961,2 | 9.051.115,0 | 1.036.273,1 |

* Em 2012, os dados incluem as empresas Eletrobras CGTEE, Eletronorte, Eletronuclear e Furnas.

** Em 2013, os dados incluem as empresas Eletrobras Amazonas Energia, CGTEE, Eletronorte, Eletronuclear e Furnas.

*** Em 2013, o dado contempla a empresa Eletrobras Eletronorte.

*** Em 2012, o dado contempla a empresa Eletrobras Eletronorte. N/D: Não Disponível.

CONSUMO DE ÁGUA

As empresas Eletrobras alcançaram uma economia de aproximadamente 2% no volume total de água retirada. As reduções se deram principalmente nos processos administrativos e ocorreram por causa da reciclagem, da promoção de campanhas de consumo consciente entre os empregados e da manutenção periódica nas redes de distribuição para evitar os vazamentos.

A água utilizada pelas hidrelétricas na geração de energia não se caracteriza como consumo, uma vez que retorna integralmente aos cursos d'água de onde é retirada, e por isso não integra este valor. Da mesma forma, a água do mar utilizada pela Eletrobras Eletronuclear (cerca de 3.186 milhões de m³) como fonte fria do

sistema secundário das usinas nucleares Angra 1 e 2 tampouco integra, uma vez que não é consumida, ou seja, retorna integralmente ao mar do Saco Piraquara de Fora com um pequeno aumento de temperatura, monitorada constantemente para atender aos padrões estabelecidos pela legislação e não afetar a fauna aquática.

(GRI EN8)

As empresas Eletrobras participam de conselhos e comitês de bacias, reafirmando seu compromisso com a gestão dos recursos hídricos.

PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS DE BACIAS E CONSELHOS

(GRI 4.13)

| EMPRESA | PARTICIPAÇÃO |
|--------------------------|--|
| Eletrobras CGTEE | Participa do Comitê de Bacias do Rio Jacuí. |
| Eletrobras Eletronorte | Possui um representante no Conselho Estadual de Recursos Hídricos no Amapá. Membro titular do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (CBH-BIG) no segmento "usuários" e faz parte da Diretoria Colegiada Membro titular do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro (CERHI-RJ), no segmento "usuários" |
| Eletrobras Eletronuclear | Membro titular na Câmara Técnica de Integração de Gestão das Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira (CTCOST) do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), representando o segmento de Concessionárias e Autorizadas de Geração de Energia Elétrica. Participa da Câmara Temática de Água: CTÁgua – do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) |
| Eletrobras Furnas | Possui representantes nos Comitês de Bacia dos rios Guandu, Grande, Paranaíba, Paraíba do Sul, Ceivap, Entorno Furnas, Médio Grande, Baixo Grande, Alto Paranaíba e Preto/Paraibuna. |
| Itaipu Binacional | A empresa participa de Comitês Gestores de Microbacias, em 29 municípios da região dentro do programa Cultivando Água Boa. |

REÚSO

Em 2013, foram reutilizados aproximadamente 530 mil m³ de água³⁹, a maioria proveniente da captação pluvial, o que representou 3,8% do volume total de água utilizado pelas empresas Eletrobras. Desse total, 92,6% foram utilizados no processo administrativo, em atividades como a lavagem de veículos e irrigação, além da limpeza dos espaços administrativos, calçadas, peças e máquinas.

(GRI EN10)

EFLUENTES

Os efluentes líquidos decorrentes do processo produtivo são tratados conforme parâmetros de qualidade exigidos pela legislação antes de serem descartados nos corpos receptores. Segundo as informações inseridas no Sistema IGS pelas empresas, em 2013 esse descarte programado totalizou aproximadamente 5,7 milhões de m³. Desse total, 41,4% foram decorrentes do processo produtivo das empresas Eletrobras⁴⁰.

O descarte decorrente dos processos administrativos⁴¹ totalizou 3.493.264,97 m³, sendo que 100% recebeu tratamento.

(GRI EN21)

39. O valor inclui as empresas Eletrobras Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul, Furnas e Itaipu Binacional.

40. Vale ressaltar que a água descartada pela Eletrobras não é utilizada por outra organização.

41. O volume de descarte proveniente dos processos administrativos foi calculado com base na norma NBR 7229, que considera que 80% da água destinada ao consumo humano é descartada.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA NO PROCESSO PRODUTIVO

POR DESTINAÇÃO EM 2013

(GRI EN21)

| DESTINAÇÃO | Volume em m ³ |
|--------------|--------------------------|
| Rios | 2.211.257 |
| Mar | 257.756 |
| Lagos | 2.500 |
| Total | 2.471.513 |

Em 2013, os dados incluem as empresas Eletrobras CGTEE, Eletronorte, Eletronuclear e Furnas.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA NO PROCESSO PRODUTIVO

POR QUALIDADE EM 2013

(GRI EN21)

| TRATAMENTO | Volume em m ³ |
|--|--------------------------|
| Efluente tratado | 2.269.085 |
| Efluente sem necessidade de tratamento | 202.428 |
| Efluente não categorizado | 0 |
| Total | 2.471.513 |

Em 2013, os dados incluem as empresas Eletrobras CGTEE, Eletronorte, Eletronuclear e Furnas.

Biodiversidade

Em 2013, a Política Ambiental da Eletrobras incorporou diretrizes específicas relativas à biodiversidade. O Sistema IGS vem ampliando continuamente o conjunto de indicadores e variáveis voltados para a gestão da biodiversidade. Em 2013, foi implantado um módulo específico para gestão de áreas protegidas com apoio das empresas Eletrobras.

(GRI EN14)

PROJETO NATUREZA DOCE

O projeto de fomento à **meliponicultura** é uma iniciativa voluntária da Eletrobras Furnas para a compensação da operação de 11 linhas de transmissão que atravessam o Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB), uma área protegida de 12.500 hectares no Rio de Janeiro e considerada a maior floresta urbana do mundo. O apoio permitiu a conservação de abelhas nativas da Mata Atlântica, espécie fundamental para a proteção do ecossistema local.

(GRI EN14)

CUIDADO E VIDA NOVA

A Eletrobras Amazonas Energia manteve aves, mamíferos, répteis e peixes em recintos especialmente adaptados à recuperação desses animais para, quando em condições ideais de peso e saúde, soltá-los novamente nas áreas em que vivem e se reproduzem. Em 2013, foram reintegrados aos seus habitats naturais 108 aves e 67 mamíferos. Além disso, cerca de 24 mil filhotes de tartarugas foram soltos no rio Uatumã, a **jusante** da barragem de Balbina, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uatumã (AM).

(GRI EN14)



foto: Jorge Coelho/Arquivo Eletrobras

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

Os impactos mais relevantes sobre a biodiversidade que podem ocorrer durante a implantação e a operação dos empreendimentos são a perda de diversidade da flora e fauna, perda da cobertura vegetal, perda de habitats naturais e alteração de ecossistemas. Para cada impacto são identificadas as respectivas medidas de mitigação, controle ou compensação que ofereçam a aplicação de melhores técnicas de controle e monitoramento ambiental, de acordo com a legislação ambiental vigente e com os princípios e diretrizes da Política Ambiental da Eletrobras.

(GRI 1.2, GRI EN12)

Em todos os seus empreendimentos, as empresas Eletrobras identificam e monitoram os impactos sobre a biodiversidade de acordo com a abrangência, importância, extensão e reversibilidade. Os estudos são realizados com o intuito de caracterizar as áreas onde os projetos estão sendo planejados, identificar os possíveis danos advindos da instalação e operação dos empreendimentos e propor ações de mitigação e compensação. Os corpos hídricos

e a cobertura vegetal das áreas onde os empreendimentos estão localizados são monitorados a fim de verificar sua qualidade ambiental e o acompanhamento do processo de recuperação de áreas afetadas.

(GRI EN14)

Durante os estudos, também são consultadas as listas de espécies ameaçadas estaduais, as listas de espécies nacionais, como o Livro Vermelho das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção e a Lista Nacional das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente, a lista internacional da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN), além da *Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna* (Cites). As espécies ameaçadas identificadas são alvo de programas específicos.

A seguir, encontram-se alguns dos possíveis impactos sobre a biodiversidade, relacionados por atividade, tipo de empreendimento e as ações e programas e respectivas ações propositivas desenvolvidas pelas empresas Eletrobras.

IMPACTOS AMBIENTAIS POR EMPREENDIMENTO

(GRI EN12)

| Possíveis Impactos Diretos | Possíveis Impactos Indiretos | Atividade | Tipo de Empreendimento | Exemplos de ações/ programas | Exemplos de programas/ ações desenvolvidos pelas empresas Eletrobras |
|---|---|--------------|---|--|---|
| Alteração da qualidade da água | Impacto sobre fauna e flora | Geração | Usinas Hidrelétricas | Programas de Monitoramento | Programa de Monitoramento limnológico e da qualidade da água - Eletrobras Furnas |
| | | | Usina Termonuclear | limnológico e da qualidade da água | Programa de medida de temperatura da água do mar - Eletrobras Eletronuclear |
| Perda de cobertura vegetal | Fragmentação e efeito de borda Impacto sobre fauna | Geração | Usinas Hidrelétricas | Programas de Recuperação de Áreas Degradadas | Programa de reposição Florestal - Itaipu Binacional |
| | | | Parques Eólicos | | Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - Eletrobras Eletronorte |
| Alteração dos habitats | Impacto sobre fauna e flora | Transmissão | Linhas de Transmissão e de Distribuição | Programa de Conservação da Biodiversidade | Produção de mudas para ações de reflorestamento - Eletrobras Furnas |
| | | | Usinas Hidrelétricas | | Apoio a Áreas Protegidas e Compensação Ambiental |
| Alteração das comunidades de fauna e flora | Geração | Transmissão | Usinas Hidrelétricas | Programa de Estudos da fauna silvestre - Eletrobras Furnas | Corredor da Biodiversidade - Itaipu Binacional |
| | | | Usinas Termelétricas | | |
| Alteração dos habitats | Geração | Transmissão | Linhas de Transmissão | Programa de Conservação da Biodiversidade | Programa de Monitoramento da fauna e da flora |
| | | | Usinas Hidrelétricas | | |
| Interferência na fauna e flora | Alteração nos processos ecológicos | Geração | Usinas Termelétricas | Programa de Conservação da Biodiversidade | Manutenção de Reservas e Refúgios biológicos - Itaipu Binacional |
| | | | Parques Eólicos | | Programa Biodiversidade Nosso Patrimônio - Itaipu Binacional |
| Interferência na fauna e flora | Alteração nos processos ecológicos | Transmissão | Linhas de Transmissão | Programa de Conservação da Biodiversidade | Programa Quelônios do Uatumã - Eletrobras Amazonas Energia |
| | | | Usinas Hidrelétricas | | Programa de Revitalização do Banco de Germoplasma - Eletrobras Eletronorte |
| Interferência nas rotas migratórias da fauna aquática | Redução das populações | Geração | Usinas Hidrelétricas | Programa de Monitoramento da ictiofauna | Programa de Monitoramento ictiológico e da pesca profissional - Eletrobras Furnas |
| | | | Usinas Hidrelétricas | | Programa de pesca e ictiofauna da UHE Tucuruí - Eletrobras Eletronorte |
| Interferência em rotas migratórias e colisão com aves | Redução das populações | Geração | Parques Eólicos | Instalação de equipamentos de sinalização para evitar colisões | Elevação das torres como medidas de prevenção deste impacto - Eletrobras Chesf |
| | | | Linhas de Transmissão e de Distribuição | | |
| Interferência em rotas migratórias e colisão com aves | Redução da diversidade genética | Distribuição | Linhas de Transmissão e de Distribuição | Programa de Monitoramento da fauna e da flora | Programa de Revitalização do Banco de Germoplasma - Eletrobras Eletronorte |
| | | | Parques Eólicos | | |

Durante o ano de 2013 a Eletrobras trabalhou com o Eletrobras Cepel na elaboração do Módulo de Áreas Protegidas do Sistema IGS para criar um ambiente onde as empresas Eletrobras poderão organizar as informações sobre as ações e os recursos relacionados a impactos ou a ações voluntárias em áreas de proteção ambiental.

(GRI EN13)

42. Medidas padrão FIFA (c x l): 120 m x 90m.

SEM IMPACTOS

A Eletrobras Eletronuclear mantém uma equipe especializada de biólogos, físicos e químicos que realizam programas contínuos de monitoramento e auditoria ambiental. A empresa realiza a coleta de amostras de água do mar, da chuva e de superfície, de areia da praia, algas, peixes, leite do rebanho, pasto e do ar e as compara com dados obtidos antes da entrada em operação das usinas Angra 1 e Angra 2. Esses estudos permitem a comparação para avaliar se a operação das unidades vem causando algum impacto significativo ao meio ambiente.



Foto: Divulgação Eletrobras Eletronuclear

Os resultados obtidos são divulgados em relatórios mensais, semestrais e anuais. Esses relatórios são enviados aos órgãos fiscalizadores e licenciadores (INEA, Ibama e CNEN) que verificam se os valores encontrados estão dentro dos critérios normativos. Os resultados não indicam impactos significativos ao meio ambiente e ao longo dos mais de 25 anos de operação, as usinas não contribuíram para a ameaça ou a extinção de qualquer espécie animal ou vegetal.

(GRI EN14)

PROTEÇÃO E MONITORAMENTO

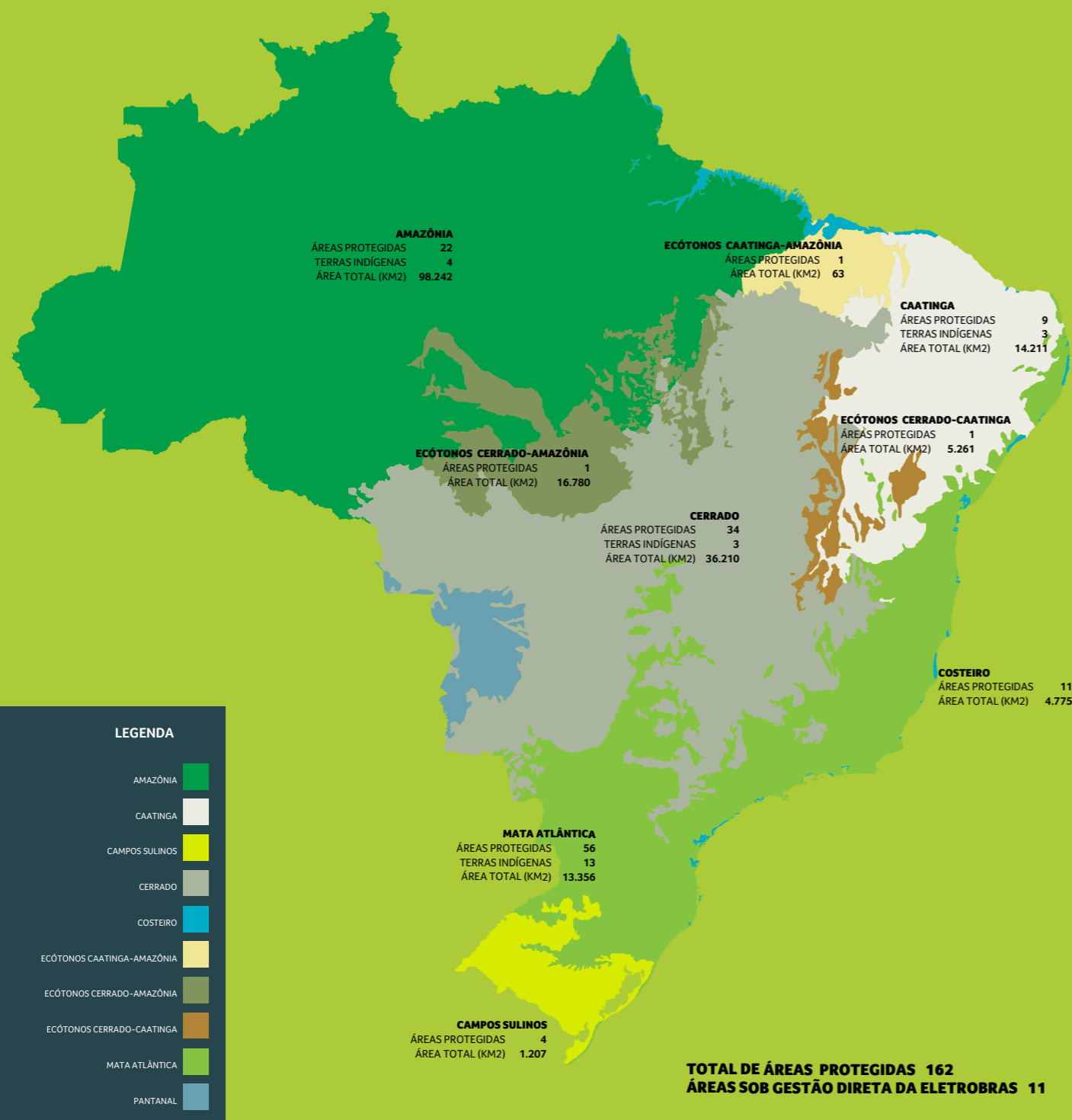
As empresas Eletrobras mantêm programas de controle, monitoramento e recuperação ambiental para a redução dos danos relacionados à implantação e operação de seus empreendimentos. Somente em 2013, foi recuperada uma área de 1.160,22 km², o que equivale a quase 108 mil campos de futebol⁴² e plantadas, voluntariamente, 204.148 mudas de árvores de diversas espécies. Além disso, foram recuperadas, também de forma voluntária, quase 5 mil km² de áreas degradadas.

No mesmo período, as empresas Eletrobras aprovaram nos órgãos ambientais dez novos programas de monitoramento de fauna, totalizando doze empreendimentos com programas já implantados. Além disso, 2.986,59 km de linhas de transmissão e distribuição utilizaram técnicas especiais para proteção da biodiversidade, como alteamento de torres de transmissão para provocar menor interferência na vegetação e instalação de equipamentos de sinalização para aves em rotas migratórias.

(GRI EN13)

Em 2013, as empresas Eletrobras realizaram um total de 55 Programas Voluntários de Proteção à Biodiversidade. Até este ano, a Eletrobras prestou apoio a 162 áreas protegidas, que juntas totalizam cerca de 190.108 km², distribuídos entre unidades de conservação, terras indígenas e sítios arqueológicos. Além disso, aproximadamente R\$ 10 milhões foram destinados, no mesmo período, ao apoio dessas áreas protegidas. A quantia de R\$ 1,7 milhão foi destinada a ações voluntárias, incluindo projetos de revegetação de mata ciliar e educação ambiental.

Biomias



UM CORREDOR MUDANDO A PAISAGEM

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) de Santa Maria é uma área de 242 hectares em Santa Terezinha de Itaipu-PR e integra o Corredor de Biodiversidade, um projeto que busca interligar áreas naturais, governamentais e privadas, que acabaram isoladas com o desmatamento das florestas originais na região da fronteira comum a Brasil, Paraguai e Argentina.

Para combater o problema, a Itaipu Binacional, em parceria com instituições públicas e privadas, vem articulando a criação de corredores de biodiversidade que permitam a livre circulação de animais e a dispersão dos genes de flora e fauna. Esse projeto já reconstituiu a ligação verde entre a faixa de proteção do reservatório da Itaipu Binacional e o Parque Nacional do Iguaçu, nos municípios de Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu.

O compromisso com a consolidação do Corredor de Biodiversidade Santa Maria, que corresponde a aproximadamente 80 ha de mata nos municípios de Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu é o objetivo principal do projeto, que faz parte de um esforço ainda mais amplo: a criação do Corredor Tri-nacional de Biodiversidade da Mata Atlântica do Alto Paraná, iniciado em 2003.

Mais informações: www.itaipu.gov.br/meioambiente/corredor-de-biodiversidade

Mudanças climáticas

Para enfrentar os desafios criados pelas mudanças climáticas, as empresas Eletrobras buscam desenvolver ações que demonstram seu compromisso em aprimorar os instrumentos de gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Para tanto, elaboram anualmente seu Inventário Corporativo de Emissões de GEE, com a participação de 15 empresas, assegurado desde 2012 por auditoria externa independente. **(GRI 3.9)**

A Eletrobras vem desenvolvendo análises de risco voltadas ao mercado de carbono futuro e se articula com institutos de pesquisa para fomentar estudos e investigar o conhecimento sobre sua vulnerabilidade às mudanças climáticas.

A Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas, aprovada pela alta administração da Eletrobras reforça a inserção do tema nos segmentos em que a empresa opera. Para reafirmar esse compromisso, a diretoria executiva se comprometeu com a busca por uma estratégia unificada para que todas as empresas adotem práticas que reduzam ou compensem as emissões de GEE, como a priorização, em sua carteira

de projetos, da participação de fontes de energia renováveis e o fomento a estudos para identificar e compreender seus riscos e oportunidades no setor elétrico brasileiro.

Em 2013, a Eletrobras *holding* realizou um estudo de caso a respeito dos impactos no faturamento da UTE Candiota III (Eletrobras CGTEE) de uma possível regulamentação de taxa de emissões de GEE no Brasil. Deste estudo resultou uma nota técnica que mostrou que, caso isso se concretize, pode representar um aumento de cerca de 10% das despesas e custos operacionais desta usina a carvão. É intuito das empresas Eletrobras que este tipo de estudo faça parte dos processos relacionados a seu planejamento estratégico, buscando incorporar os riscos regulatórios à tomada de decisão. Outra iniciativa que visa a adequação da Eletrobras à alterações na regulamentação em virtude de mudanças climáticas é a participação em fóruns de discussão do governo, como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, que tem como objetivo auxiliar o governo na incorporação das questões sobre mudanças climáticas nas diversas etapas das políticas públicas. **(GRI EC2)**

Emissões

Desde 2009, a Eletrobras elabora anualmente o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de acordo com a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças

Climáticas (IPCC) e do *GHG Protocol*, cujo resultado é a contabilização das emissões por fonte, configurando-se em instrumento estratégico para as empresas realizarem a gestão de GEE.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA - 2013

em tCO₂e

(GRI EN16, GRI EN17)

INVENTÁRIO DE GEE

| | Escopo 1 | | | | | | | | | | Escopo 2 | | | Escopo 3 | | | | SUBTOTAL POR EMPRESA | |
|----------------------------------|-------------------------|---------|------------|-----------|--------|-----------|--------------|--------------------|------------|------|-------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------|--|---------|----------------|----------------------|-----------------------------|
| | Fixas | | Móveis | | | Fugitivas | | | | | Consumo de Eletricidade | Perdas na Distribuição | Perdas na Transmissão | Transporte de Combustíveis | Transporte de Produtos Não Energéticos | | Viagens Aéreas | | Transporte de Colaboradores |
| | UTEs Próprias Geradores | Outras | Terrestres | Aquáticas | Aéreas | SF6 | Refrigeração | Efluentes Líquidos | Extintores | PIE | | | | | Energéticos | | | | |
| Eletrobras Amazonas Energia | 4.006.629,0 | N/D | N/A | 1.163,3 | N/D | N/D | 0,0 | 14,3 | N/D | 16,4 | 5,4 | 333.929,1 | N/A | N/D | 1.406.130,3 | N/D | 680,2 | N/D | 5.748.568,0 |
| Eletrobras Cepel | N/A | 1,8 | 35,5 | 39,7 | N/A | N/A | N/A | 0,0 | N/A | 1,9 | 628,3 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 205,8 | 537,1 | 1.450,0 |
| Eletrobras CGTEE | 3.486.316,2 | N/A | 0,5 | 269,8 | N/A | N/A | N/A | 6,9 | 552,1 | 1,6 | 26.592,3 | N/A | N/A | N/D | N/A | 5.481,1 | 91,1 | 613,1 | 3.519.924,6 |
| Eletrobras Chesf | 816.110,0 | 66,0 | 20,1 | 4.099,3 | N/A | 417,2 | 0,0 | N/A | N/A | 15,5 | 746,5 | N/A | 194.070,9 | N/A | N/A | N/A | 1.839,6 | N/A | 1.017.385,1 |
| Eletrobras Distribuição Acre | N/A | N/A | 0,7 | 261,3 | N/D | N/A | 456,0 | N/A | N/A | 0,2 | 101,9 | 25.787,3 | N/A | N/D | 127.975,4 | N/D | 219,3 | N/A | 154.802,3 |
| Eletrobras Distribuição Alagoas | N/A | 0,7 | N/A | 1.709,8 | N/A | N/A | N/D | N/D | N/A | 0,5 | 359,8 | 116.143,2 | N/A | N/A | N/A | N/A | 177,0 | N/D | 118.390,9 |
| Eletrobras Distribuição Piauí | N/A | 4,1 | N/A | 1.759,6 | N/A | N/A | 1.837,7 | N/D | N/A | 2,6 | 386,9 | 122.661,4 | N/A | N/A | N/A | N/A | 142,0 | N/A | 126.794,3 |
| Eletrobras Distribuição Rondônia | N/A | 6,0 | 23,4 | 1.141,2 | N/A | N/A | 0,0 | N/D | N/A | 1,6 | 348,8 | 86.890,2 | N/A | N/D | 197.890,3 | N/D | 342,3 | N/D | 286.643,8 |
| Eletrobras Distribuição Roraima | N/A | N/A | 0,9 | 250,4 | N/A | N/A | N/D | N/A | N/A | 0,1 | N/A | 10.510,4 | N/A | N/D | 72.455,4 | N/D | N/D | N/A | 83.217,2 |
| Eletrobras <i>holding</i> | N/A | N/A | N/A | 11,4 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,6 | 551,2 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 1.723,5 | N/A | 2.286,7 |
| Eletrobras Eletronorte | 446.717,5 | 97,4 | 88,1 | 2.543,8 | 111,4 | 12,2 | 0,0 | 58,5 | 8.456,2 | 17,8 | 661,6 | N/A | 125.278,8 | N/A | 631,9 | 13,9 | 2.152,3 | 292,3 | 587.133,6 |
| Eletrobras Eletronuclear | N/A | 2.406,3 | 7,7 | 1.075,2 | 14,6 | N/A | N/A | 94,6 | 157,2 | 7,9 | 2.616,9 | N/A | N/A | 17,0 | N/A | 545,4 | 443,5 | 2.264,0 | 9.650,4 |
| Eletrobras Eletrosul | N/A | 63,2 | 9,4 | 1.435,3 | N/A | 80,1 | 15.956,4 | 0,0 | N/A | 2,9 | 641,7 | N/A | 177.552,7 | N/A | N/A | 1,0 | 864,5 | 332,5 | 196.939,6 |
| Eletrobras Furnas | 1.439.570,3 | 78,7 | 70,0 | 4.138,0 | 7,4 | N/A | 13.356,7 | 2.688,7 | 91,8 | 0,4 | 3.284,6 | N/A | 541.828,1 | N/D | N/A | N/D | 2.180,8 | 31,0 | 2.007.326,5 |
| Eletrobras Itaipu Binacional | N/A | 37,6 | 233,9 | 473,2 | 5,8 | N/A | 6.840,0 | 145,9 | N/D | 8,8 | 201,4 | N/A | N/A | N/A | N/A | 27,3 | 818,5 | 966,6 | 9.759,0 |
| Subtotal Fontes | 10.195.342,9 | 2.761,8 | 490,2 | 20.371,3 | 139,2 | 509,4 | 38.446,7 | 3.009,0 | 9.257,3 | 78,7 | 37.127,3 | 695.921,5 | 1.038.730,6 | 17,0 | 1.805.083,3 | 6.068,8 | 11.880,5 | 5.036,5 | TOTAL |
| Subtotal Tipos de Fontes | 10.198.594,9 | | 21.020,0 | | | 50.791,8 | | | | | 37.127,3 | 695.921,5 | 1.038.730,6 | 17,0 | 1.805.083,3 | 6.068,8 | 11.880,5 | 5.036,5 | (tCO₂e) |
| Subtotal Escopos | 10.270.406,6 | | | | | | | | | | 1.771.779,4 | | | 1.828.086,1 | | | | 13.870.272,1 | |

As emissões resultantes da geração termelétrica proveniente de Produtores Independentes de Energia (PIEs), cuja energia é adquirida pelas concessionárias Eletrobras Amazonas Energia, Eletronorte, Distribuição Rondônia, Distribuição Acre e Distribuição Roraima e revendida ao consumidor final, são quantificadas no Escopo 3 e, portanto, separadas das emissões relativas ao parque termelétrico próprio das empresas Eletrobras.

Em 2013 foram incluídos dois novos escopos: Transporte de combustíveis e transportes de produtos não energéticos.

N/A: Não aplicável.

N/D: Não disponível.

Em 2013, as emissões totalizaram 13,8 milhões de tCO₂e e foram calculadas com a inclusão de gases de refrigeração e emissões provenientes de estações de tratamento de esgoto (ETEs), considerando 15 das empresas Eletrobras: Amazonas Energia, Cepel, CGTEE, Chesf, Distribuição Acre, Distribuição Alagoas, Distribuição Piauí, Distribuição Rondônia, Distribuição Roraima, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul, Furnas, *holding* e Itaipu Binacional.

INVENTÁRIO GEE

em tCO₂e

(GRI EN16, GRI EN17)

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|--------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| Escopo 1 | 10.270.406,6 | 8.169.468,0 | 5.772.344,1 |
| Escopo 2 | 1.771.779,4 | 1.654.495,0 | 575.080,0 |
| Escopo 3 | 1.828.086,1 | 1.948.184,0 | 3.020.151,0 |
| Total | 13.870.272,1 | 11.772.147,0 | 9.367.575,1 |

Além dos resultados observados na tabela anterior, foram calculadas as emissões indiretas (escopo 3) relativas ao consumo de energia elétrica pelos consumidores finais (residenciais, industriais e comerciais) com base no fator médio de emissão do SIN⁴³. Para 16.092.153 MWh vendidos pelas empresas distribuidoras Eletrobras, foram emitidas 1.544.846,69 toneladas de CO₂.

A intensidade de emissões do escopo 1 (emissões diretas) das empresas Eletrobras no ano base 2013 foi de 0,055 tCO₂e/MWh, considerada baixa se comparada a de outras organizações do setor elétrico e de porte equivalente no mundo. Isto se deve à participação majoritária de fontes de baixa intensidade de emissão de GEE na matriz de geração das empresas Eletrobras, alcançando a marca de 94% da sua geração total líquida.

METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Como um dos compromissos assumidos pela Eletrobras para o enfrentamento das mudanças climáticas⁴⁴, foram institucionalizadas em 2013 metas de redução das emissões de gases de efeito estufa. Estas metas foram estabelecidas por meio de um esforço conjunto de todas as empresas Eletrobras e buscam a redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular própria (escopo 1) e a redução do consumo de energia elétrica (escopo 2) no ano de 2015, tendo como referencial o consumo destes recursos no ano de 2012. Cada empresa Eletrobras definiu suas próprias metas, levando em conta suas peculiaridades e potenciais de redução de consumo.

Neste ano está sendo realizada a primeira avaliação de desempenho das metas propostas com o objetivo de ratificar ou reorientar as ações em andamento para a consecução das mesmas até 2015.

Com relação ao consumo de combustíveis fósseis na frota veicular no ano de 2013, houve a redução de 9,96% em relação a 2012, resultando numa diminuição de 8,31% nas emissões de gases de efeito estufa.

VARIAÇÃO NAS EMISSÕES DE GEE DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

| ESCOPO 1 | Consumo de combustível fóssil veicular em 2012 (l) | Consumo de combustível fóssil veicular em 2013 (l) | Varição no consumo de combustível fóssil veicular entre os anos de 2012 e 2013 | Emissões em 2012 (tCO ₂ e) | Emissões em 2013 (tCO ₂ e) | Varição % nas emissões de GEE de combustíveis fósseis entre 2012 e 2013 |
|---------------------|--|--|--|---------------------------------------|---------------------------------------|---|
| Empresas Eletrobras | 5.246.139 | 4.723.556 | -9,96% | 13.729 | 12.589 | - 8,31% |

Para a redução dessas emissões, destacou-se a gradativa substituição de veículos movidos a gasolina ou diesel por veículos Flex, o aumento do uso de veículos elétricos e a diminuição de deslocamentos rodoviários para as mesmas localidades em veículos separados.

No tocante à energia elétrica, as empresas Eletrobras conseguiram reduzir em 4% seu consumo em 2013 em comparação a 2012. Como houve um maior despacho de energia térmica em 2013 no Brasil, afetando fortemente o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (46%) fornecido pelo MCTI, as emissões de gases de efeito estufa correspondentes à parcela de consumo de energia elétrica sofreram aumento de 41% no mesmo período.

(GRI EN18)

VARIAÇÃO NAS EMISSÕES DE GEE DE ENERGIA ELÉTRICA

| ESCOPO 2 | Consumo de energia elétrica em 2012 (kWh) | Consumo de energia elétrica em 2013 (kWh) | Varição no consumo de energia elétrica entre os anos de 2012 e 2013 | Emissões em 2012 (tCO ₂ e) | Emissões em 2013 (tCO ₂ e) | Varição % nas emissões de GEE de energia elétrica entre os anos de 2012 e 2013 |
|---------------------|---|---|---|---------------------------------------|---------------------------------------|--|
| Empresas Eletrobras | 79.550.303 | 76.016.655 | - 4,0% | 5.181 | 7.330 | 41,5% |

43. Fator de emissão Médio Anual do SIN (tCO₂/MWh): ANO 2012: 0,0653; ANO 2013: 0,0960 (fonte: Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação -MCTI)

44. Acesse a Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas: Site da Eletrobras/Página principal/Sustentabilidade/Meio Ambiente/Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas

Nas iniciativas de redução de gases de efeito estufa do escopo 2 destacam-se o *retrofit* nos sistemas de climatização e iluminação, desenvolvimento de programas de consumo consciente para motivar os colaboradores quanto a redução do consumo de energia elétrica e outros recursos, estabelecimento de horários de funcionamento para iluminação e ar condicionado e adequações no sistema de medição e faturamento, por meio da instalação de medidor de consumo próprio.

(GRI EN18)

Além disso, as empresas Eletrobras investiram em ações para evitar a fuga do gás SF6 (hexafluoreto de enxofre) para a atmosfera. As iniciativas contribuíram para uma redução expressiva nessas emissões, com uma queda de 277.819 tCO₂e em 2012, para 38.447 tCO₂e em 2013, o que representou uma redução de 86%.

(GRI EN18)

PROTOCOLO DE MONTREAL

Em virtude dos gases refrigerantes à base de cloro destruírem a camada de ozônio e tendo em vista o Protocolo de Montreal, do qual o Brasil é signatário, duas unidades da Eletrobras Furnas - UHE Marimbondo e Subestação (SE) Campinas iniciaram a substituição do gás refrigerante R-22, principal substância utilizada pela empresa, por gases refrigerantes isentos de cloro, tal como o R-410, entre outros.

(GRI EN26)

CONQUISTA DO OURO

Como membro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, a Eletrobras Furnas conquistou, em 2013, o Selo Ouro pelo seu Inventário de Emissões de GEE ano base 2012. Isso mostra a evolução das medições efetuadas, já que, desde 2009, a empresa recebia o Selo Bronze.

A Eletrobras Amazonas Energia promoveu a substituição do combustível utilizado na operação de quatro usinas termelétricas no interior do estado, de óleo combustível para gás natural. A Eletrobras Furnas também promoveu a troca de combustível nas usinas termelétricas. As duas usinas operadas pela empresa já utilizam o gás natural em substituição ao óleo combustível. Essas iniciativas refletem reduções significativas na emissão de gases poluentes e de gases de efeito estufa.

(GRI EN18, GRI EN26)

EMISSIONES DE NO_x E SO_x

As emissões de NO_x (óxidos de nitrogênio) e SO_x (óxidos de enxofre) decorrentes das atividades das empresas Eletrobras estão relacionadas, principalmente, aos processos de geração de energia elétrica por usinas térmicas e consumo de combustíveis por fontes móveis, conforme mostrado a seguir:

EMISSIONES DE NO_x E SO_x

em toneladas

(GRI EN20)

| EMPRESA | Emissões NO _x | | | Emissões SO _x | | |
|-------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|--------------------------|---------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Eletrobras Distribuição Acre* | N/A | N/A | 0,9 | N/A | N/A | 0,4 |
| Eletrobras Amazonas Energia | 9.145 | 8.892 | 6.103 | 17.959 | 20.396 | 13.527 |
| Eletrobras CGTEE | 11.318 | 10.767 | 9.886 | 29.852 | 28.371 | 62.248 |
| Eletrobras Chesf | 1.459 | 9 | 16 | 1.130 | 3 | 1 |
| Eletrobras Eletronorte | 1.134 | 1.635 | 1.592 | 2.899 | 4178 | 666 |
| Eletrobras Furnas | 2.282 | 522 | 225 | 10 | 88 | 39 |
| Total | 25.338 | 21.825 | 17.822 | 51.850 | 53.036 | 76.481 |

* A Eletrobras Distribuição Acre não possui geração por fonte de energia térmica própria desde 2012.

As emissões de SO_x da Eletronorte sofreram redução devido a diminuição do consumo de óleo combustível e óleo diesel nas operações da empresa. Na Eletrobras Chesf, o aumento das emissões de NO_x e SO_x no ano de 2013 ocorreu devido ao crescimento no consumo de gás natural e óleo diesel. Já o aumento de NO_x observado na Eletrobras Furnas é explicado pelo incremento no consumo de gás natural devido ao aumento na produção de energia elétrica, via esta fonte de energia.

Resíduos

Nas empresas Eletrobras, os resíduos sólidos são tratados de acordo a legislação vigente. Os resíduos caracterizados como perigosos são coletados e armazenados seletivamente nas fontes, de acordo com sua característica principal (resíduos oleosos, contaminados com solventes etc) e encaminhados para empresas especializadas em transporte, tratamento e disposição.

O programa da Coleta Seletiva Solidária, praticado nas empresas Eletrobras, estabelece convênios com cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, promove a geração de emprego e renda desses trabalhadores, bem como reduz a destinação de resíduos sólidos aos aterros e lixões. Em 2013, as empresas Eletrobras destinaram 25,575,57 toneladas de materiais recicláveis às cooperativas. Neste mesmo período, as empresas Eletrobras geraram 1.292.252 toneladas de resíduos, o que representa uma pequena diferença em relação a 2012.

TOTAL DE RESÍDUOS POR CLASSE

em toneladas

(GRI EN22)

| TIPO DE RESÍDUO | Total | |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 |
| Resíduos perigosos classe I | 15.599 | 10.769 |
| Resíduos não perigosos classe II A | 1.275.327 | 1.317.234 |
| Resíduos não perigosos classe II B | 1.279 | 2.640 |
| Resíduos de serviços de saúde | 47 | 113 |
| Total | 1.292.252 | 1.330.756 |

TOTAL DE RESÍDUOS POR DESTINAÇÃO

em toneladas

(GRI EN22)

| DESTINAÇÃO | Total | |
|------------------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 |
| Armazenamento no local | 6.598 | 784.778 |
| Aterro industrial | 696.461 | 4.067 |
| Coleta municipal | 6.130 | 2.126 |
| Compostagem | 1.891 | 123.687 |
| Coprocessamento | 543 | 492 |
| Incineração | 2.964 | 118 |
| Reciclagem | 1.649 | 1.970 |
| Reutilização | 593.290 | 477.036 |
| Total | 1.309.526 | 1.394.274 |

45. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

46. Classifica os resíduos sólidos quanto à sua periculosidade, considerando seus riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, para que possam ser gerenciados adequadamente.

47. Compostos aromáticos clorados cuja família é constituída por cerca de 709 compostos diferentes.

48. Esta Norma descreve os ascaréis para transformadores e capacitores, suas características e riscos, e estabelece orientações para seu manuseio, acondicionamento, rotulagem, armazenamento, transporte, procedimentos para equipamentos em operação e destinação final.

Em relação ao acondicionamento e disposição final dos resíduos de saúde, todas as empresas Eletrobras atendem às normas da Anvisa⁴⁵.

Na Eletrobras Eletronuclear, foram gerados 122m³ de rejeitos sólidos de baixa e média radioatividade. A escolha do método de disposição desses rejeitos foi feita de acordo com a norma ABNT NBR 10004:2004⁴⁶. A empresa possui oito equipamentos que ainda utilizam óleo de **ascarel** na usina Angra 1. O contrato para aquisição dos novos transformadores para a substituição já está em vigor e estes equipamentos deverão ser entregues até julho de 2014. A substituição e o descarte deve ocorrer a partir da parada programada da usina Angra 1, em 2015. A previsão inicial é que todos os transformadores sejam substituídos até o final de 2016. Na Eletrobras Furnas, somente a UTE Santa Cruz e a SE Angra utilizam equipamentos com bifenila policlorada⁴⁷ (PCB) na empresa. A empresa realiza o inventário e o monitoramento dessas substâncias e sua completa eliminação está prevista para ocorrer até 2016.

Em 2013, a Eletrobras Chesf descartou 99,3 toneladas de **ascarel**. Os equipamentos e resíduos contaminados com este óleo foram armazenados no local e incinerados, conforme estabelecido pela NBR 8371/2005⁴⁸.

(GRI EN22)

ARMAZENAMENTO SUBTERRÂNEO

Em dezembro de 2013, o Eletrobras Cepel deu início à instalação do Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Resíduos Sólidos em suas unidades. Esse sistema evidencia de forma objetiva a melhoria contínua do processo de gestão de resíduos, pois permite que eles sejam armazenados de forma segura, segregada, limpa e com o aprimoramento da coleta e da disposição final dos resíduos da empresa.



Foto: Pedro Ferreira/Eletrobras Cepel

TRANSPORTE DE RESÍDUOS PERIGOSOS

O transporte de resíduos perigosos é realizado por empresas especializadas mediante a apresentação de todos os requisitos legais para esse tipo de movimentação, como o Manifesto de Resíduos Perigosos e Certificados de Destinação. Em 2013, as empresas Eletrobras não realizaram transporte internacional (importação ou exportação) de resíduos perigosos.

(GRI EN24)

PESO TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS TRANSPORTADOS

em toneladas

(GRI EN24)

| CATEGORIAS | 2013 | 2012 |
|--|----------|---------|
| Transportados para fora da organização | 12.040,7 | 1.333,7 |
| Transportados para dentro da organização | 0 | 462,3 |
| Tratados | 193,9 | 162,3 |

Em 2013, os dados incluem as empresas: Eletrobras CGTEE, Chesf, Distribuição Rondônia, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul e Furnas. Nesse período, o aumento foi causado principalmente pela entrada de dados da Eletrobras Eletrosul no Sistema IGS.

Em 2012, os dados incluem as empresas: Eletrobras CGTEE, Chesf, Eletronuclear e Furnas.

Em 2013 foram identificadas quatro ocorrências de derramamentos com um volume total de 16,28 m³, uma diminuição de 47% em comparação com 2012.

(GRI EN23)

Derramamentos

As empresas Eletrobras possuem planos de contingência local e promovem exercícios simulados que possibilitam às empresas se prevenirem de acidentes relacionados à derramamentos e outros tipos de ocorrências que demandem evacuação do local de trabalho. Além disso, as empresas contam com a construção de diques de tancagem e têm à disposição materiais como serragem, mantas absorventes e bacias de contenção. Auditorias ambientais também são realizadas para a verificação da eficácia dos métodos de contenção utilizados, para prevenção desse tipo de acidente.

Os processos de gestão de riscos e a gestão preventiva ajudam na identificação de ameaças e possibilitam a redução de impactos ambientais, assegurando o devido cuidado e preparo para que não ocorram vazamentos e derramamentos. Se mesmo assim ocorrer um incidente, imediatamente os processos são revistos e os erros assimilados para que não mais se repitam.

DERRAMAMENTOS EM 2013

(GRI EN23)

| Segmento | Volume (m ³) | Tipo de substância | Impactos | Medidas tomadas |
|--------------|--------------------------|------------------------|---|--|
| Distribuição | 1,00 | Óleo isolante elétrico | Parte do solo foi contaminada com óleo | Remoção do solo contaminado por meio de raspagem mecânica, posterior destinação dos resíduos e recuperação da área. |
| | 13,35 | | Não houve vazamento significativo para o solo, pois o óleo foi contido pela bacia de contenção dos equipamentos. | Parte do óleo foi queimada no incêndio. O restante vazou para a bacia coletora de óleo (bacia de contenção). Posteriormente, o óleo foi recolhido da caixa separadora e encaminhado para destinação final adequada. |
| Transmissão | 0,93 | Óleo mineral isolante | Não houve vazamento significativo para o solo, pois o óleo foi contido pela brita. | O vazamento foi contido pela brita, sem contaminar o solo. Procedeu-se com o descarte adequado das britas sujas e a troca por novas britas. |
| | 1,00 | | A contaminação atingiu apenas pequeno trecho de uma via, nas proximidades do transformador. Não houve impacto significativo ao meio ambiente. | Foi aplicado <i>oil gator</i> para absorção do óleo, em dois momentos: inicialmente para que este absorvesse a maior parte do óleo e num segundo momento para completar sua absorção total. Em seguida, foram removidos os resíduos. Também foram instaladas barreiras de contenção no final da via para evitar a contaminação do solo em caso de chuva. |

Investimentos e Gastos Ambientais

As empresas Eletrobras investiram aproximadamente R\$ 482 milhões em ações ambientais, um aumento de 144% em relação a 2012, sendo que mais de R\$ 164 milhões foram destinados à gestão ambiental.

49. O gasto de R\$ 86 milhões no tratamento de emissões atmosféricas refere-se à compra de cal utilizada no processo de dessulfurização dos gases gerados no processo de combustão do carvão. O acréscimo foi resultado de um maior acionamento das usinas térmicas, portanto, maior consumo de cal a fim de manter os padrões de emissão.

Em 2013, as empresas Eletrobras aplicaram aproximadamente R\$ 482 milhões em investimentos ambientais. A Eletrobras Eletronuclear investiu R\$ 173,6 milhões, majoritariamente, em ações de gestão ambiental (R\$ 102,3 milhões) e remediação de áreas contaminadas (R\$ 59 milhões). Além disso, a Eletrobras destinou mais de R\$ 35 milhões a ações de preservação da biodiversidade, quase R\$ 6 milhões em recuperação de áreas degradadas e mais de R\$ 40 milhões em pesquisa e desenvolvimento. As empresas desenvolveram tecnologias mais limpas, programas de eficiência energética e de compensação ambiental. Também elaboraram inventários e planos de controle ambiental, para obtenção de licenças.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

em R\$

(GRI EN30)

| CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL | 2013 | 2012 | 2011 |
|--|--------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Gestão ambiental (consultorias ambientais) | R\$ 7.947.112,8 | R\$ 61.855.119,9 | R\$ 34.937.619,1 |
| Gestão ambiental (pessoal interno e custos da área de meio ambiente) | R\$ 164.180.497,0 | R\$ 48.617.429,6 | R\$ 3.538.868,1 |
| Pesquisa e desenvolvimento | R\$ 42.537.118,5 | R\$ 13.126.556,2 | R\$ 1.372.339,0 |
| Preservação da biodiversidade | R\$ 35.255.237,3 | R\$ 18.444.488,8 | R\$ 13.061.726,6 |
| Subtotal | R\$ 249.919.965,6 | R\$ 142.043.594,6 | R\$ 52.910.552,8 |
| Custos de mitigação / compensação | | | |
| Coleta, tratamento e disposição de resíduos | R\$ 1.824.819,1 | R\$ 1.532.319,6 | R\$ 10.125.319,6 |
| Recuperação de áreas degradadas e proteção de áreas | R\$ 5.735.071,6 | R\$ 13.005.656,5 | R\$ 2.712.166,6 |
| Remediação de áreas contaminadas | R\$ 59.024.000,0 | R\$ 754.357,6 | R\$ 747.928,3 |
| Tratamento de efluentes líquidos | R\$ 4.750.562,1 | R\$ 684.481,4 | R\$ 821.080,6 |
| Tratamento de emissões atmosféricas | R\$ 86.741.456,0 ⁴⁹ | R\$ 27.295.782,9 | R\$ 30.770.052,0 |
| Subtotal | R\$ 158.075.908,8 | R\$ 43.272.598,0 | R\$ 45.176.547,0 |
| Outros | R\$ 73.810.327,8 | R\$ 12.040.150,7 | R\$ 18.525.634,9 |
| Total geral | R\$ 481.806.202,3 | R\$ 197.356.343,3 | R\$ 116.612.734,6 |

Em 2013, os dados não incluem as empresas: Eletrobras Distribuição Acre e Distribuição Alagoas.

No campo "Outros" são considerados os gastos com resgate do patrimônio arqueológico, histórico, cultural e paisagístico, compromissos assumidos em Termos de Ajustamento de Conduta, entre outros.

Projetos e Programas

As empresas Eletrobras propõem eixos de investimento em ações e práticas ambientais aos públicos de relacionamento com programas destinados à educação ambiental das comunidades, à preservação da biodiversidade e o monitoramento das condições ambientais. Cada empresa desenvolve ações próprias, mas sempre balizadas pela Política Ambiental da Eletrobras.

Programa de Redução das Queimadas:

em andamento nos estados de atuação da Eletrobras Chesf (BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE e PI) para a redução dos riscos e o impacto dos incêndios em fragmentos florestais, especialmente as linhas de transmissão, o que colabora para diminuir a quantidade de desligamentos de linha e ainda orienta a comunidade sobre as melhores práticas no manejo do solo.

A Eletrobras Eletrosul também possui ações para redução de queimadas. Desde 1995, a empresa desenvolve a campanha em caráter preventivo e educativo com o objetivo de informar aos proprietários rurais que possuem áreas junto às linhas de transmissão e subestações, bem como à população em geral, sobre os riscos desta prática em áreas próximas a estes locais. Assim como nos anos anteriores, em 2013 a campanha foi constituída por jingle de 60 segundos, veiculado em rádios AM, principalmente do interior, outdoors,

cartazes, folders, bonés e sacolas para utilização em armazéns. Este material foi distribuído aos proprietários, sindicatos, prefeituras e outras entidades com as quais o público alvo se relaciona.

(GRI EN26)

Programa de Educação Ambiental da Itaipu:

considerado referência na formação de educadores ambientais, já organizou mais de 90 comunidades de aprendizagem. Em 2013, esta ação deu continuidade à formação de lideranças para a gestão socioambiental dos municípios, cursos para comunicadores comunitários e capacitação em projetos eco-pedagógicos para professores.

Projeto Árvores Nativas:

o projeto teve início em 2012 e sequência em 2013 pela Eletrobras CGTEE com o objetivo de recompor as matas em áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e do Arroio Candiota-RS. Foram plantados 400 hectares, com a participação das famílias de agricultores dos assentamentos da reforma agrária.

Projeto Quintais:

desde 2004, a Eletrobras CGTEE implanta nas áreas rurais e urbanas de todo o estado do RS tecnologias para o estabelecimento de quintais orgânicos de frutas, contribuindo com a nutrição, a qualidade de vida e a geração de renda. Cada quintal possui

cinco plantas de pelo menos 12 espécies de frutas escolhidas em função das características nutricionais e medicinais, como também da adaptabilidade ao solo local e ao clima da região de clima temperado. Até 2013, a empresa implantou 1.353 quintais em 135 municípios, o que totalizou 236.775 árvores plantadas.

Rede de Monitoramento Ambiental:

envolve o monitoramento da qualidade do ar, da qualidade das chuvas e das condições meteorológicas na região de influência das usinas em Candiota-RS.

Programa de Biomonitoramento

Ambiental: constituído pelos Programas de Monitoramento para o Ambiente Aquático (água superficial, sedimentos, fitoplâncton, zooplâncton, macrofauna bentônica e ictiofauna) e Ambiente Terrestre (flora; avifauna, herpetofauna, bioindicadores da qualidade do ar e atividade pecuária) da Eletrobras CGTEE. Tem como objetivo avaliar os impactos e propor, se necessário, ações de mitigação.

Programa de Educação Ambiental do AHE Simplício (Queda Única): programa da Eletrobras Furnas que contou com 40 participantes nas oficinas de educação, realizadas em Além Paraíba.

Programas de Educação Ambiental (PEA) de Linhas de Transmissão: em 2013, os programas da Eletrobras Furnas atenderam a 314 pessoas da comunidade, em três empreendimentos. A empresa também realizou Programas de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT) em mais quatro empreendimentos, o que representou o treinamento de 1.481 empregados.

Programas de Comunicação Ambiental:

teve a participação de cerca de 20 mil pessoas de comunidades em áreas de influência de empreendimentos da Eletrobras Furnas. O público recebeu informações, por meio de palestras, apresentações teatrais e contatos diretos como parte das atividades de mitigação de impactos previstas no licenciamento ambiental dos seguintes empreendimentos: LT Anta-Simplício-Rocha Leão, LT Batalha-Paracatu, LT Bom Despacho 3-Ouro Preto 2, LT Itapeti-Nordeste, SE Zona Oeste, AHE Simplício, UHE Batalha, UHE Funil e UHE Marimbondo.

Cartilhas de Educação Ambiental: em 2013, a Eletrobras Furnas elaborou e distribuiu nas Secretarias de Educação dos municípios da Serra da Moeda, área de influência da linha de transmissão Bom Despacho 3-Ouro Preto 2, 500 cartilhas com informações sobre localização, história da ocupação, geologia e espeleologia, biomas, flora e fauna, hidrografia, unidades de conservação e tombamento, arqueologia e preservação cultural e ambiental da Serra da Moeda. Outra ação foi a contribuição voluntária ao Projeto Arcas das Letras, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Programa Cultivando Água Boa: desenvolve ações nos âmbitos cultural, de pesquisa e desenvolvimento, de recursos naturais, de economia local, de inclusão social e eficiência energética. O programa, desenvolvido pela Itaipu Binacional, ocorre de maneira participativa em todas as suas fases, tanto no planejamento, como na execução e avaliação das atividades. Entre vários resultados e impactos decorrentes

do projeto, sejam estes sociais, econômicos e/ou ambientais, destacam-se: melhoria da qualidade de vida de catadores de materiais recicláveis, sustentabilidade das comunidades indígenas, emancipação de assentados, inserção social de jovens carentes, geração de emprego e renda nas pequenas propriedades rurais, gestão ambiental georreferenciada por propriedade rural e microbacia, sensibilização de mais de 200.000 moradores para as questões relacionadas com a Água, a Ética do Cuidado, a Adequação de Passivos Ambientais e o Desenvolvimento Regional Sustentável e a formação de uma ampla rede de parcerias em prol do desenvolvimento sustentável, com a realização de 29 pactos das águas, com mais de 1.247 parceiros envolvendo 29 comitês gestores municipais legalmente instituídos e dez comitês gestores de ações.

(GRI EN26)



Foto: Acervo Eletrobras Chesf/IEH

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PREMIADA

Iniciado em 2008 no Complexo Paulo Afonso, o Plano de Ação Socioambiental (PAS) recebeu do **lbama** o reconhecimento da excelência de sua atuação sendo considerado um projeto de Referência no Setor. A equipe técnica da área socioeconômica do **lbama** considerou o PAS um plano modelo de educação ambiental para empreendimentos hidrelétricos. O programa tem cinco linhas de ação: Educação e Comunicação Socioambiental, Educação e Saúde Ambiental, Conservação dos Recursos Naturais e Recuperação de Áreas Degradadas, Fortalecimento Institucional e Sustentabilidade e Educação, Arte, Cultura e Meio Ambiente.

Monumento às Bandeiras, São Paulo, São Paulo.



ANEXOS

[PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS_170](#)

[CONTEÚDO
COMPLEMENTAR GRI_171](#)

[GLOSSÁRIO_189](#)

[FALE CONOSCO_195](#)

[CRÉDITOS_197](#)

[AS ILUSTRAÇÕES_199](#)

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A Eletrobras promove ações e relacionamentos baseados nos interesses sociais, nas melhores práticas de gestão e governança, no desenvolvimento sustentável e na inclusão. Tal postura conquistou o reconhecimento da sociedade, parceiros, concorrentes e meios de comunicação na forma de prêmios. Entre os prêmios conquistados em 2013, destacam-se:

(GRI 2.10)

Dow Jones Sustainability Emerging

Markets Index: inclusão no novo índice de sustentabilidade criado para países emergentes, com dados referentes à sua atuação em 2012. No segundo semestre do ano, a Eletrobras foi novamente listada no índice, então relativo a 2013, com um aumento de 10% na pontuação geral.

ISE-BM&FBOVESPA: em 2013, pelo sétimo ano consecutivo, a Eletrobras integra a carteira do ISE-BM&FBOVESPA, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE), que contempla a análise das empresas listadas baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa.

As melhores da Dinheiro 2013

(Desempenho das Estatais): 12ª posição entre as mil maiores empresas do Brasil e 4º lugar no item Desempenho das Estatais.

Valor 1.000: 9ª maior empresa do País em 2012 e a maior do setor de energia elétrica.

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça

(4ª edição): concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Das 57 empresas contempladas, 11 delas são Eletrobras.

Prêmio “Empresas que Melhor se

Comunicam com Jornalistas”: pelo terceiro ano consecutivo, na categoria Energia Elétrica, organizado pela revista “Negócios da Comunicação”

Prêmio Aberje 2013: case “50 Anos Eletrobras” foi o vencedor da etapa regional da categoria “Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial.

Prêmio Ser Humano 2013: case

“Unificação de Políticas e Práticas de Carreira e Remuneração nas empresas Eletrobras” foi vencedor na categoria Empresas do Setor Público.

Eletrobras Distribuição Piauí, Distribuição Rondônia e Amazonas

Energia: conquistaram, respectivamente, 1º, 2º e 3º lugares no prêmio Abraconee, conferido pela Associação Brasileira de Contadores do setor elétrico, pelas melhores práticas de divulgação de informações nos balanços.

Eletrobras Eletronorte: recebeu, pela quarta vez, o prêmio “As Empresas mais Inovadoras”, parceria da revista “Época Negócios” com a consultoria internacional AT Kearney.

Eletrobras Eletronuclear: recebeu, pela oitava vez consecutiva, o certificado nacional “Empresa Cidadã”, concedida à qualidade na divulgação do Balanço Social de 2012.

Eletrobras Furnas: pela quarta vez recebe Troféu Transparência concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) em reconhecimento à qualidade das informações das demonstrações financeiras.

Itaipu Binacional: pela quarta vez entre as 30 empresas com as melhores práticas socioambientais do país, selecionadas pelo Ranking Benchmarking.

Conteúdo Complementar GRI

ECONÔMICO- FINANCEIRO

Proporção de membros de alta gerência (presidentes e diretores) recrutados na comunidade local (região geográfica brasileira) em unidades operacionais importantes (sedes de cada empresa).

(GRI EC7)

NÚMERO DE MEMBROS DA ALTA GERÊNCIA PROVENIENTES DA COMUNIDADE LOCAL

(GRI EC7)

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|---|-------|-------|-------|
| Número total de empregados ocupando cargos de alta gerência | 54 | 59 | 44 |
| Número total de empregados da alta gerência considerados provenientes de comunidades locais | 21 | 28 | 20 |
| Percentual de membros da alta gerência provenientes da comunidade local | 38,9% | 47,5% | 45,5% |

Em 2013, os dados não incluem as empresas Eletrobras Eletronuclear e Eletropar.

SOCIAL

Para atuar de forma coletiva e interagir com o mercado de forma estratégica, as empresas Eletrobras apoiam ou participam de diversas associações representativas e entidades. A lista completa está disponível em www.eletrobras.com.br **(GRI 4.12, GRI 4.13, GRI S05)**

(Tabelas na página 172)

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 5 E 10 ANOS

DISCRIMINADOS POR REGIÃO

(GRI EU15)*

| REGIÃO NORTE | Próximos 10 anos | | | Próximos 5 anos | | |
|----------------------------------|------------------|------|------|-----------------|------|------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Eletrobras Amazonas Energia | 0,6 | 12,9 | 16,9 | 0,3 | 8,2 | 6,0 |
| Eletrobras Distribuição Acre | 16,8 | 24,0 | 21,7 | 18,3 | 43,0 | 28,7 |
| Eletrobras Distribuição Piauí | N/R | N/R | 29,0 | N/R | N/R | 12,0 |
| Eletrobras Distribuição Rondônia | 13,5 | 23,4 | 0,0 | 5,1 | 6,1 | 0,0 |
| Eletrobras Distribuição Roraima | 20,3 | 18,1 | 2,2 | 15,3 | 8,0 | 0,0 |
| Eletrobras Eletronorte | 12,6 | 47,4 | 18,0 | 42,9 | 44,7 | 23,6 |
| Eletrobras Eletrosul | 17,4 | 1,0 | 0,2 | 43,5 | 0,7 | 0,1 |
| Eletrobras Furnas | 23,8 | 56,1 | 50,0 | 19,0 | 43,9 | 42,2 |

| REGIÃO NORDESTE | Próximos 10 anos | | | Próximos 5 anos | | |
|---------------------------------|------------------|------|------|-----------------|------|------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Eletrobras Chesf | 13,6 | 13,0 | 45,5 | 50,1 | 58,0 | 31,4 |
| Eletrobras Distribuição Alagoas | 11,8 | 42,9 | 0,19 | 2,6 | 14,6 | 0,0 |
| Eletrobras Eletronorte | 9,2 | 7,6 | 24,9 | 59,5 | 13,1 | 33,2 |

| REGIÃO CENTRO OESTE | Próximos 10 anos | | | Próximos 5 anos | | |
|---------------------------|------------------|------|------|-----------------|------|------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Eletrobras Eletronorte | 9,8 | 44,9 | 16,7 | 40,3 | 42,0 | 22,0 |
| Eletrobras Eletronuclear | 20,0 | 0,0 | 0,3 | 60,0 | 0,3 | 0,3 |
| Eletrobras Eletrosul | 16,0 | 2,0 | 1,2 | 26,0 | 1,0 | 0,5 |
| Eletrobras Furnas | 56,1 | 58,8 | 59,3 | 40,1 | 46,6 | 47,9 |
| Eletrobras <i>holding</i> | 8,8 | 0,0 | 0,0 | 2,9 | 0,0 | 1,4 |
| Itaipu Binacional | 66,7 | 33,3 | 25,0 | 0,0 | 0,0 | 25,0 |

| REGIÃO SUDESTE | Próximos 10 anos | | | Próximos 5 anos | | |
|---------------------------|------------------|-------|-------|-----------------|-------|-------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Eletrobras Cepel | 23,1 | 72,7 | 66,0 | 40,4 | 50,3 | 47,0 |
| Eletrobras Eletronorte | 11,4 | 0,1 | 60,0 | 25,7 | 0,1 | 0,0 |
| Eletrobras Eletronuclear | 7,8 | 100,0 | 99,8 | 34,8 | 99,7 | 99,7 |
| Eletrobras Furnas | 48,5 | 59,2 | 63,8 | 37,9 | 51,2 | 56,7 |
| Eletrobras <i>holding</i> | 23,4 | 26,1 | 9,3 | 15,3 | 21,7 | 28,8 |
| Itaipu Binacional | 100,0 | 0,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

| REGIÃO SUL | Próximos 10 anos (%) | | | Próximos 5 anos (%) | | |
|----------------------|----------------------|------|------|---------------------|------|------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Eletrobras CGTEE | 12,9 | 45,2 | 45,2 | 33,7 | 11,6 | 10,2 |
| Eletrobras Eletrosul | 16,0 | 38,3 | 20,1 | 22,3 | 25,5 | 9,7 |
| Eletrobras Furnas | 64,6 | 70,2 | 72,9 | 60,1 | 66,0 | 68,1 |
| Itaipu Binacional | 41,0 | 43,3 | 44,0 | 22,5 | 22,9 | 21,9 |

PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE ENTRE MULHERES E HOMENS

Proporção

(GRI LA14)

| | 2013 | 2012 | 2011 |
|--|------|------|------|
| Cargo gerencial | 91% | 91% | 80% |
| Cargos com exigência de nível superior | 87% | 88% | 72% |
| Cargos sem exigência de nível superior | 104% | 95% | 104% |

AMBIENTAL

TOTAL DE RESÍDUOS POR CLASSE

em toneladas

(GRI EN22)

| TIPO DE RESÍDUO | Atividades Administrativas | | Geração Hidrelétrica | | Geração Termelétrica | | Transmissão | | Total | |
|------------------------------------|----------------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|------------------|-------------|--------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Resíduos perigosos classe I | 105 | 129 | 8.788 | 1.832 | 6.663 | 8.700 | 44 | 108 | 15.599 | 10.769 |
| Resíduos não perigosos classe II A | 5.280 | 4.863 | 214 | 143 | 1.269.423 | 1.310.945 | 411 | 1.283 | 1.275.327 | 1.317.234 |
| Resíduos não perigosos classe II B | 1.139 | 968 | 36 | 555 | 58 | 54 | 47 | 1.063 | 1.279 | 2.640 |
| Resíduos de serviços de saúde | 47 | 113 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 47 | 113 |
| Total | 6.570 | 6.073 | 9.037 | 2.530 | 1.276.143 | 1.319.698 | 501 | 2.454 | 1.292.252 | 1.330.756 |

TOTAL DE RESÍDUOS POR DESTINAÇÃO

em toneladas

(GRI EN22)

| DESTINAÇÃO | Atividades administrativas | | Geração hidrelétrica | | Geração termelétrica | | Transmissão | | Distribuição | |
|------------------------|----------------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|------------------|---------------|--------------|--------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Coleta Municipal | 5.572 | 1.119 | 106 | 26 | 284 | 966 | 168 | 15 | 0 | 0 |
| Aterro Industrial | 1.389 | 2.221 | 693 | 54 | 675.508 | 505 | 18.871 | 1.287 | 0 | 0 |
| Compostagem | 1.808 | 1.824 | 46 | 48 | 22 | 16 | 15 | 2 | 0 | 121.797 |
| Incineração | 26 | 7 | 65 | 0 | 2.771 | 0 | 101 | 112 | 0 | 0 |
| Armazenamento no Local | 2.037 | 2.431 | 466 | 111 | 1.190 | 778.507 | 2.849 | 3.728 | 56 | 0 |
| Coprocessamento | 233 | 4 | 9 | 91 | 286 | 260 | 15 | 136 | 0 | 0 |
| Reciclagem | 863 | 600 | 253 | 269 | 364 | 930 | 170 | 171 | 0 | 0 |
| Reutilização | 4 | 26 | 135 | 500 | 593.139 | 476.468 | 12 | 42 | 0 | 0 |
| Total | 11.932 | 8.231 | 1.772 | 1.100 | 1.273.563 | 1.257.652 | 22.202 | 5.495 | 56 | 121.797 |

BALANÇO SOCIAL (TABELA IBASE)

R\$ mil

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| I - RECURSOS HUMANOS | | | | |
| 1.1 - REMUNERAÇÃO | | | | |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 163.781 | 213.695 | 5.196.963 | 4.130.877 |
| Empregados | 148.375 | 183.517 | 5.161.050 | 4.082.327 |
| Administradores | 3.268 | 4.161 | 23.775 | 22.533 |
| Relação entre a maior e a menor remuneração: | | | | |
| Empregados | 13,49 | 16,65 | | |
| Administradores | 1,05 | 1,42 | | |
| 1.2 - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | | | | |
| Encargos Sociais | 68.335 | 54.988 | 1.352.261 | 1.206.117 |
| Alimentação | 16.817 | 16.099 | 314.417 | 302.255 |
| Transporte | 757 | 855 | 28.740 | 24.123 |
| Previdência Privada | 38.188 | 28.292 | 304.737 | 222.617 |
| Saúde | 23.058 | 19.312 | 445.486 | 370.780 |
| Segurança e medicina do trabalho | 5.482 | 5.342 | 34.436 | 36.112 |
| Educação Creches ou auxílio Creche | 2.349 | 2.396 | 79.793 | 60.744 |
| Cultura | 0 | 0 | 963 | 426 |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 2.768 | 5.249 | 50.767 | 65.320 |
| Outros | 0 | 0 | 467.228 | 415.476 |
| Participações nos lucros ou resultados | 42.000 | 40.000 | 268.592 | 290.299 |
| TOTAL | 199.754 | 172.533 | 3.347.420 | 2.994.269 |
| 1.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL | | | | |
| Nº de empregados no final do exercício | 988 | 1.182 | 22.498 | 26.493 |
| Nº de admissões | 13 | 4 | 342 | 598 |
| Nº de demissões | 206 | 32 | 4.287 | 859 |
| Nº de estagiários no final do exercício | 211 | 220 | 1.688 | 1.937 |
| Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício | 5 | 10 | 321 | 364 |
| Nº de prestadores de serviços Terceirizados no final do exercício | 680 | 801 | 10.127 | 12.022 |
| Nº de empregados por sexo: | | | | |
| Masculino | 653 | 773 | 18.222 | 21.433 |
| Feminino | 335 | 409 | 4.276 | 5.060 |
| Nº de empregados por faixa etária: | | | | |
| Menores de 18 anos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| De 18 a 35 anos | 304 | 368 | 5.482 | 6.111 |
| De 36 a 60 anos | 617 | 718 | 15.469 | 18.118 |
| Acima de 60 anos | 67 | 96 | 1.547 | 2.264 |
| Nº de empregados por nível de escolaridade: | | | | |
| Analfabetos | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Com ensino fundamental | 42 | 55 | 2.221 | 3.028 |
| Com ensino médio | 139 | 189 | 4.662 | 4.912 |
| Com ensino técnico | 0 | 0 | 5.629 | 6.882 |
| Com ensino superior | 438 | 515 | 7.319 | 8.635 |
| Pós-graduados | 369 | 423 | 2.666 | 3.035 |
| Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo: | | | | |
| Masculino | 0,76 | 0,75 | | |
| Feminino | 0,24 | 0,25 | | |
| 1.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS | | | | |
| Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade | 137 | 456 | 6.121 | 7.097 |
| Número de processos trabalhistas julgados procedentes | 2 | 28 | 932 | 915 |
| Número de processos trabalhistas julgados improcedentes | 34 | 32 | 1.095 | 408 |
| Valor total de indenização e multas pagas por determinação da justiça | 20.980 | 1.974 | 118.404 | 80.675 |

BALANÇO SOCIAL (TABELA IBASE)

R\$ mil

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|---------------|----------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| II - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO | | | | |
| 2.1 - RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE | | | | |
| Totais dos investimentos em: | | | | |
| Educação | 1.204 | 1.460 | 41.404 | 16.344 |
| Cultura | 15.514 | 57.110 | 32.901 | 87.902 |
| Saúde e infraestrutura | 0 | 0 | 75.882 | 88.599 |
| Esporte e lazer | 8.509 | 29.829 | 18.474 | 32.758 |
| Alimentação | 0 | 0 | 2.506 | 3.663 |
| Geração de trabalho e renda | 0 | 2.417 | 34.384 | 19.891 |
| Reassentamento de Famílias | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros | 0 | 0 | 109.545 | 132.284 |
| Total dos investimentos | 25.227 | 90.816 | 315.096 | 381.441 |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 30.988 | 214.405 | 2.853.593 | 2.691.677 |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | 0 | 0 | 405.809 | 667.923 |
| Total - Relacionamento com a comunidade | 56.215 | 305.221 | 3.574.499 | 3.741.041 |
| 2.2 - INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES | | | | |
| Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores | | | | |
| III - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE | | | | |
| Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente | 189 | 0 | 196.891 | 154.223 |
| Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados | 0 | 0 | 75.642 | 87.783 |
| Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade | 0 | 0 | 16.743 | 12.126 |
| Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade | 0 | 0 | 3.134 | 2.456 |
| Investimentos e gastos com outros projetos ambientais | 885 | 0 | 107.879 | 95.575 |
| Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade | 0 | 0 | 15 | 10 |
| Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente | 0 | 0 | 10.995 | 2.000 |
| Passivos e contingências ambientais | 0 | 0 | 11.790 | 3.500 |
| Total da interação com o meio ambiente | 1.074 | 0 | 423.089 | 357.673 |
| IV - OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | |
| Receita Líquida (RL) | 2.658.088 | 2.719.441 | 24.995.825 | 30.328.161 |
| Resultado Operacional (RO) | -6.485.579 | -1.864.739 | -8.908.009 | -11.853.654 |

Obs: Eventuais divergências entre os números apresentados na Tabela Ibase e no RAS podem ocorrer devido a métodos de cálculo diferentes.

ÍNDICE REMISSIVO

GRI 3.1

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|---------------------------------------|--|--|---|
| 1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE | | | |
| 1.1 | Mensagem do Presidente. | 06 e 07 | |
| 1.2 | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. | 08-11, 34, 80, 119 e 149 | |
| 2. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO | | | |
| 2.1 | Nome da organização. | 16 | |
| 2.2 | Principais marcas, produtos e/ou serviços. | 16 e 30 | |
| 2.3 | Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint-ventures. | 16 e 18 | |
| 2.4 | Localização da sede da organização. | 16 | |
| 2.5 | Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório. | 16 | |
| 2.6 | Tipo e natureza jurídica da propriedade. | 16 | |
| 2.7 | Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários). | 16 | |
| 2.8 | Porte da organização. | 16 a 18, 50, 54-56, 60, 62, 63, 74-75, 88, 91 | |
| 2.9 | Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária. | 06 e 07 | |
| 2.10 | Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório. | 170 | |
| 3. PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO | | | |
| 3.1 | Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas. | 03 | |
| 3.2 | Data do relatório anterior mais recente. | 03 | |
| 3.3 | Ciclo de emissão de relatórios. | 03 | |
| 3.4 | Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo. | 03 e 195 | |
| 3.5 | Processo para definição do conteúdo do relatório. | 28 | |
| 3.6 | Limite do relatório. | 03 | |
| 3.7 | Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. | 02 | |
| 3.8 | Base para a elaboração do relatório. | 03 | |
| 3.9 | Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos. | 89, 138 e 153 | |
| 3.10 | Explicações das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e suas razões. | - | Os dados que respondem a esse indicador estão apresentados ao longo de todo o texto desse relatório. |
| 3.11 | Mudanças significativas em comparação com anos anteriores, quanto ao escopo, limitações ou métodos de medição aplicados no relatório. | - | Não houve mudanças significativas quanto ao escopo, limitações ou métodos de medição aplicados para esta. |
| 3.12 | Tabela que identifica a localização das informações no relatório. | 3, 176 | Este índice remissivo. |
| 3.13 | Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. | 03 e 185-187 | |

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|--|---|--------------------------|--|
| 4 GOVERNANÇA E COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO | | | |
| 4.1 | Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança. | 36 | |
| 4.2 | Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo. | - | Os cargos de presidente do Conselho de Administração e presidente são ocupados por pessoas diferentes. |
| 4.3 | Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança. | 37 | |
| 4.4 | Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança: Canais de comunicação com o Conselho | 41 | |
| 4.5 | Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização. | 40 | |
| 4.6 | Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados. | 44 | |
| 4.7 | Processo para determinação de composição, qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança e de seus comitês, inclusive com consideração de gênero e outros indicadores de diversidade. | 40 | |
| 4.8 | Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação. | 17 e 42 | |
| 4.9 | Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios. | 38 | |
| 4.10 | Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social. | 38 | |
| 4.11 | Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução. | 47 | |
| 4.12 | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa. | 02, 21 e 171 | |
| 4.13 | Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa. | 22, 23, 146 e 171 | |
| 4.14 | Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. | 26 | |
| 4.15 | Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engaja. Processo da organização para a definição de seus <i>stakeholders</i> e para a determinação dos grupos com os quais se engaja ou não. | 26 | |
| 4.16 | Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupo de <i>stakeholders</i> . | 28 e 116 | |
| 4.17 | Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los. | 26 | A Eletrobras está desenvolvendo metodologia para aprimorar a forma como a empresa responde aos <i>stakeholders</i> sobre os principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> , seguindo a implementação das diretrizes da G4 da <i>Global Reporting Initiative</i> . |

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|-----------------------------|--|--|--|
| DESEMPENHO ECONÔMICO | | | |
| DMA | Desempenho Econômico | 78, 153 | |
| EC1 | Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos. | 78 | |
| EC2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas. | 153 | |
| EC3 | Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece. | — | Não relatado |
| EC4 | Ajuda financeira significativa recebida do governo. | — | Não relatado |
| DMA | Presença de Mercado | 103, 113 e 171 | |
| EC5 | Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes. | 103 | |
| EC6 | Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes. | 113 | |
| EC7 | Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência e trabalhadores recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes. | 171 | A Eletrobras consolidou os dados sobre a proporção de membros de alta gerência que são provenientes de comunidades locais, apesar de não possuir política específica para contratação de membros da alta gerência nessas comunidades, Por favor, verifique as informações na página 136. |
| DMA | Impactos Econômicos Indiretos | 81, 82, 85, 119, 127, 129 e 144 | |
| EC8 | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i> . | 81, 82, 85, 119, 127 e 144 | |
| EC9 | Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos. | 81, 82, 85, 119, 127 e 129 | |
| DESEMPENHO AMBIENTAL | | | |
| DMA | Materiais | — | |
| EN1 | Materiais usados por peso ou volume | — | Não relatado |
| EN2 | Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem | — | Não relatado |
| DMA | Energia | 106 a 110 | |
| EN3 | Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária. | 140 e 141 | |
| EN4 | Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária. | 140 e 141 | |
| EN5 | Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência. | 142 e 143 | |
| EN6 | Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas. | 144 | |
| EN7 | Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas. | 143 | |
| DMA | Água | 110 a 112 | |
| EN8 | Total de retirada de água por fonte. | 145 e 146 | |
| EN10 | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada. | 147 | |

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|------------|---|-----------------------------|---|
| DMA | Biodiversidade | 148 a 151 | |
| EN11 | Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. | — | Não relatado. |
| EN12 | Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. | 149 e 150 | |
| EN13 | Habitats protegidos ou restaurados. | 151 | |
| EN14 | Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade. | 148, 149 e 151 | |
| EN15 | Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção. | — | Não relatado. |
| DMA | Emissões, efluentes e resíduos | 147, 154 a 163 e 173 | |
| EN16 | Total de emissões diretas de gases de efeito estufa, por peso. | 154 a 156 | |
| EN17 | Emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso. | 154 a 156 | |
| EN18 | Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas. | 157 e 158 | |
| EN19 | Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso. | — | Não relatado. |
| EN20 | NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso. | 159 | |
| EN21 | Descarte total de água, por qualidade e destinação. | 147 | |
| EN22 | Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição. | 160, 161 e 173 | |
| EN23 | Número e volume total de derramamentos significativos. | 163 | |
| EN24 | Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente. | 162 | |
| EN25 | Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora. | — | Em 2013, as empresas Eletrobras não identificaram corpos d'água significativamente afetados por descartes de água. |
| DMA | Produtos e Serviços | 158, 165-167 | |
| EN26 | Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos. | 158, 165-167 | |
| EN27 | Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto. | — | Não relatado. |
| DMA | Conformidade | | |
| EN28 | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. | — | Em 2013, as empresas Eletrobras não registraram ações judiciais que representaram multas significativas ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. A Eletrobras Amazonas Energia não está contabilizada neste indicador, uma vez que a ROL não foi publicada até o fechamento da análise de dados desse relatório. |
| DMA | Transporte | | |
| EN29 | Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo. | — | Não relatado. |
| DMA | Geral | 47 e 164 | |
| EN30 | Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo. | 47 e 164 | |

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|--|---|---------------------------------|--------------|
| DESEMPENHO SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS | | | |
| DMA | Emprego | 88, 90, 91, 93, 99 e 104 | |
| LA1 | Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero. | 88, 90, 91 | |
| LA2 | Número total e taxa de novos empregados contratados e rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região. | 93 | |
| LA3 | Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações em locais significativos. | 104 | |
| LA15 | Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero. | 99 | |
| DMA | Relações Trabalhistas | | |
| LA4 | Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva. | — | |
| LA5 | Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva. | — | Não relatado |
| DMA | Saúde e Segurança no Trabalho | 96 a 98 | |
| LA6 | Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. | 96 | |
| LA7 | Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero. | 96 e 97 | |
| LA8 | Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves. | 98 | |
| LA9 | Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos. | 96 | |
| DMA | Treinamento e Educação | 95 e 100 | |
| LA10 | Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por gênero e por categoria funcional. | 95 | |
| LA11 | Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira. | — | Não relatado |
| LA12 | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por gênero. | 100 | |
| DMA | Diversidade e Igualdade de Oportunidades | 36 a 39, 94 | |
| LA13 | Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. | 36 a 39, 94 | |
| DMA | Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens | 103 e 172 | |
| LA14 | Proporção de salário base e remuneração entre mulheres e homens, discriminados por categoria funcional e por operações em locais significativos. | 103 e 172 | |
| DESEMPENHO SOCIAL - DIREITOS HUMANOS | | | |
| DMA | Práticas de Investimento e de Processos de Compra | 134 e 135 | |
| HR1 | Percentual e número total de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a preocupações com direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos. | 135 | |
| HR2 | Percentual de empresas contratadas, fornecedores e outros parceiros de negócio significativos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos, e as medidas tomadas | 135 | |
| HR3 | Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento. | 134 | |

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|--------------------------------------|---|--|---|
| DMA | Não - Discriminação | 89 | |
| HR4 | Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas. | 89 | |
| DMA | Liberdade de Associação e Negociação Coletiva | 105 | |
| HR5 | Operações e fornecedores significativos identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar sendo violado ou estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. | 105 | |
| DMA | Trabalho Infantil | 112 | |
| HR6 | Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil. | 112 | |
| DMA | Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo | 112 | |
| HR7 | Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo. | 112 | |
| DMA | Práticas de Segurança | 114 e 115 | |
| HR8 | Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações. | 114 e 115 | |
| DMA | Direitos Indígenas | 116 | |
| HR9 | Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas | 116 | As empresas Eletrobras não registraram incidentes envolvendo violação dos direitos dos povos indígenas em 2013. |
| DMA | Reparação | 135 | |
| HR11 | Número de queixas relacionadas a direitos humanos protocoladas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismo formal de queixas. | 135 | |
| DESEMPENHO SOCIAL - SOCIEDADE | | | |
| DMA | Comunidades locais | 85, 115, 116, 119, 120, 125-127 | |
| SO1 | Percentual de operações que implementaram programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impacto e de desenvolvimento. | 85, 115, 116, 119, 120, 125-127 | |
| SO9 | Operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais. | 115, 116 e 119 | |
| SO10 | Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais em comunidades locais. | 115, 116, 119 e 120 | |
| DMA | Corrupção | 45 | |
| SO2 | Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção. | 45 | |
| SO3 | Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização | — | Não relatado |
| SO4 | Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. | 45 | |
| DMA | Políticas Públicas | 22, 127, 171 | |
| SO5 | Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies. | 22, 127, 171 | |
| SO6 | Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. | — | Em cumprimento à legislação, as empresas Eletrobras não apoiam ou contribuem com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos. Essa diretriz está ratificada no Código de Ética das Empresas Eletrobras. |

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|--|--|-----------------------|--|
| DMA | Concorrência desleal | 80 | |
| S07 | Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados. | 80 | |
| DMA | Conformidade | 80 | |
| S08 | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos. | 80 | |
| DESEMPENHO SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO | | | |
| DMA | Saúde e Segurança do Cliente | | |
| PR1 | Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos. | — | Não relatado. |
| PR2 | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado. | — | Não relatado. |
| DMA | Rotulagem de produtos e serviços | 106 a 108, 110 | |
| PR3 | Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências. | 106 e 107 | |
| PR4 | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado. | — | Não relatado. |
| PR5 | Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação. | 108 e 110 | |
| DMA | Comunicações de Marketing | 43 | |
| PR6 | Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. | 43 | |
| PR7 | Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado. | — | Não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. |
| DMA | Privacidade do Cliente | 82 | |
| PR8 | Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. | — | Não foram registradas reclamações recebidas ou comprovadas pela instituição, reclamações de agências reguladoras e nem vazamentos, roubos ou perdas de dados de clientes em 2013. |
| DMA | Conformidade | | |
| PR9 | Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. | — | Em 2013, as empresas Eletrobras não receberam multas significativas referentes a não conformidades com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços de valor significativo. A Eletrobras considera "multas significativas" aquelas de valor que tenham, individualmente, valor igual ou superior a 1% da Receita Operacional Líquida (ROL ⁵⁰). A Eletrobras Amazonas Energia não está contabilizada neste indicador, uma vez que a ROL não foi publicada até o fechamento da análise de dados desse relatório. |

50. ROL – O valor da Receita Operacional Líquida é composto pela Receita Operacional Bruta (total bruto vendido no período), descontando os impostos e contribuições.

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|--------------------------|---|------------------------------------|--|
| SETORIAL ELÉTRICO | | | |
| EU1 | Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório. | 16, 54 e 55 | |
| EU2 | Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório. | 56 | |
| EU3 | Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais. | 66 | O indicador foi relatado parcialmente, visto que não há dados disponíveis para os seguintes itens: "consumidores que também são produtores" e "total de contas por tipo e por ponto de conexão". |
| EU4 | Extensão das linhas de transmissão e distribuição superficial e subterrânea, por regime regulatório. | 62 e 63 | O indicador foi relatado parcialmente, visto que a Eletrobras não segregou as informações sobre a extensão de linhas de transmissão e distribuição em superficiais e/ou subterrâneas, somente por categoria de voltagem. |
| EU5 | Alocação de permissões (allowances) de emissões de equivalentes de CO2, discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono. | — | Esta informação não está disponível. |
| DMA | Confiabilidade e Disponibilidade | 50, 54, 55, 62, 63, 66 a 68 | |
| EU6 | Modelo de gestão para garantir a confiabilidade e disponibilidade de eletricidade de curto e longo prazo. | 50, 54, 55, 62, 63, 66 a 68 | |
| DMA | Gerenciamento de demanda | 127, 143 e 144 | |
| EU7 | Programas de gerenciamento de demanda (DSM), incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais. | 127, 143 e 144 | |
| DMA | Eficiência do Sistema / Pesquisa e Desenvolvimento | 69 | |
| EU8 | Atividades de pesquisa e desenvolvimento e gastos com o objetivo de prover eletricidade de modo confiável e promover o desenvolvimento sustentável. | 69 | |
| DMA | Descomissionamento de usinas | 55, 58, 62 e 67 | |
| EU9 | Provisão para descomissionamento de usinas nucleares. | — | Não relatado. |
| EU10 | Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório. | 55 | |
| EU11 | Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório. | 58 | |
| EU12 | Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia. | 62, 67 | |
| EU13 | Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas. | — | Não relatado. |
| DMA | Emprego | 92, 96, 101, 103 e 172 | |
| EU14 | Programas e processos que assegurem a disponibilidade de mão de obra especializada. | 101 e 103 | |
| EU15 | Porcentagem de funcionários que podem se aposentar nos próximos cinco a dez anos, discriminados por categoria ocupacional e região. | 92 e 172 | |
| EU16 | Políticas e condições relacionadas à saúde e segurança de funcionários, contratados e subcontratados. | 96 | |
| EU17 | Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e sub-contratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção. | — | Não relatado. |
| EU18 | Porcentagem de trabalhadores terceirizados e sub-contratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança. | — | Não relatado. |

| Indicador | Descrição | Páginas / PDF online | Observações |
|------------|--|--|---------------|
| DMA | Comunidades Locais | 124 e 125 | |
| EU19 | Participação dos <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados ao planejamento energético e ao desenvolvimento de infraestruturas. | 124 | |
| EU20 | Abordagem da gestão dos impactos do deslocamento | 125 | |
| DMA | Calamidade / Plano de Gestão de Emergência | 120 a 123, 125 | |
| EU21 | Planejamento de medidas de contingência, calamidade/ plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e recuperação/planos de restauração. | 120 a 123 | |
| EU22 | Número de pessoas física ou economicamente deslocadas e compensadas, discriminadas por tipo de projeto. | 125 | |
| DMA | Acesso | 127 a 129 | |
| EU23 | Programas, incluindo aqueles realizados em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à energia elétrica e o serviço de suporte ao cliente. | 127 a 129 | |
| DMA | Prestação de informações | 57, 65, 68, 106, 107, 119 e 124 | |
| EU24 | Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso à eletricidade e ao serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro. | 106, 107 e 124 | |
| EU25 | Número de mortes e lesões ao público envolvendo os ativos da empresa, incluindo decisões judiciais, acordos e processos judiciais pendentes sobre doenças. | 119 | |
| EU26 | Percentual da população não atendida em áreas com distribuição e serviços regulamentados. | 68 | |
| EU27 | Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório. | — | Não relatado. |
| EU28 | Frequência de interrupção de energia. | 65 | |
| EU29 | Duração média de interrupções de energia | 65 | |
| EU30 | Fator de disponibilidade média por fonte de energia e regime regulatório. | 57 | |

CARTA DE ASSEGURAÇÃO E DECLARAÇÃO EXAME DO NÍVEL DE APLICAÇÃO PELA GRI (GRI 3.13)



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos acionistas
Centrais Elétricas Brasileiras S.A - Eletrobras
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A - Eletrobras (“Eletrobras” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013 da Eletrobras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Responsabilidades da administração da Eletrobras

A administração da Eletrobras é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3.1)*, com o suplemento setorial “*Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*”, e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Anual e de Sustentabilidade 2013, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Eletrobras e outros profissionais da Companhia envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de



assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013, onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos e tópicos para as atividades da Eletrobras, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013 da Eletrobras;

(b) entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) entendimento do processo de reporte e forma de gestão dos aspectos materiais e dos indicadores de desempenho;

(d) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013;

(e) análise de evidências que suportam as informações quantitativas e qualitativas divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013;

(f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis; e

(g) análise da razoabilidade das justificativas das omissões dos indicadores de desempenho associados aos aspectos e tópicos materiais apontados no processo de definição de materialidade realizado pela Companhia.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável.



Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013 da Centrais Elétricas Brasileiras S.A - Eletrobras, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3.1), com o suplemento setorial “*Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*” e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 09 de maio de 2014



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC 2SP023233/O-4

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras** apresentou seu relatório “Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 das GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 06 de junho de 2014



Ásthildur Hjaltadóttir
Diretor Serviços
Global Reporting Initiative

O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque **Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras** submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 31 de maio de 2014. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.



Glossário

A

Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica)

Sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento do setor de distribuição de energia elétrica brasileiro. A Abradee reúne 41 concessionárias de distribuição de energia elétrica - estatais e privadas - que operam em todas as regiões do país e que juntas são responsáveis pelo atendimento de 98% dos consumidores brasileiros.

Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)

Criada em 1996 pela Lei nº 9.427, a Aneel é uma autarquia sob regime especial (Agência Reguladora), vinculada ao Ministério de Minas e Energia com a finalidade de regular e fiscalizar a produção, transmissão e comercialização de energia elétrica, em conformidade com as políticas e diretrizes do Governo Federal.

Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

É uma agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil. Juridicamente concebida como uma autarquia de regime especial, exerce o controle sanitário de todos os produtos e serviços (nacionais ou importados) submetidos à vigilância sanitária, tais como medicamentos, alimentos, cosméticos, saneantes, derivados do tabaco, produtos médicos, sangue, hemoderivados e serviços de saúde.

Ascarel Nome comercial de óleo resultante de uma mistura de hidrocarbonetos derivados de petróleo, contendo Alocloro 124, uma bifênica policlorada (PCB). Trata-se de uma substância tóxica persistente, cujo uso deve ser abolido, nos termos da Convenção de Estocolmo, em razão dos danos que pode causar à vida humana

e ao meio ambiente. O ascarel é utilizado como isolante em equipamentos elétricos, sobretudo transformadores.

Asseguração Ação ou efeito de assegurar, garantia, segurança. Processo que demonstra a legitimidade dos dados e informações apresentados em um relatório corporativo.

Avifauna Conjunto das aves de uma determinada região.

C

CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear)

A CNEN é uma autarquia federal criada em 10 de outubro de 1956 e vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia. Como órgão superior de planejamento, orientação, supervisão e fiscalização, estabelece normas e regulamentos em radioproteção e licença, fiscaliza e controla a atividade nuclear no Brasil. Além disso, desenvolve pesquisas na utilização de técnicas nucleares em benefício da sociedade.

Commodity Termo de língua inglesa (mercadoria, em português) que é utilizado para designar bens e as vezes serviços para os quais existe procura sem atender à diferenciação de qualidade do produto no conjunto dos mercados e entre vários fornecedores ou marcas.

Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária) É uma organização da sociedade civil que estabelece e aplica as normas do Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, aprovado em 1978 pelo III Congresso Brasileiro de Propaganda.

D

DEC Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora.

Dessulfurização Processo químico catalítico usado para remover enxofre via inserção de hidrogênio para melhorar a obtenção dos subprodutos de petróleo refinado e de gás natural como gasolina, nafta, que-rosene, óleo diesel e óleos combustíveis.

Discriminação Tratamento não equânime que resulta em tratar uma pessoa de forma desigual em relação aos seus iguais (pares), impondo-lhe encargos excessivos ou negando-lhe benefícios, ao invés de tratar a pessoa de maneira justa, de acordo com sua formação profissional e com base em seu mérito individual. A discriminação também pode incluir humilhação, constrangimento, intimidação, coação, violência verbal, gestual ou física, além de assédio moral, político, religioso e sexual, definidos genericamente como uma série de atos, comentários ou ações indesejadas, ou que se sabe que serão indesejados, pela pessoa a quem são direcionados. Especificamente para a caracterização do assédio moral requer-se ainda, genericamente, sejam reiterados no tempo e tendam a promover o isolamento do asse-diado no ambiente do trabalho.

E

Ebitda Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Efluente/Efluentes Produtos líquidos ou gasosos produzidos por indústrias ou resultante dos esgotos domésticos urbanos, que são lançados no meio ambiente. Podem ser tratados ou não tratados.

F

FEC Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora

Fitoplâncton Conjunto de organismos aquáticos microscópicos que têm capacidade fotossintética e que vivem dispersos flutuando na coluna d'água.

Fonte Limpa Fonte de energia que não libera, durante seu processo de produção ou consumo, resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global, por exemplo energia solar, hidráulica, eólica, das marés, entre outras. As fontes de energia que liberam quantidades muito baixas destes gases ou resíduos também são consideradas fontes de energia limpa.

Fornecedor Crítico (Significativo) Para as empresas Eletrobras, é todo aquele que fornece insumos ou serviços essenciais para a atividade das empresas Eletrobras, que causam impacto direto na qualidade final dos serviços, bem como ao meio ambiente, à saúde e segurança dos empregados e cujas atividades possam provocar riscos sociais significativos. Nesta definição enquadram-se todos os fornecedores de contratos de mão de obra intensiva. Na Eletrobras *holding*, a identificação do fornecedor crítico está relacionada ao produto ou serviço contratado. A Eletrobras entende que todos os fornecedores de contratos de mão de obra intensiva são considerados críticos no que se refere aos aspectos da sustentabilidade em função de estarem suscetíveis ao risco de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo e de violação de outros direitos humanos e trabalhistas.

G

GHG Protocol (Greenhouse Gases Protocol) Metodologia mais utilizada para a realização de inventário de gases do efeito estufa.

GRI (Global Reporting Initiative) Organização não-governamental internacional, cuja missão é desenvolver e disseminar globalmente diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade utilizadas voluntariamente por empresas do mundo todo.

H

Herpetofauna - Conjunto de répteis e anfíbios de uma determinada região

Holding Forma da sociedade criada com o objetivo de administrar um grupo de empresas (conglomerado). A *holding* administra e possui a maioria das ações ou cotas das empresas componentes de um determinado grupo. Essa forma de sociedade é muito utilizada por médias e grandes empresas e normalmente visa melhorar a estrutura de capital, ou é usada como parte de uma parceria com outras empresas ou mercado de trabalho.

I

Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) Criado pela Lei nº 7.735 de 22/02/89, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). É o órgão executivo responsável pela execução da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), instituída pela lei nº 6.938, de 31/08/81, e desenvolve diversas atividades para a preservação e conservação do patrimônio natural, exercendo o controle e a fiscalização sobre o uso dos recursos naturais (água, flora, fauna, solo etc). Também cabe a ele conceder licenças ambientais para empreendimentos de sua competência.

Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) Instituição sem fins lucrativos, sem vinculação religiosa e partidária criada em 1981 pelo sociólogo Herbert de Souza (1935-1997), para aprofundar a democracia e fortalecer a cidadania ativa, seguindo os princípios de igualdade, liberdade, participação cidadã, diversidade e solidariedade. O modelo de Balanço Social organizado pela entidade é pioneiro no Brasil para incentivar a divulgação voluntária do relato.

Ictiofauna Conjunto das espécies de peixes que existem numa determinada região.

INEA (Instituto Nacional do Ambiente) Órgão do Governo do Estado do Rio de Janeiro, criado em 2008 e vinculado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente, com a missão de proteger, conservar e recuperar o meio ambiente para promover o desenvolvimento sustentável.

J

Jusante Lugar referencial de um rio pela visão de um observador. Lado para onde se dirige a corrente de água. Por isso se diz que a foz de um rio é o ponto mais a jusante deste rio (veja Montante).

L

Limnologia (limnológico) Ciência que estuda as águas interiores, independentemente de suas origens, mas verificando as dimensões e concentração de sais, em relação aos fluxos de matéria e energia e as suas comunidades bióticas.

Luz Para Todos Programa do Governo Federal do Brasil que tem por objetivo levar energia elétrica para a população do meio rural, seja ela com ou sem recursos financeiros, de forma gratuita.

M

Macrofauna Bentônica -São espécies aquáticas com tamanhos igual ou superior a 5 mm, podendo ser visível ao olho nu, que vivem no fundo do mar, em contato com o substrato e não têm capacidade plena de natação.

Meliponicultura Define-se como a criação de abelhas sem ferrão.

MOC (Mão de Obra Contratada) Termo próprio às empresas Eletrobras que determina todos os profissionais que não prestaram concurso público.

Montante Lugar referencial de um rio pela visão de um observador. Lado para onde nasce o rio, por isso se diz que a nascente de um rio é o ponto mais a montante deste rio. (veja Jusante).

P

Pacto Global Iniciativa desenvolvida pelo ex-secretário-geral da ONU, Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

Perda Técnica Parcela das perdas na distribuição inerente ao processo de transporte, transformação de tensão e medição da energia na rede da concessionária.

Perda Não Técnica Representa todas as demais perdas associadas à distribuição de energia elétrica, tais como furtos de energia, erros de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição etc.

Projeto Energia+ Criado para melhorar o desempenho operacional e financeiro e a governança corporativa das seis empresas de distribuição da Eletrobras (Eletrobras Amazonas Energia, Distribuição Acre, Distribuição Alagoas, Distribuição Piauí, Distribuição Rondônia e Distribuição Roraima). O projeto prevê a implantação de um conjunto de ações para redução das perdas elétricas, aumento das taxas de arrecadação e melhoria da qualidade do serviço prestado para os consumidores de energia elétrica.

Q

Quelônios Grupo representado pelas tartarugas (as marinhas e as de água doce), pelos cágados (de água doce) e pelos jabutis (terrestres).

R

Retrofit Termo utilizado principalmente em engenharia para designar o processo de modernização de algum equipamento já considerado ultrapassado ou fora de norma.

RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) Documento que analisa o impacto ao meio ambiente para a execução de qualquer obra de média ou grande proporção.

ROL O valor da Receita Operacional Líquida é composto pela Receita Operacional Bruta (total bruto vendido no período), descontando os impostos e contribuições.

S

Sistema IGS Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial de propriedade da Eletrobras.

SPE (Sociedade de Propósito Específico) Sociedade empresarial cuja atividade é bastante restrita e pode, em alguns casos ter prazo de existência determinado, normalmente utilizada para isolar o risco financeiro da atividade desenvolvida. Tradicionalmente, as SPE são utilizadas para grandes projetos de engenharia, com ou sem a participação do Estado, como, por exemplo, na construção de usinas hidrelétricas, redes de transmissão ou nos projetos de Parceria Público Privadas (PPP) ainda recentes no Brasil.

T

TAC (Termo de Ajuste de Conduta) Documento utilizado pelos órgãos públicos, em especial pelos ministérios públicos, para o ajuste de condutas contrárias à lei.

V

Varistores Resistores para aplicações em altas, médias e baixas tensões. Cerâmicas varistoras são empregadas como elementos de dispositivos protetores contra sobretensões, tanto em equipamentos eletroeletrônicos de uso residencial e industrial como em linhas de distribuição e transmissão de energia elétrica.

Z

Zooplâncton Conjunto dos organismos aquáticos que não têm capacidade fotossintética (heterotróficos ou heterótrofos) e que vivem dispersos na coluna de água, apresentando pouca capacidade de locomoção (são, em grande parte, arrastados pelas correntes oceânicas ou pelas águas de um rio).

FALE CONOSCO

A Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – oferece diversos canais de contato com os públicos de relacionamento.

SEDE

Av. Presidente Vargas, 409 - 13º andar
Centro - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20071-003
Tel. (21)2514-5151

- **Fale conosco**
Site da Eletrobras>Fale Conosco
- **Website**
www.eletrobras.com
- **Facebook**
www.facebook.com/Eletrobras
- **YouTube**
www.youtube.com/user/SistemaEletrobras
- **Twitter** – @Eletrobras

Ouidoria⁵¹

Av. Presidente Vargas, 409 - 15º andar
Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20071-003
Tel. (21)2514-4526
Fax. (21)2514-6447
ouvidoria@eletrobras.com

Canal Denúncia⁵²

www.eletrobras.com/canaldenuncia/

SUCURSAIS

A Eletrobras mantém escritórios multinacionais:

América Central e Caribe (Cidade do Panamá – Panamá)
Edifício Torres de las Américas, piso 5, torre B, oficina 506 - Punta Pacífica
Cone Sul (Montevideu – Uruguai)
Av. Luis Alberto de Herrera 1.248 - Torre 2, oficina 311, CP - 11.300
Andina (Lima – Peru)
Calle Basadre 310 Oficina 601 B - San Isidro

RELAÇÕES COM INVESTIDORES (RI)

Tel. (21)2514-6331 ou (21)2514-6333
Fax. (21)2514-5964

Website:

www.eletrobras.com.br/elb/ri

Fale com o RI:

invest@eletrobras.com

Instituição Depositária e Administradora da Carteira de Ações Eletrobras

Banco Bradesco S.A.⁵³
Departamento de Ações e Custódia
Tel. (11)3684-9441
Fax. (11)3684-3811

PROGRAMAS SETORIAIS

Agente Eletrobras:

www.agenteeletrobras.com.br

CRÍTICAS, SUGESTÕES E INFORMAÇÕES SOBRE ESTE RELATÓRIO

sustentabilidade@eletrobras.com

(GRI 3.4)

⁵¹. Atendimento por carta, telefone, fax, e-mail ou pessoalmente.

⁵². Canal de recebimento de denúncias e informações sobre possíveis irregularidades ou impropriedades nos registros contábeis. Qualquer pessoa que identificar ou suspeitar da existência de irregularidade na Eletrobras ou nas empresas do Grupo Eletrobras deverá comunicar o fato diretamente à Ouvidoria da empresa.

⁵³. Atendimento em todas as agências do banco.

A pesquisa de opinião sobre este relatório está disponível no site da Eletrobras.



CRÉDITOS

Este Relatório Anual e de Sustentabilidade é o resultado do esforço da Equipe Eletrobras. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

Edição e Coordenação Geral

Comissão Executiva da Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

Coordenação Executiva

Superintendência de Planejamento, Gestão Estratégica e Sustentabilidade
Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa

Coordenação de Coleta de Indicadores GRI e Textos

Keyassociados

Projeto Gráfico, Diagramação e Infográficos

Tabaruba Design

Ilustrações

Renato Luiz Campos Aroeira

Fotos

Acervo Eletrobras

Tiragem

150 em língua portuguesa
25 em língua inglesa
25 em língua espanhola

Plataformas

Este relatório está disponível em www.eletobras.com

AS ILUSTRAÇÕES

Sol, s.m. Ao redor dele giramos todos nós, de carona no planeta Terra. Objeto de veneração, deu origem, em alguns idiomas, à palavra “domingo” – e que outro dia poderia ser?!

Um dia de sol tem a cara e a cor do Brasil. Em nosso hino ele está lá, com seus “raios fúlgidos”, tradução da liberdade. Em nossos cartões postais, também. E o jeito acolhedor do brasileiro, não pode muito bem ter sido inspirado por ele?

Não é só a cor, a energia ou a luz. O nascer do sol mexe com alguma coisa dentro da gente. Faz pensar no futuro. Lembra-nos que sempre é tempo de renovar e que todo dia é uma nova oportunidade – de fazer diferente, de ser melhor. Ver o sol nascendo dá uma vontade incontrolável de ser feliz! Mais que isso: faz acreditar que é possível.

E é pelo que provoca nas pessoas que o nascer do sol está registrado aqui, em algumas de suas infinitas e belas versões, sob a perspectiva peculiar de Aroeira*. Porque tudo o que fazemos é inspirado por pessoas e a elas dedicado. A cada dia que o sol nasce, mais uma vez, inspira-nos a realizar o nosso trabalho: gerar muita luz e energia, para fazer cada vez mais gente feliz.

** Renato Luiz Campos Aroeira é chargista, desenhista, ilustrador e músico. Começou a mostrar seus desenhos para o mundo aos doze anos, produzindo ilustrações para livros didáticos. Trabalhou nos principais órgãos de imprensa do país (Jornal de Minas, Diário da Tarde, Estado de Minas, Jornal o Sul, O Globo, Jornal do Brasil, Estado de São Paulo, Isto É, Veja, Carta Capital, Caros Amigos, Pasquim, Pasquim XXI) e atualmente é chargista do Jornal O Dia, do Jornal O Sul e do Brasil Econômico. Desenhou capas e artes para as principais editoras do Brasil.*

Ponte Estaiada Mestre João Isidoro França, Rio Poty, Teresina, Piauí.

Ponte Hercílio Luz, Florianópolis, Santa Catarina.



AR
E:R:4

